RFESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

Abertas a partir de hoje as inscrições para admissão ao Colégio Militar

(TEXTO NA PAGINA VIDA MILITAR)

PERANTE A CAMARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1.º de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.551
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

UM MUNDO MARAVILHOSO DE BRINQUEDOS

A indústria nacional do ramo está concorrendo e levando vantagem sôbre a similar estrangeira — Bonecas que só faltam falar... — O preço de alguns artigos baixou — Boas as perspectivas para as vendas de Natal — Se o abono viesse Papai Noel desceria de avião na terra carioca





Em cima e à direita, dois flagrantes colhidos em lojas de brinquedo da cidade; à esquerda, em baixo, o sr. Edú Badaró falando à reportagem da MANHÃ

A cidade viveu ontem um dia movimentadíssimo, apesar do calor intenso, e principalmente o centro comercial se achava completamente bloqueado pela multidão que procurava, de preferência, os estabelecimentos que vendem artigos de Natal. Fim de mês, muita gente havia recebido dinheiro e tratava, prudentemente, de fazer as suas compras, enquanto havia tempo e os artigos não encareciam forçados pela procura ou pela escassez.

De acôrdo com o que a nossa reportagem pôde observar se existe crise o povo não parece to-

(Conclui na 11.ª pág.)

Durante cerca de três horas ocupou a tribuna o sr. Adroaldo Costa

"Necessidade de cultuarmos, em sua pureza democrática, as liberdades constitucionais integradas em nossa consciência jurídica e em nossa existência política"

A Câmara repleta e num ambiente de grande espectativa, o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, compareceu ontem àquela casa do Congresso a fim de atender à convocação que lhe fora feita nos têrmos da Constituição. O ministro proferiu o seguinte discurso:

"Senhores Deputados:

Atendendo à convocação desta preclara Assembléia, aqui estou para, pessoalmente, prestar informações sôbre o assunto do requerimento n 315-49, subscrito por ilustres deputados, e que mereceu aprovação do plenário.

Ao fazer uso dessa prerrogativa constitucional, proporcionou-me a Câmara o ensejo de ocupar sua tribuna, que é minha também, porque sou deputado, e acima de quaisquer encargos e responsabilidade, cuja aceitação não me tenha sido lícito recusar, acima de quaisquer distinções ou honrarias que, porventura, me hajam sido conferidas em minha

(Continúa na 2.ª pg.)



O ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, quando pronunciava ontem o seu discurso perante o plenário da Câmara dos Deputados

O "MESSIAS" DE CAXIAS CONTINUA FAZENDO "MILAGRES"

A polícia está alerta para evitar que o "santo" explore os incautos

Noticiamos ontem, com abundância de detalhes, os episódios que estão ocorrendo no município fluminense de Caxias, onde, à rua Petrópolis, o indivíduo Luiz Rosa de Oliveira, dizendo-se "iluminado", está praticando uma série de "milagres". Ontem, apuramos que a romaria está crescendo para a morada do "messias". Estropiados, cegos, surdos e mudos procuram Luiz Rosa, objetivando alívio para os seus males. E, quando de lá saem, certamente sugestionados

(Conclui na 6.ª pág.)

Reestruturação da carreira de oficiais administrativos

Em mãos do prefeito o respectivo projeto de lei — Ambiente de expectativa no seio da laboriosa classe — Reforma do Montepio dos Empregados Municipais

Na tarde de ontem, chegou, afinal, às mãos do prefeito Mendes de Morais o projeto de lei 425, oriundo da mensagem enviada à Câmara dos Vereadores, que cuida da reestruturação da carreira dos oficiais administrativos. Além da reestruturação da carreira mencionada, outras classes de servidores têm, nesse projeto, assegurada a sua melhoria. Estão, assim, neste instante, tôdas as esperanças voltadas para o governador da cidade, sendo de viva expectativa o movimento no seio da laboriosa classe. Não acreditam os servidores municipais que o projeto seja vetado, porque se trata de uma medida que virá permitir existência mais tranquila àqueles que emprestam o concurso do seu trabalho à Prefeitura do Distrito Federal, beneficiando milhares de pessoas. Os funcionários municipais sempre tiveram nessas questões de melhoramentos de situação econômica o prefeito Mendes de Morais como advogado. A prova disso é que aí estão várias classes reestruturadas, outras como padrões de vencimentos elevados, sendo de se salientar as promoções, direito que havia sido postergardo há mais de 10 anos.

Além do projeto em referência, subiram outros à sanção do prefeito, notando-se que a rees-

(Conclui na 11.ª pág.)

ADIANTADOS 1 HORA OS RELOGIOS

Início do horário de verão, que se prolongará até 30 de abril do próximo ano

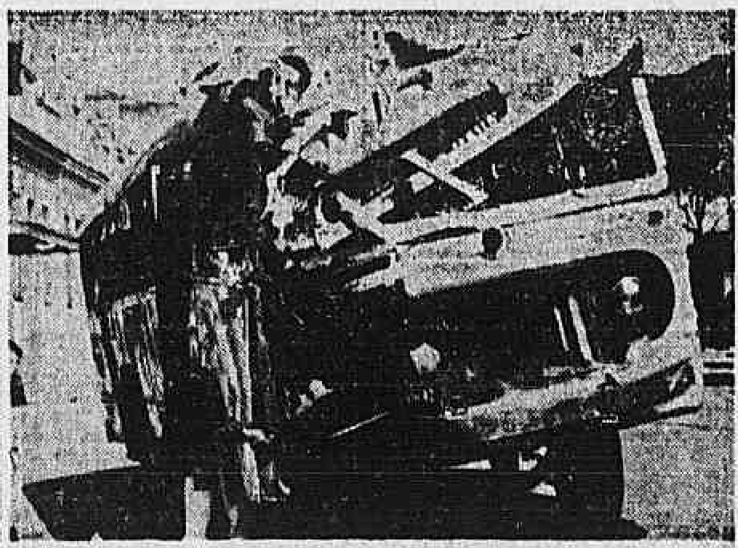


Conforme recente decreto assinado pelo Presidente da República, por indicação do Conselho Nacional de Energia Elétrica, entrou em vigor, a 0 hora de hoje, o novo horário de verão, que envolverá todo o territorio nacional. Assim, todos os relógios foram adiantados uma hora. O Conselho Nacional de Energia Elétrica, no comunicado já publicado pela MANHÃ esclarece que a hora de Verão não acarretará alteração nos horários de realização de atividades públicas ou particulares isto é, na duração do tempo de trabalho, que não sofrerá aumento nem diminuição.

No Observatório Nacional, repartição que compete dar à cidade, diariamente, a hora certa, os ponteiros dos relogios só avançarão para uso externo, continuando o Observatório a guiar-se pela hora sideral universal, nas suas atividade científicas.

NA HORA DE ACERTAR OS PONTEIROS...

A objetiva da MANHÃ fixou, à zero hora de hoje, o flagrante ao lado, em que se vêem transeuntes acertando os ponteiros dos seus relógios, na Rua do Passeio.



O ônibus sinistrado

ABALROADO, O ÔNIBUS BATEU NO POSTE

Sete feridos no desastre — Dois em estado grave — Fugiu o motorista culpado

Cerca das 13 horas de ontem, o ônibus chapa 8-15-42, da "Viação Gloria", linha "Mauá-Abolição", dirigido por Antonio Pereira, de 28 anos, solteiro, morador à rua Ferreira Leite, 142, casa 4, subia a rua 24 de Maio.

Ao chegar próximo ao n. 612, outro ônibus da mesma empresa, o de chapa 8-15-43, dirigido por Dulsalim Paiva de Almeida, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Graziou, 140 procurou passar-lhe à frente.

Entretanto, por aquele local, rumo ao centro da cidade, dirigido pelo motorneiro regulamento 8.251, Jerônimo Pires da Silva, de 26 anos, morador à rua Afonso Ferreira, 53, casa 4, trafegava o bonde n. 1.058.

Dulsalim não teve dúvidas: deu uma forte "guinada". A trazeira do seu carro bateu de leve no elétrico, mas o corpo do ônibus chocou-se violentamente contra a carrosseria do outro, atirando-o de encontro a um poste.

O choque foi violento, destruindo inteiramente a parte direita da

(Conclui na 6.ª pág.)

O assassino do violinista Cesar Ayala

O Tribunal de Justiça, em decisão de ontem, indeferiu a revisão requerida por Paulo Menezes

Foi julgada, ontem, pelas Câmaras Reunidas Criminais, a reunião requerida por Paulo Menezes, apontado como autor da morte do violonista Cesar Ayala, fato ocorrido no dia 20 de setembro de 1946, na rua Ana Leonidia número 7, na Estação do Engenho de Dentro.

O réu, condenado a oito anos de reclusão, estando, assim, preso há três anos, alegou ter sido vitima de erro judiciario, alongando-se o seu defensor, advogado Evandro Lins e Silva, em considerações em torno da morte do infortunado musicista e na inculpabilidade do réu na prática do crime, para, afinal, concluir, pedindo fosse o mesmo absolvido.

O caso foi amplamente discutido, terminando o Tribunal por indeferir a revisão, contra o voto do desembargador Prudente Siqueira. Funcionou, como relator, o desembargador Eurico Paixão, que desenvolveu longo voto a respeito, mostrando que a condenação do revisando repousava na prova produzida nos autos, não só perante a policia, como a justiça.



Paulo Meneses, que permanecerá no cárcere

PERANTE A CAMARA O MINISTRO DA JUSTIÇA

(Continuação da 1.ª pág.)

vida humilde, coloco o mandato que o povo me concedeu, e seu desempenho, sem tergiversações, na defesa dos direitos, e na auscultação dos anseios populares.

Maior ainda o respeito, o sentimento de responsabilidade, com que acorro ao encontro de Vossas Excelências, quando sei que superiores inspirações e preocupações de ordem pública, ditaram o chamado.

Devo mesmo afirmar que a presença vigilante de um Parlamento que acompanha os atos do Govêrno, e lhe pede esclarecimentos, e dos maiores estímulos àqueles que, no exercício de tarefas governamentais, timbram, sem vangloria, em guardar a sinceridade, a retidão e clareza de atitudes, e que se habituaram a prestar contas de seus atos a quem lhas pode pedir.

Nada mais salutar, para o regime, e as instituições, e nada mais honroso para quantos os servem de consciência, do que a possibilidade de informar diretamente aos mandatários do povo, e dar satisfações à opinião pública.

Ao assumir a pasta da Justiça, correspondendo a honroso convite do sr. Presidente da República, — afirmei que o ministro não negaria o deputado.

Hoje, quando o louvável zêlo e espírito públicos dos ilustres componentes desta Assembléia me oferecem a oportunidade de voltar, embora por momentos, ao convívio de meus pares, e ocupar-lhes a atenção, espero poder reafirmar, de fronte erguida, a nossa linha de conduta, que é certamente o dever do homem de Estado: — falar clara e honestamente, aceitar sugestões, reconhecer erros, corrigi-los, afirmar a verdade.

Os acontecimentos da Esplanada do Castelo, que tão fundamente repercutiram na opinião pública, não poderiam deixar de encontrar, nesta Casa, o eco que tiveram, não só pelo que em si apresentam de lutuoso e contristador para a nossa vida política, como ainda pelo seu enquadramento numa sequência de fatos a que a Nação assiste preocupada.

Passemos aos fatos, que determinaram o requerimento aprovado, tais, como chegaram ao conhecimento das autoridades encarregadas da manutenção da ordem, e foram devidamente apurados.

A 7 de novembro a "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas" comunicou ao Departamento Federal de Segurança Pública que realizaria, na Esplanada do Castelo, no dia 16, um comício "em homenagem à República e à Constituição Federal". — Assinara a comunicação o presidente da Liga, Vereador Napoleão Alencastro Guimarães.

Aparentemente, nada mais louvável do que, no dia imediato à data em que se comemorava a proclamação da República, prestar homenagem, em reunião pública, à Constituição Federal. Todavia, indícios veementes comprovaram que o comício, certamente à revelia do ilustre autor da comunicação, encobria outras finalidades, ou seria desvirtuado por contumazes agitadores e perturbadores da ordem.

Em verdade, nos dias que se seguiram àquela comunicação, intensa, farta, e luxuosa propaganda era feita, em folhetos, profundamente distribuídos por tôda a cidade, e, em especial, nas fábricas, onde se conclamava o "povo a um comício contra a lei de segurança", em linguagem de logo identificável.

A imprensa, que obedecia à orientação do Partido Comunista, — de existência legal cassada pelo Tribunal Superior Eleitoral, por incompatível com a Constituição — como, por exemplo "A Voz Operária", a "Imprensa Popular", a "Gazeta Sindical" e o "Movimento Feminino", com manchetes, e artigos inflamados, denunciava os reais objetivos do comício.

A adesão de associações e grupamentos, que reunem elementos do partido comunista, e lhe seguem a orientação — como sejam a "Organização Brasileira de Defesa da Paz e Cultura", a "Associação Feminina do Distrito Federal", a "Liga Antifascista da Tijuca", o "Centro Democrático Catete-Laranjeiras", e "Frente Democrática de Copacabana", além de várias outras de menor expressão, — adesão essa, fortemente noticiada, — não deixara dúvidas quanto à natureza da reunião.

O aniversário da implantação do regime comunista, e o decurso da chamada "Semana da Comemoração à Revolução Russa", — que se deveria encerrar justamente a 16 — indicavam os designios ocultos, que alimentavam os verdadeiros promotores do comício.

Não menos suspeita era a participação da própria sociedade que tivera a iniciativa — a "Liga de Defesa das Liberdades Democráticas" — associação, que, embora possua, em seus quadros, pessoas ilustres e respeitáveis, e até democratas sinceros, está controlada e orientada pelo extinto Partido Comunista, como se depreende do fato de serem os cargos realmente operantes, como a Secretaria Geral e a Tesouraria, ocupados, todos, por militantes ostensivos daquela facção subersiva: — o secretário geral é o ex-vereador pelo PCB Sinval Palmeira, e o seu tesoureiro, o também ex-vereador comunista Itelba Rodrigues de Brito.

De posse de tantos elementos de convicção, procurou o Chefe de Polícia entender-se com o vereador Alencastro Guimarães, alertando-o do que se passava, — o que foi através do oficial de Gabinete da Chefatura de Polícia, Antônio Crisóstomo de Oliveira.

Todavia, estando o comício já marcado, entenderam os seus promotores de realizá-lo, assegurando que providenciariam para evitar excessos e coibir desvirtuamentos.

Foi, então, designado para superintender o policiamento o Delegado Fredegard Martins, o qual, em companhia de 20 policiais, à hora aprazada, se dirigiu ao local, se entendeu com o vereador Alencastro Guimarães, e se postou, com seus homens, próximo ao coreto em frente do Ministério da Fazenda.

Desenrolou-se o comício, em ambiente mais ou menos frio, com assistência que se poderia considerar reduzida, falando os oradores em tom veemente, como sói acontecer nestas oportunidades, mas, em termos — exceção feita à oração do estudante Olidair Ambrósio — que não poderiam ser considerados como de incitamento à guerra, ou propaganda de processos violentos para subverter a ordem política e social, ou de luta de classes.

Chegava o comício ao seu término, normalmente, quando o professor Hélio Gomes proferia o discurso que seria dos últimos, ouviram-se estalidos como se fôra de fogos joaninos que partiam de um dos ângulos da Esplanada, mais precisamente, à direita do monumento a Rio Branco, aos quais se seguiram outros mais fortes, de arma de fogo, o que provocou, desde logo, o pânico entre os assistentes.

Procurou o delegado presente dirigir-se ao foco do distúrbio, já então em tumulto indescritível, com assistentes e transeuntes demandando as vias de escoamento do logradouro.

Dando-se conta de que não dispunha de elementos para restabelecer a ordem, o delegado cientificou à Chefatura de Polícia do que se passava, através do carro da R. P. 25, e encaminhou-se para o coreto, a fim de oferecer garantia aos oradores.

Ao escoamento dos populares, seguiu-se em várias zonas adjacentes, a improvisação de pequenos comícios, em que alguns elementos mais exaltados verberavam o ocorrido, e culpavam a ação da polícia.

A esta altura, compareceram dois choques da Polícia Especial, que, ao chegar encontraram o local já escoado, o que levou, então, o Chefe do 1.º Grupo, a entender-se com os promotores, a fim de lhes oferecer garantias para a retirada, o que foi aceito.

O balanço dos populares atingidos pelas balas que foram disparadas, nos sucessos, acusava 10 feridos, sendo um grave, e, o que é mais para lamentar, uma pessoa morta, D. Zélia Marques Magalhães.

Estes, os fatos, em geral conhecidos, e dos quais fui, desde logo, cientificado pelo Chefe de Polícia interino, então em exercício, Coronel Rossini Raposo.

Recomendei-lhe nessa oportunidade, que agisse com o maior rigor, na apuração da ocorrência, e punição dos culpados, e, sobretudo, que empregasse todos os meios, com que está aparelhado o Departamento Federal de Segurança Pública, para a descoberta dos autores do crime de morte, e das violências porventura, praticadas — não apenas porque esta era a função precípua da polícia, como ainda porque os acontecimentos se revestiam de tal gravidade, que imperativo se tornava a adoção de medidas que assegurassem a sua não repetição em futuras reuniões e comícios.

E' do conhecimento público a marcha do inquérito policial, desde logo instaurado, e, bem assim, que a primeira autoridade, a quem estava êle entregue, não procedeu com a urgência e o zêlo que se impunham, razão pela qual foi punida, avocado o processo ao Gabinete do Chefe de Polícia, e submetidos à presidência imparcial e diligente, do delegado Fernando Schwab.

Em face dos depoimentos já prestados, das diligências realizadas, e dos informes das autoridades que estiveram presentes aos acontecimentos, já é possível chegar-se a algumas conclusões, sujeitas, é verdade, a retificações, em face do confronto com o que ainda vier a ser apurado, no curso do inquérito.

Para melhor compreensão de tais conclusões, convém distinguir três pontos capitais, que correspondem, justamente, a três fases dos sucessos: — 1.º — a iniciativa e autoria do conflito; 2.º — a ação dos policiais durante o conflito; 3.º — a morte de d. Zélia Marques de Magalhães.

A iniciativa do conflito, até o momento, não póde ser comprovada de maneira indubitável.

Os tiros iniciais — depõem as testemunhas ouvidas no inquérito, confirmando versão divulgada e que não sofreu contestações — partiram do lado direito do monumento a Rio Branco, próximo à barreira da rua São José.

A autoridade, que respondia pelo policiamento do local, postara-se em frente ao Ministério da Fazenda, longe, portanto, do ponto em que se iniciou o conflito, como, aliás, declarou o vereador Alencastro Guimarães, em presença do coronel Rossini Raposo, e na de várias outras pessoas.

Por outro lado, ouvi, pessoalmente, as autoridades do D. F. S. P., e posso afirmar que o delegado designado para a diligência levava as mais estritas recomendações, transmitidas pela Chefatura de Polícia, de moderação e disciplina, sobretudo em face dos antecedentes do comício.

Ninguém viu, ou pode identificar, os autores dos primeiros disparos, até o presente momento. E mesmo a imprensa, que tanto colabora com as autoridades na dilucidação de fatos que apresentam relevante interesse público, não póde sequer fornecer indícios dos autores, ou coautores das primeiras deflagrações de arma de fogo.

Se isto ocorre, senhores deputados — e apelo para quantos puderam colaborar na pesquisa dêste fato, para que levem à autoridade processante indícios ou suspeitas que possuirem — se ainda não se pode comprovar a iniciativa, não há duvidar-se de que o incidente só aproveitou aos inimigos das instituições, aos que só conseguem prender a atenção do povo pela via fácil do escandalo, e se servem do natural sentimento de solidariedade humana pelas vítimas e oprimidos, para conquistarem adeptos. Refiro-me aos militantes comunistas do Brasil.

Advertido pelas autoridades, o digno presidente da associação promotora do comício, solicitou, várias vezes antes de começá-lo, aos assistentes, através dos microfones que evitassem provocações — como o referem várias testemunhas no curso do inquérito. E, neste sentido as declarações feitas pelo estudante Olidair Ambrosio, são concludentes: afirma o depoente, orador, que foi, do "meeting" o seguinte:

"Antes de iniciar o comício, o coronel Napoleão Alencastro reuniu os participantes do mesmo, e fez-lhes ver que, na vespera, havia sido chamado pelo Chefe de Polícia interino, coronel Rossini Raposo, que dissera ao Coronel Alencastro que sabia que no comício haveria distúrbios e provocações, e por isso êle apelava para que os oradores fossem breves e que o comício não se prolongasse".

A reunião transcorria, normalmente, convém recordar, sem maiores entusiasmos, e com exígua assistencia. Os oradores faziam uso de seu direito de crítica, mas com sua linguagem não visava a incitamentos à desordem ou à subversão do regime. Um orador comunista, a instancia dos promotores do comício, já não iria falar. O penúltimo discurso da noite começava a ser pronunciado, e era o de um professor de direito. Tudo se encaminhava para um fim banal e sem incidentes, quando, inesperadamente, surgem os estampidos, que desde logo, estabelecem o panico, e a revolta. Com que objetivo? A quem serviria o desfecho de epopéia de uma reunião que terminaria, fatalmente, sem maior, ou mesmo nenhuma repercussão, na vida pública? A quem aproveitaria agravar ressentimentos contra os que exercem a difícil função policial? A quem beneficiaria um conflito que acarretaria uma publicidade sensacionalista e cheia de benignidade, senão aos que vivem da ilegalidade, e para a subversão da ordem: aos que, por princípio pautam sua ação pela técnica da violência; aos que se sentem cada vez mais repudiados pelo povo e buscam, por isso, comovê-lo, e impressioná-lo, pelos mais ardilosos e condenáveis processos, erigindo episódios, como êste, em argumentos contra a ordem democrática — esquecidos de que os seus métodos já são por demais conhecidos de quantos sabem distinguir até onde o dolo e a mistificação e armam o punho do profissional da agitação, e em que parcela a inadvertência, a improvisação, e, infelizmente, algumas vezes, a indisciplina, e excessos da repressão servem de moldura para quadro tantas vezes debuxado.

Sim, senhores, a "semana da Revolução russa" deveria ter, no Rio, como em São Paulo, e noutros lugares, encerramento e desenlace à altura da técnica de seus promotores, e da falta de patriotismo dos que pretextam a oportunidade de datas nacionais para comemorar fastos de nações estrangeiras.

Ainda com respeito à autoridade e iniciativa dos distúrbios, não é demais salientar que se estão realizando, normalmente, todos os dias, nesta capital e em outras cidades do país, reuniões de caráter mais diverso, e, quase diàriamente, comícios de propaganda política, em que jamais se acusou a polícia de perturbar o livre e pacífico exercício do direito de reunião e discussão. As perturbações só ocorrem em reuniões e comícios promovidos ou explorados pelos comunistas. A êste respeito e, a título ilustrativo, posso mencionar outro fato, não do conhecimento geral, mas de autenticidade indubitável. Quando da realização, normalmente, há pouco tempo, nas escadarias do Teatro Municipal de um comício de propaganda de candidatura à Presidência da República, alguém, até hoje não identificado, utilizando-se falsamente do nome do Delegado da Ordem Social, chamou em vão, a Polícia Especial para intervir em um suposto conflito que realmente nunca ocorreu.

No decorrer dêste relato, terei, ainda, oportunidade de voltar a êste ponto, e mencionarei mais ocorrências que melhor comprovam a assertiva que acabo de fazer.

Examinemos, agora, de mais perto, o procedimento dos policiais. Este, o segundo ponto de importância nos acontecimentos da Esplanada do Castelo.

Afirmei, senhores, que, muita vez, inconscientemente serviam os policiais, desobedecendo a ordem, reiteradas e rigorosas, recebidas de seus superiores, aos interêsses dos provocadores de conflitos.

O inquérito policial, no pé em que se acha, apresenta indícios veementes de que, em verdade, houve condenáveis excessos, por parte de pessoas, algumas das quais, embora ainda não precisamente identificadas, se presume sejam policiais.

Estalado o conflito, capacitando-se de que não poderia, apenas com os elementos de que dispunha, restabelecer a ordem, o delegado que superintendia o policiamento entendeu-se com a Chefatura de Polícia, através do carro R.P.-25, como já relatei.

Afirma aquela autoridade que se dirigiu ao local donde partiam os tiros, procurando circunscrever o incidente, no que foi obstado pelo tumulto indescritível que, desde logo, empolgou a multidão, que corria na direção das vias de escoamento do logradouro.

Os choques da polícia especial, quando chegaram ao teatro dos acontecimentos, encontraram já limpa a praça, razão pela qual — como o referem os depoimentos de testemunhas insuspeitas, não chegaram a intervir nos sucessos. A respeito vale citar a declaração do vereador Alencastro Guimarães:

"que com referência à Polícia Especial, que chegou no local pràticamente quando tudo estava terminado e apenas se ouviram uns tiros esparsos, há a censurar unicamente o nervosismo de um dos componentes da Polícia Especial, que ao desembarcar do carro fez uma rajada de metralhadora para o ar, sendo êste o único ato, aliás, compreensível pelo nervosismo do momento, que viu a Polícia Especial praticar que merecesse reparo".

As guarnições da Rádio Patrulha, chegadas ao local, levavam instruções para restabelecer a ordem, e os vários agrupamentos, onde se improvisavam pequenos comícios, como já referi, foram, a pouco e pouco, se dissolvendo, sem maiores consequências.

Todavia, senhores deputados, aqui, e ali, a ação de alguns policiais contra os comunistas, se fez sentir com descontrôle e indisfarçável desmando.

E' fácil de compreender — embora não baste para justificar — que os policiais no serviço de repressão aos agitadores comunistas, à fôrça de tanto lidar com os profissionais da violência, e por natural instinto de defesa, adquiram reações irregulares e contrárias, e procedam com reprovável ressentimento, violando normas disciplinares. São fatos, por demais conhecidos, e que infelizmente já não surpreendem pelo ineditismo, o sacrifício de policiais, em sua integridade física, e, mesmo na sua vida, na luta contra os implacáveis inimigos das instituições e do regime. São conhecidos os métodos que os comunistas empregam, a inexorabilidade dos fanáticos que julgam, sumàriamente, em "tribunais" próprios, e que não recuam diante de violência alguma, nem hesitam, por princípio, em lançar mão de todos os meios para a consecução de seus objetivos sinistros. O caso Elza Fernandes, de que a Nação não se esquece, o 27 de novembro de 1935, o grave ferimento de um policial que se salvou à custa da amputação da perna, atribuido a um dos participantes do comício, são exemplos típicos que bastam para a caracterização da espécie de luta que trava a Polícia com seus implacáveis adversários.

Tudo isso, que explica a atitude mental e a disposição sentimental dos que são destacados para êste setor de combate à criminalidade, — embora não a justifique, repito — levou aos excessos que culminaram na cena, que a todos enche de consternação e repulsa, do incidente em que perdeu a vida, D. Zélia Marques Magalhães.

Este o terceiro ponto dos sucessos do dia 16 de novembro, e, sem dúvida, o seu aspecto mais doloroso e trágico.

Partindo dos depoimentos das testemunhas, insuspeitas para o fato — porque comunistas — procedeu o delegado designado a tôdas as diligências, ainda não concluídas para a identificação do criminoso.

O espôso da vítima, — Aristeu Magalhães — afirmou em seu depoimento:

"Que quando o bonde (em que se retirava do comício, em companhia da espôsa) chegava na Praça 15 de Novembro, pela rua Clapp, viu que o veículo parava, enquanto que um grupo de policiais atacava o bonde, ao mesmo tempo que o indivíduo connecido por "Procopinho" que fazia parte do grupo de policiais, apontava para o declarante, dizendo a êles policiais: — "... é êste aqui"; que, em seguida, enquanto era estabelecido grande pânico no seio dos passageiros do bonde, os quais procuravam desembarcar a todo custo, o declarante era cercado pelo grupo de policiais, inclusive "Procopinho", os quais, armados, de arma de fogo numa das mãos, que não pode precisar se eram pistolas ou revólveres, e na outra "casse-tete" de borracha, investiram contra o declarante, agredindo-o".

Acareado com o indivíduo Francisco Ferreira, que tem alcunha de "Procopinho", confirma o mesmo Aristeu Magalhães:

"Quanto à parte que diz respeito ao segundo acareado, Francisco Ferreira (o "Procopinho"), esclarece o declarante que êle fôra expulso do Partido Comunista e não o abandonara conforme disse, que tendo sido expulso do Partido Comunista, o segundo acareado passou para o lado oposto, indicando à polícia os antigos companheiros de credo; que, neste ato, na presença do segundo acareado, afirma com tôda a segurança que foi o segundo acareado, que é mais conhecido por "Procopinho" quem, no meio do grupo de policiais e armado, apontou

(Conclui na 8.ª pág.)

INSTITUIÇÕES POLITICAS BRASILEIRAS

HEITOR MONIZ

COM as "Populações Meridionais do Brasil", no ano de 1918, iniciou Oliveira Viana os seus estudos sôbre a sociologia das nossas instituições politicas.

Um homem de fora dos partidos, sem o interêsse de fazer carreira como político, sem preocupações de agradar e sem conveniências a atender, vinha prestar à nação um depoimento corajoso e profundamente documentado acêrca de nossas falhas e de nossas deficiências.

Eis que há trinta anos a voz autorizada de um sociólogo, profundamente impressionado com a realidade nacional, se erguia em meio ao descalabro e ao ceticismo para dirigir ao país, aos governos, aos homens públicos, às elites intelectuais, o seu apelo quase angustioso. Oliveira Viana, após investigações e estudos pacientemente realizados, pedia que tomassemos a sério "a resolução corajosa de mudar de métodos — métodos de educação, métodos de política, métodos de legislação, métodos de govêrno". Porque o "problema de nossa salvação, dizia o grande mestre, tem que ser resolvido com outros critérios, que não os critérios até agora dominantes. Devemos doravante jogar com fatos, e não com hipóteses; com realidades, e não com ficções, e, por um esfôrço de vontade heróica, renovar nossas idéias, refazer nossa cultura, reeducar nosso caráter".

Era quase a revolução que Oliveira Viana pedia. Mas a palavra que assim se levantava com tanto desassombro podia ser ouvida sem a suspeita de segundas intenções. Ao público se apresentava um trabalho objetivo, moderno, concludente. Pela primeira vez, entre nós, um escritor aplicava à interpretação de nossa história e ao estudo de nossa formação nacional os ensinamentos daquelas ciências novas a que se alude no prefácio das "Populações Meridionais", a antropo-geografia, a antropo-sociologia, a psicofisiologia, a psicologia coletiva, as análises da fisiologia e da estrutura das sociedades humanas.

Essas armas, mobilizara-as o sr. Oliveira Viana no estudo do homem brasileiro, da sociedade brasileira, da nossa formação histórica e política, dos hábitos que fomos adquirindo, dos costumes que vimos seguindo. O trabalho tinha bases estáveis, alicerces profundos, suas deduções eram demasiado lógicas para restringir ao mínimo as possibilidades de erros. E é o fato que vinte anos depois, já em 1938, em nota à quarta edição do seu livro, o autor podia declarar que as suas teses e as suas conclusões haviam tido, na concretização das realidades, a mais perfeita confirmação.

Com o livro que agora aparece, sob o título de "Instituições Políticas Brasileiras", prossegue o sr. Oliveira Viana os seus estudos histórico-sociológicos e com aquele mesmo superior idealismo construtor que anima tôda a sua obra continua dizendo as verdades que todos precisamos conhecer se queremos realmente chegar um dia àquele "ufanismo" que Afonso Celso decantava com tanta nobreza de espírito. São dois volumes alentados (edição José Olimpio) que Oliveira Viana hoje nos apresenta, tendo contra si a mentalidade das breves leituras e a nossa incansável preguiça intelectual. Mas são dois volumes que as elites brasileiras, sobretudo os nossos dirigentes políticos, precisam conhecer porque ali se acha, na realidade, o nosso "processo", ali se mostram as raízes dos males sem cuja extirpação muito longe será ainda a caminhada até o perfeito equilíbrio das instituições democráticas brasileiras.

Acentua Oliveira Viana como uma das razões dos nossos desencontros ou dos nossos zig-zagues, a existência de um direito público formal, legal, oficial, "elaborado pelas elites" e consubstanciado na Constituição, seja a carta de 1825, a de 1891 ou a de 1934, e um outro "direito", gerado "fora e independente da atividade técnica dos corpos legislativos", o nosso "direito costumeiro", com os seus "tipos" próprios e a suas "instituições" características.

Nessa dualidade atravessamos o Império e a Primeira República. Um direito legal e um direito real. E os textos constitucionais e legais relegados a um segundo plano na sequência de nossa formação histórica. Aponta o sr. Oliveira Viana os nossos "tipos sociais" mais proeminentes no interior do país: o oligarca, o coronel, o manda-chuva, o potentado do sertão, o caudilho da fronteira, o oposicionista sistemático, o governista incondicional, o sobrinho, o afilhado, os encostados da burocracia, o político profissional, o governador soldado do partido, o juiz "nosso", o delegado "nosso", o eleitor de cabresto, o capanga, o cangaceiro, o coiteiro. E entre os "usos e costumes", durante largo tempo, em nossa vida pública: as atas falsas, as urnas quebradas, ou tumultos eleitorais, o inquérito abafado, as derrubadas dos adversários, as injunções partidárias. Foi êsse o nosso plano de fundo. E tudo mais, durante anos a fio, uma simples representação

Nas provincias e depois nos Estados, mostra o retrospecto histórico do autor das "Instituições Políticas Brasileiras", a organização era em suma a seguinte: nos municípios formavam-se os "clãs parentais" e dêsses os "clãs eleitorais", ou sejam os "partidos dos coronels"; da reunião dêles, na área de uma província ou de um estado, formava-se o "partido do governador". Eis, em resumo, a realidade em que se estratificou a nossa organização estatal: Dos fazendeiros e senhores de terra, sai o "clã parental". O "clã parental" alarga-se e forma o "clã eleitoral". Do "clã eleitoral" nasce o partido municipal. Há naturalmente, em cada município, vários clãs parentais e vários clãs eleitorais, o que significa dizer mais de um partido local. O presidente da província o governador de Estado escolhia entre os "senhores rurais do município" um dêles para ser o chefe do "seu" partido, ou seja do partido oficial. "Daí por diante tôda a composição e funcionamento dos poderes públicos no município passava a depender da vontade dêste chefe local". Polícia e partido "ficavam confundidos numa só entidade". Justiça, pràticamente, só existia para os correligionários do partido dominante. Nos municípios, dois partidos: o partido do coronel ou seja a seção local do partido do governador, e o partido de oposição. Nos Estados: o partido do governador e o partido da oposição. Eis porque no Império o Partido Conservador e o Partido Liberal foram sempre iguais um ao outro. Eis porque, depois de 1889, os famosos Partidos Republicanos não apresentavam entre si a menor diferença.

Daí resultou, como diz Oliveira Viana, uma vida pública "sem sentido nacional", "reflexo e expressão dos interêsses dos localismos, dos provincianismos, dos partidos regionais". E as preocupações sempre as mesmas: "preocupações de grupos, de facções, de partidos locais". Nossos senadores, nossos deputados, haveriam de representar lògicamente essas tendências, êsses sentimentos, essa mentalidade. "Nosso idealismo democrático, reconhece com amargura o grande sociólogo patrício, nunca se preocupou com o problema da formação do eleitor". E "nunca teve o povo brasileiro escolas que o preparassem para a democracia". A massa rural jamais foi instruída acêrca de seus direitos, nem dos recursos legais ao seu alcance.

E' importante notar que não existe nem exagero, nem pessimismo por parte de Oliveira Viana, mas a preocupação de apontar os males para que possamos reestruturar em bases resistentes as nossas instituições. Apesar de há trinta anos vir se batendo pelo ideal de um Brasil maior, não demonstra o velho sociólogo ter perdido as suas esperanças. A publicação mesma de seu livro é a prova de que a sua fé não esmoreceu. E sem nenhum ceticismo renova hoje o mesmo apelo de 1918. O apelo para que os nossos homens públicos conheçam as "verdades fundamentais" e inteirando-se das razões do nosso atrazo político tenham os elementos necessários para impulsionar o país.

A MANHA

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 42
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Em geral nublado.
TEMPERATURA: — Elevada.
VENTOS: — Variáveis, frescos.
MAXIMA: — 32.5.
MINIMA: — 19.1.

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 12º dia util:
MONTEPIO DO EXTERIOR:
A—P e P—Z.
MEIO SOLDO:
A—L; L—Z.
DIVERSAS PENSÕES DE GUERRA
A; A—C; C—D; D—E; E e E—H.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Aristides Lobo, 238 — Rua Mariz e Barros, 455 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Catumbi, 86 — Rua Machado Coelho, 73 — Rua Comandante Mauriti, 90 (2ª loja) — Rua do Catete, 352 — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Bento Lisboa, 92 — Rua da Lapa, 35 — Rua Ipiranga, 65 — Av. Ataulfo de Paiva, 1240-A — Rua Gal. Polidoro, 156 — Rua Jardim Botanico, 368-A — Praia de Botafogo, 400 — Av. Ataulfo de Paiva, 282 — Rua Voluntarios da Pátria, 351 — Rua Humaitá, 63-A — Rua Marechal Cantuaria, 106 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Princ. Isabel, 60 — Teixeira de Melo, 42 — Barão Ipanema, 48-A — Av. Copacabana, 1130-A — Joaquim Nabuco 20 — Montenegro, 129-B — General Padilha, 3 — Campo S. Cristóvão, 162 — Cond. Leopoldina, 541 — Francisco Eugênio, 120 — Rua São Januário, 93 — Rua São Luiz Gonzaga, 677 — Rua Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 268 — Rua 8 de Dezembro, 40-A — Av. 28 de Setembro, 236 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 986 — Rua Itabaiana, 3-A — Rua Alvaro Miranda, 451 — Rua Ana Nery, 782 — Rua Arquias Cordeiro, 622 — Rua Assis Carneiro, 20 — Rua Barão de Bom Retiro, 31-A e B — Rua Carolina Meier, 12-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Av. João Ribeiro, 61-A — Rua José dos Reis, 45 — Rua Licinio Cardoso, 261 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua Lins e Vasconcelos 240-A — Av. 29 de Outubro, 7840 — R. 24 de Maio, 1005 — R. Viúva Claudio, 469 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Topázios, 71 — Rua Nerval de Gouvêa, 435 — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Rua Maria Passo, 114 — Av. Automovel Club, 2884 e 5.344 — Estrada do Otaviano, 286 — R. Carolina Machado, 974 e 1556 — Rua Siriei, 8-B — Rua Padre Nobrega, 400 Rua João Vicente, 55 — Rua Coronel Rangel, 450 — Praça Quintino, 16 — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Cardoso Moraes, 514-A — Rua Uranos, 997 — Rua João Rêgo, 161 — Rua Noêmia Nunes, 336 — Rua Leopoldina Rêgo, 880 — Rua Itaí, 79-A — Rua Lobo Junior, 2130 — Rua Antenor Navarro, 170 — Estrada Vicente de Carvalho, 1604 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Avenida Geremario Dantas, 12 — Rua Francisco Real, 2151 — Av. Sta. Cruz, 404 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Corrêa Seara 35 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Cel. Agostinho, 45 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Lopes Moura, — Rua Peixoto de Carvalho, 14.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: Praça Serzedelo Correia — em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Condessa do Frontin — no Rio Comprido; Rua Francisca Vidal — nos Pilares; Rua Maiá Lacerda — no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond — em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte — no Engenho de Dentro; Praça Progresso — em Olaria; Rua Gaspar Viana — na estação de Cavalcanti; Largo do Pechincha — na Vila Valqueire.

O PREÇO DO CAFE'

Será decidido hoje na C.C.P.

A Comissão Central de Preços deverá decidir hoje sôbre o reajustamento do preço do café moido ao do café crú, cotado na Bolsa. Pelos calculos, êsse reajustamento trará um aumento compulsório de mais Cr$ 1,20 no quilo do café em pó, que passaria, assim, de 20,30 para Cr$ 21,50 o quilo. A menos que o plenário revogue a portaria que estabelece a tabela movel, como já foi proposto, essa será a solução esperada.

O tabelamento dos artigos de Natal

MARGENS DE LUCRO PARA O COMERCIO DESSE PRODUTO

O comércio importador de artigos de Natal está sujeito a uma portaria que estabeleceu margens de lucros para os referidos produtos. Essas margens de lucros são de 40 por cento sòsim distribuido: 7,5 por cento pasim distribuido: 7 por cento para o importador; 7,5 por cento para o atacadista; e 25 por cento para os varejistas.

UMA CERIMÔNIA, HOJE, NO CATETE

AUXILIO DE 28 MILHÕES DE CRUZEIROS A ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

O professor Alvaro Guimarães, diretor da Escola Paulista de Medicina, esteve ontem em visita ao ministro Honório Monteiro para convidar o referido titular a assistir a entrega do título de "doutor honoris" ao presidente Eurico Gaspar Dutra, que se realizará hoje, às 16 horas, no Palácio do Catete, quando o chefe da Nação sancionará a lei do Congresso que concede o auxílio de 28 milhões de cruzeiros àquele estabelecimento de ensino.

A êsse ato, estarão presentes membros da Congregassão e do corpo discente da Escola Paulista de Medicina.

DEZ NÚCLEOS DE ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS EM NITERÓI

Com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares e outras autoridades, terá lugar, hoje, em Niterói, a solenidade de inauguração de mais dez núcleos da Organização das Voluntárias.

A cerimônia realizar-se-á às 14 horas, no edifício Hipotecário Lar Brasileiro, à Av. Amaral Peixoto, falando na oportunidade sôbre os nobres propósitos da Organização, sua presidente, sra. Elisa Cunha Bueno.

A presidência das atividades das Voluntárias na capital fluminense, foi confiada a exma. esposa do governador do Estado.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Diga a sua Dúvida

Respostas

LAURA (Rio)

A Srta. Laura me pede que informe quais as formas corretas das seguintes frases ou se ambas são corretas:

Resolveu o Tribunal considerar satisfeitas as exigências do contrato, devendo, no prazo constante da cláusula III do ajuste, serem (ou ser) iniciadas as obras de construção da fábrica".

"Resolveu o Tribunal considerar satisfeitas as exigências do contrato, devendo ser (ou serem), iniciadas as obras de construção no prazo..."

No caso em que o verbo auxiliar não está em gerúndio, diz D. Laura, se entendi a lição dos exemplos mencionados por Said Ali, a pgs. 138-140, da "Formação de Palavras e Sintaxe do Português Histórico", constante da "Gramática Histórica da Língua Portuguesa", 2a. edição, parece-me que a regra é de só se permitir a flexão do verbo auxiliar quando êle se encontrar afastado do infinitivo, como nos versos de Gonçalves Dias:

"Possas tu, descendente maldito,...
Seres presa de vis aimorés"

Primeiro que tudo convém salientar que houve um engano na argumentação de D. Laura.

A flexão de que se trata é a do infinitivo e não a do verbo auxiliar.

O verbo auxiliar vem sempre flexionado. O infinitivo é que pode vir e não vir.

Em matéria de infinito pessoal e infinito impessoal, uma das mais irritantes da nossa gramática (iguais a ela só a crase e a colocação dos pronomes), fiz tábua rasa de tôdas as regras, passadas, presentes e... futuras.

Coloquei a questão no puro domínio da estilística.

Flexiona-se o infinito ou não, conforme a música da frase, conforme as exigências do ouvido de quem escreve. Em ambos os casos citados acima o meu ouvido pede o infinito impessoal.

No exemplo de Gonçalves Dias não me repugna o infinito pessoal.

Cada um de nós procure educar o seu ouvido no sentido de obter uma cadência agradável no que escreve.

Deixemos de nos guiar pelas regras. Escrever bem é uma arte e arte, conforme ensina o grande Benedetto Croce, em sua *Estética*, depende de intuição.

ANTENOR NASCENTES

Prêmio literário oferecido para brasileiros e ingleses

AS BASES DA CONCESSÃO — 350 LIBRAS ESTERLINAS O SEU VALOR — SERÁ DADO PELOS GOVERNOS DO BRASIL E INGLATERRA

Pelo Convênio Cultural assinado no Rio de Janeiro a 16 de abril de 1947, o Brasil e a Grã Bretanha se comprometeram a conceder um premio literário à melhor obra escrita por nacional de cada um dos dois países sôbre qualquer aspecto da cultura ou da civilização do outro país.

O premio a ser outorgado pelo Govêrno britanico denominar-se-á, na sua primeira concessão, "Premio Ruy Barbosa" e será concedido ao melhor livro escrito em português por um cidadão brasileiro sôbre qualquer aspecto da educação, ciência ou cultura britanica, e publicado como primeira edição nos cinco anos anteriores a 21 de dezembro de 1952.

O premio, no valor de £ 350 (trezentos e cinquenta libras esterlinas), ou seu equivalente em cruzeiros ao cambio da época da concessão, será pago à vista ao autor.

Os candidatos deverão enviar, até 21 de fevereiro de 1953, dez exemplares de seus livros a:

The Secretary
The British Council,
3, Hanover Street,
London W. 1.

A Comissão de Julgamento consistirá de um membro (ou dois) brasileiro, designado pela Comissão Brasileira, e três membros britanicos, designados pelo presidente do Conselho Britanico.

O premio será concedido ao autor cujo livro:

a) — apresentar o mais bem informado, mais exato e mais equilibrado estudo sôbre o assunto escolhido;

b) — fôr o mais bem escrito;

c) — fôr o que mais cative aos leitores brasileiros em geral ou aos especialistas interessados no seu assunto.

Em caso de outras condições serem iguais, a preferência recairá sôbre o livro que mais agrade.

A concessão do premio será anunciada simultâneamente em Londres e no Rio de Janeiro pelo Conselho Britanico o mais cedo possivel e antes de 21 de agosto de 1953.

Dêsse modo, os Governos brasileiro e britanico procuram estimular o intercambio intelectual entre os dois países, despertando a atenção dos estudiosos para os problemas culturais que interessam a ambos.

Qualquer outro esclarecimento sôbre o assunto em apreço poderá ser obtido na Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Recuperação progressiva dos rebanhos do Brasil Central

Há 25 milhões de cabeças atualmente — Foi vantajoso para a pecuária o plano de abastecimento de carne — O problema ficará resolvido para o futuro govêrno

Na sua conversa de ontem com os jornalistas, o ministro Daniel de Carvalho falou das novas e excelentes notícias que recebeu do Sul sôbre a campanha do trigo, a atualização das estatísticas da produção, o incremento da cultura da juta no Norte e, sobretudo, do plano de abastecimento da carne para 1950. Nesta reportagem, trataremos pormenorizadamente dêsse assunto, de maior interêsse para os nossos leitores.

CRESCEM OS REBANHOS DO BRASIL CENTRAL

Segundo o recenseamento de 1940, havia no Brasil Central 17.251.991 bovinos; tal cifra subiu a 24.936.970, em 1946, registrando-se, pois, em 6 anos, um aumento de 7.684.979 cabeças. E o ministro salientou:

— O ministro da Agricultura tem fundamentos seguros para afirmar que a população bovina dos Estados que constituem o Brasil Central é hoje superior a 25.000.000 de cabeças.

PLANO QUE ASSEGURARÁ O AUMENTO DOS REBANHOS

O plano de fomento da produção executado pelo atual govêrno é uma garantia de continuidade do crescimento do rebanho para que o futuro Govêrno do país não encontre mais as atuais dificuldades de abastecimento de carne. Entre as medidas dêste programa de trabalho convém salientar:

a) — difusão de reprodutores pelo plano de revenda, em prestações anuais;

b) — prática da inseminação artificial cada vez mais difundida no interior do país. Este ano foram inseminadas artificialmente 31.378 fêmeas das diversas espécies e, até outubro último, já haviam nascido 31.727 animais resultantes destas inseminações;

c) — campanha de defesa sanitária animal. O atual Govêrno decuplicou as possibilidades e o alcance da defesa sanitária animal em material, laboratórios e condições de trabalho. Hoje a D.D.S.A. pode enfrentar as grandes epizootias que vinham dizimando os rebanhos e alcançar êxitos marcantes como no caso da peste suína;

d) — restrição da matança de vacas. Embora o abate de fêmeas seja uma necessidade normal para o criador e o destino normal das vacas velhas ou impróprias para a procriação, o Ministério da Agricultura disciplina o abate para evitar abusos e assegurar o aumento do rebanho.

O Brasil Central tem um rebanho de 8.000.000 de vacas que, teoricamente, permite o abate anual de 800.000 cabeças. O Ministério da Agricultura regula o abate de modo a não exceder nunca um limite razoável.

No corrente ano, até outubro passado, nos estabelecimentos sob a fiscalização (charqueadas, frigoríficos, matadouros, fábricas de conservas e gorduras, etc.) haviam sido abatidas 336.329 vacas, devendo atingir, até dezembro corrente, a cêrca de 445.000 cabeças.

PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNES PARA O BRASIL CENTRAL

Esse plano está sendo elaborado com fundamento em um rebanho de 25.000.000 de cabeças, com o rendimento de 12%, o que permite uma disponibilidade de 3.000.000 de cabeças.

Esta disponibilidade terá que atender ao abastecimento de carne a todos os centros de consumo do Brasil Central, à industrialização dos numerosos estabelecimentos industriais localizados no interior e, ainda, à remessa de gado vivo para outras regiões do Brasil.

O Ministério da Agricultura ao planejar o abastecimento de carne não visa o suprimento desta ou daquela cidade ou região; encara o problema sob o aspecto nacional e distribui o desfrute do rebanho a todos os centros de consumo, uniformemente, obedecendo, sempre, ao mesmo critério, seja sob a forma de carne em natureza, seja em charque ou em gado em pé.

Os Estados do Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Paraná, recebem anualmente do Brasil Central cêrca de 200.000 cabeças de gado em pé. Esta distribuição é imprescindível ao abastecimento daqueles Estados.

CHARQUE PARA O NORTE E O NORDESTE

Do mesmo modo a distribuição de charque ao norte e nordeste do país é também absolutamente necessária. Há, porém, um fato curioso: O Brasil Central está deslocando o Rio Grande do Sul no abastecimento de charque ao nordeste o que, de certo modo, prejudica o abastecimento de carne verde.

Estudando-se a entrada de charque em Recife (em fardos), no último quinquênio, verifica-se: Rio Grande do Sul: 1944, 129.717; 1945, 149.453; 1946, 143.894; 1947, 140.637; 1948, 131.462. Estados Centrais: 1944, 54.381; 1945, 94.886; 1946, 162.375; 1947, 179.355; 1948, 207.980.

No corrente ano, até outubro, o Rio Grande do Sul havia mandado 79.889 fardos e os Estados Centrais 242.818.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

MAIOR SALÁRIO PARA OS TRABALHADORES EM CERÂMICA

QUEREM UM REAJUSTAMENTO DE VINTE POR CENTO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica do Rio de Janeiro está em entendimentos com as emprêsas para a obtenção de um reajustamento de 20% nos salários dos trabalhadores dessa atividade, mediante acôrdo amigável.

DESTACOU-SE O BRASIL NO CONGRESSO DE UROLOGIA DE PARIS

De volta da Europa, fala à imprensa o professor Aloísio de Castro — O Renascimento da Itália — Foi recebido pelo Papa Pio XII

De regresso da Itália chegou ontem, ao Rio, viajando pelo luxuoso transatlântico da Italmar

O professor Aloísio de Castro, falando ao nosso companheiro

"Conte Grande", o professor Aloísio de Castro, que integrou a Delegação do Brasil no Congresso de Urologia realizado em Paris, e que foi presidido pelo professor Austregésilo.

S. s. que percorreu vários países inclusive a Itália, falando ao nosso companheiro declarou "que o Congresso de Urologia de Paris reuniu as maiores figuras dessa especialidade do mundo e que a representação brasileira teve uma das mais destacadas atuações.

Seguindo para Itália o professor Aloísio de Castro teve oportunidade de realizar uma série de conferências em Milão, a convite da Universidade local. Abordando como temas principais a Fisioterapia Nervosa.

A ITÁLIA RENASCE IMPRESSIONANTEMENTE

A propósito do desenvolvimento da República italiana nesses últimos anos, disse o professor Aloísio "que é verdadeiramente impressionante os esforços despendidos pela Itália para o restabelecimento e o que mais impressiona o visitante é o espírito combativo de sua gente.

FOI RECEBIDO PELO PAPA

Declarou, entretanto, o nosso entrevistado, que a sua maior recordação da península mediterrânea, consiste nos momentos em que privou com o Sumo Pontífice, por quem foi recebido em audiência privada.

— Sôbre o Papa Pio XII — disse S. s. — é uma figura verdadeiramente angelical.

O "Conte Grande" transportou, ainda, para Buenos Aires, cêrca de 1.600 emigrantes italianos e espanhóis e para êste porto conduziu 48 toneladas de carga geral.

EMPRÉSTIMO PARA O SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro solicitou ao Ministério do Trabalho autorização para contrair um empréstimo de cem mil cruzeiros com a Caixa Econômica do Estado de 10% ao ano e pagável em 10 de 10% ao ano e pagável em 10 anos, a fim de solver os compromissos assumidos com a reconstrução e adaptação do imóvel que recentemente adquiriu para sua sede social. De acôrdo com as informações e pareceres da Divisão de Organização e Assistência Sindical o ministro Honório Monteiro autorizou o empréstimo.

Aumento de vencimentos para os profissionais da Imprensa

HOMOLOGADO PELO MINISTRO DO TRABALHO — AS BASES

O ministro Honório Monteiro, no despacho de ontem, com o sr. Newton Lima, diretor interino do Departamento Nacional do Trabalho, homologou o acôrdo realizado entre o Sindicato das Emprêsas Proprietários de Jornais e Revistas e Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para a concessão de aumento de vencimentos dos profissionais da imprensa, que abrange redatores, revizores, reporteres, fotógrafos, arquivistas e desenhistas. O referido acôrdo estabelece o seguinte:

1.º) — O aumento dos redatores reporteres, fotógrafos, arquivistas e desenhistas será concedido sôbre a base dos salários fixados pelo decreto-lei n.º 7.037, de 10 de novembro de 1944, sendo de 50% sôbre os salários até 1.100,00 e de 40% sôbre os demais salários constantes do referido decreto-lei;

2.º) — O aumento dos revisores será sôbre a base dos salários fixados pelo decreto n.º 7.858 de 13 de agôsto de 1945, sendo a percentagem do aumento de 40%;

3.º) — O cálculo do aumento para os revisores que percebem por diária será feito na base de 1/30 do salário mensal;

4.º) — O presente acôrdo vigorará da data de sua assinatura pelos representantes dos dois Sindicatos profissionais que o promovem;

5.º) — O presente acôrdo deverá ser homologado, nos têrmos da lei, dentro do prazo de 30 dias a contar da sua assinatura.

6.º) — O presente acôrdo terá a duração de 1 ano, findo o qual tendo se verificado novos aumentos no custo da vida, poderá ser revisto e renovado.

7.º) — Na forma do artigo 625 da Consolidação das Leis do Trabalho, as dúvidas sôbre o presente acôrdo serão submetidas à Justiça do Trabalho.

O titular da pasta do Trabalho, após êsse ato, através do diretor do D.N.T. comunicou aos jornalistas a homologação e mais tarde, pessoalmente, se congratulou com os profissionais da imprensa por essa concretização, que na sua opinião é um exemplo de disciplina e de respeito às velhas tradições jornalistas.

NO GABINETE

O ministro Honório Monteiro recebeu ontem, o cardeal d. Jayme de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, que foi apresentar duas despedidas, pois viaja segunda-feira para Roma. Conferenciaram ainda com o ministro do Trabalho, os srs. Rocha Miranda e Eduardo Gallez, sôbre questões relativas à indústria nacional textil.

Esteve também no gabinete, o deputado Brasilio Machado Neto, presidente da Câmara Legislativa de São Paulo e deputado Antonio Feliciano.

VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DOS OFICIAIS, SARGENTOS E PRAÇAS DE NOSSA ARMADA AO BANCO DE SANGUE DA PREFEITURA — *Estabelecimento modelar, que muito tem contribuido para o bem-estar da nossa população, fornecendo-lhe os meios para combater os perigos que ameaçam a sua saúde e socorrendo nos momentos de maior angústia, quando uma gota de sangue representa a vida de um ente caro, o Banco de Sangue da Prefeitura tem-se visto prestigiado em todos os meios sociais da metrópole, os quais forcejam por fornecer-lhe uma corrente quase contínua de doadores espontâneos de sangue. Ainda há pouco registramos a doação que um numeroso grupo de desportistas lhe fez do seu sangue generoso e puro. Hoje temos a registrar mais uma doação em massa, desta vez pelos denodados marujos da nossa armada, pertencentes à guarnição do encouraçado Minas Gerais. Às oito horas da manhã de ontem, acompanhados por altas patentes da Marinha, ingressavam no Banco sessenta oficiais, sargentos e praças daquela belonave, os quais foram recebidos pelo diretor do Banco, dr. Artur Siqueira Cavalcante, pelo chefe do Serviço de Enfermagem, sr. Manoel J. de Frias, médicos e demais funcionários. Um a um, foram sendo os bravos marujos submetidos aos exames necessários, deixando, após, cada um, a sua generosa contribuição, representada pelo sangue que, amanhã, irá servir para salvar vidas em perigo. Após a doação, como de praxe foi servida aos marinheiros uma refeição abundante, tendo o diretor do Banco expressado os seus agradecimentos a todos. O flagrante foi feito na porta do Banco, momentos antes dos marinheiros ingressarem no estabelecimento.* (Foto A. N.)

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5368.

Regime de licença prévia

O Ministério da Agricultura concluiu a relação das mercadorias e materiais que devem ser excluidos e que interessam à economia rural

O Ministério da Agricultura acaba de enviar ao Ministério da Fazenda e à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil S.A. a relação das mercadorias e materiais destinados à agricultura e à industrialização de produtos agropecuários e minerais, considerados indispensáveis ao país, excluídos do regime de licença prévia de importação pelo artigo 3º, alinea "c", da Lei n. 842, de 4 de outubro do ano corrente.

A relação foi elaborada por uma comissão presidida pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal e integrada de representantes do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Departamento Nacional da Produção Animal, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e da Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Uma lista dessa natureza, para que pudesse ser considerado um trabalho perfeito, exigiria um exaustivo trabalho de pesquisa junto aos importadores, agricultores, criadores, mineradores, industriais e respectivas associações de classe, assim como um rigoroso estudo das estatísticas disponiveis. Para realizar com rigor essa tarefa tornava-se necessária uma organização especial, pêssoal habilitado, recursos financeiros e tempo suficiente.

Na falta desses elementos, a relação elaborada apresentará, forçosamente, falhas e imperfeições, como o reconheceu a própria Comissão, e deverá ser considerada como de carater experimental, suscetivel de modificações e alterações que forem aconselhadas pela prática e pela experiência na execução da lei.

Apresenta, porém, indiscutivel utilidade o trabalho apresentado. Poderá êle, de início, orientar a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil S.A. na execução de seus difíceis e complexos encargos e no contrôle do orçamento de divisas. Ainda mais, a importação de certas categorias de mercadorias e materiais indispensaveis à agricultura, à pecuária e à indústria mineral poderá ser efetivada sem maiores dificuldades, desde que seja estabelecido um sistema de contrôle das quantidades a importar, de modo a não serem ultrapassados os totais que forem fixados.

Juntamente com a relação, apresentou o Ministério da Agricultura algumas sugestões para a regulamentação da Lei nº 842, de 4-10-949, para servirem de subsídio ao órgão encarregado dessa regulamentação.

ALVARO GONÇALVES
ADVOGADO
Causas civeis — criminais — trabalhistas
PRAÇA MAUÁ, 7 - 5.º SALA 507 — RIO
Fones: 43-6968 — 25-9189

PEDEM 100 % DE AUMENTO NOS SEUS SALARIOS OS GARÇONS

Assembléia geral da classe hoje no sindicato — A tabela que será apresentada — Também as empregadas dos cafés em pé serão beneficiadas

Os garçons voltarão a se reunir hoje na sede do seu órgão de classe para reivindicar um aumento de salário em face do alto custo da vida. Para essa finalidade, o sr. Joaquim Bittencourt de Melo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares convocou os trabalhadores em cafés, bares, hotéis e restaurantes para uma assembléia geral às 15 horas. Falando-nos a propósito dessa reunião, disse o líder sindical que as várias classificações profissionais em que se encontra dividida a sua classe têm sido motivo de sérios óbices para a obtenção de um salário justo para todos. A multiplicidade de estabelecimentos comerciais que exploram êsse ramo de negócio dificultam o agrupamento em uma só classificação, sendo até razão para que os interessados possam burlar a legislação que ampara êsses profissionais. Apesar de tôdas essas obstruções, e principalmente devido ao encarecimento do custo das utilidades, os empregados em hotéis e comércio similar vão pleitear a revisão do dissídio coletivo, solicitando um aumento de salário baseado na seguinte tabela: de Cr$ 605,00 até Cr$ 1.000,00, 100%; de Cr$ 1.001,00 até Cr$ .. 2.000,00, 90%; de Cr$ 2.001,00 até 3.000,00, 80%; de Cr$ 3.001,00 até Cr$ 4.000,00, 60%; de Cr$ ..... 4.001, até Cr$ 5.000,00, 50%; de Cr$ 5.001,00 em diante 50%. Incluindo-se tôdas as categorias e as empregadas dos cafés em pé.

Música

Concertos

HOJE — Municipal, às 21 horas, menina-regente Gianella de Marco com orquestra.

—x—

— Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, alunos de Dulce de Saules.

—x—

— Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, cantora Maria Celeste Vieira.

—x—

— Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, concêrto a dois pianos: Iolanda Ferreira-Mário Neves.

AMANHÃ — Associação Brasileira de Imprensa, às 17,30 horas, pianista Pedra Cerdan Galves.

—x—

SABADO — Municipal, às 17 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, para os dois turnos. Regende Eleazar de Carvalho.

—x—

DOMINGO — Rex, às 10 horas, concêrto para a Juventude, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho.

UMA CANTORA

MARIA Figueiró Bezerra, nome bastante aplaudido como um dos expoentes máximos da nossa música de câmera, realizou seu recital no salão Leopoldo Miguez, perante numerosa assistência.

Sua voz, desenvolvida harmoniosamente por uma escola admirável como a de Vera Janacopulos, é um precioso meio de expressão musical, de raro acabamento.

No concêrto houve a louvar o interessante e bem organizado programa, composto de algumas obras pouco divulgadas entre nós.

De Lulli, — "Amour, que veux" e "Tu de moi", da ópera "Amadis", — ouvimos com emoção a inconfundivel arte da cantora, assim como em "Air des Songes", "Menuet chanté" e "Revenez amours", às quais deu sutileza de nuances, repassadas de comovedora profundidade.

Os trechos de "La belle Meunière", uma das mais inspiradas obras de Shubert, revestiram-se de grande poesia, numa articulação perfeita, tratadas com penetrante interêsse e dicção clara.

Maria Figueiró Bezerra impõe e prestigia a música de câmera, pois os recursos artísticos de que dispõe, o colorido de timbre, são flexíveis e bem matizados, de uma capacidade interpretativa fora do comum.

Foi com visível agrado da platéia que a talentosa cantora interpretou os "Cantos de Natal", de Joaquim Nin, a "Canção do Mar" e "Serenata", de Lorenzo Fernandesz.

Terminando o belo programa com as admiráveis páginas de Poulenc "Air Champêtre" e "Air Vif", Maria Figueiró Bezerra causou profunda impressão pelos dotes vocais que a distinguem, como pela sua cultura musical. Não faltam condições de agrado no timbre de sua voz, sempre bem empostada e correndo com eficácia.

Leonora Gondim fez os acompanhamentos ao piano, numa colaboração apreciável.

DYLA JOSETTI

Orquestra Sinfônica Brasileira

No próximo sábado, a Orquestra Sinfônica Brasileira reunirá seu quadro de récitas vesperais e noturnas num só concêrto, que se realizará às 17 horas, no Teatro Municipal, com regência do maestro Eleazar de Carvalho.

E' o seguinte o programa d'ste concêrto, que é o de n. 19: William Schuman, "Sinfonia para cordas"; Camargo Guarnieri, "Encantamento"; Aaron Copland, "Retrato de Lincoln" e Albeniz "Ibéria", sendo que esta ultima obra será executada pela primeira vez, integralmente, no Brasil.

Concerto para a Juventude

Domingo próximo, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, realizará mais um concêrto da Juventude, para o qual foi estabelecido o seguinte programa: Villa-Lobos "Madona"; três árias de canto, de Haendel, Ravel e Eleazar de Carvalho, com o soprano Lucy Politano; "Fantasia", de Ana Maria Porto de Moura, obra escolhida no recente concurso aberto pela OSB, e o terceiro e quarto movimento da "Segunda Sinfônica" de Sibelius.

Nêste concêrto se fará a apresentação da primeira obra orquestral da jovem compositora Ana Maria Porto de Moura, um dos valores da nova geração de musicistas brasileiros. Formada pela Escola Nacional de Musica, foi ela a unica aluna dêsse estabelecimento, até hoje, que fêz todo o seu curso com distinção, tendo sido aluna de Mignone, Lorenzo Fernandez, Paulo Silva, Custódio Góes, F. Octaviano. O soprano Lucy Politano cantará as seguintes árias "Where're you walk" de "Semele" de Haendel; "Toi, le coeur de la rose" de "L'enfant et les sortilèges" de Ravel, e "Adeus de Marília" de Tiradentes", de Eleazar de Carvalho.

Gianella de Marco

Com a Orquestra do Teatro Municipal, despede-se hoje a menina-regente Gianella de Marco, que tanto sucesso tem alcançado em concertos sinfônicos.

O concerto está marcado para às 21 horas, no Municipal.

Iolanda Ferreira e Mario Neves

Esses dois festejados pianistas e professores, darão um recital a dois pianos, hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Musica. Interpretarão "Preludio, fuga e variação", de Cesar Franck; "Concerto" n. 2 para orgão de Bach-Philipp; "Jazz" e "Java", de Wiener; "O Ferreiro e a Porta" e "Festa Diabolica" de Carlos Anes; "Dança Chinesa" — "Dança da Fada" — "Marcha", de Tschaikowsky (da Suite Quebra-Nozes); "Valsa", de Arensky.

Assiciação Artistica Matilde Bailly

Hoje, às 21 horas, a soprano Maria Celeste Vieira dará um recital na A. B. I., para a Ass. Art. Matilde Bailly, com um programa de clássicos, romanticos e modernos.

Uma conferência de Gastão de Bittencourt

Amanhã, às 21 horas, realiza-se no Auditorio do Ministerio da Educação mais uma conferência do musicologo português Gastão de Bettencourt, sôbre o tema: "Musica, devoção dos portuguêses." Será ilustrada com valiosa coleção de discos de musica antiga portuguesa. Entrada franca.

Pedra Cerdan Galves

Essa jovem pianista paulista que ora nos visita, dará amanhã, um recital na A. B. I., às 17,30 horas. Pedra Galves, que foi a detentora do "Premio Concurso Chopin", do Conservatorio de São Paulo, interpretará o seguinte programa: Mozart, "Fantasia" Bach, "Suite Francesa" em mi maior; Chopin, "Preludio", "Fantasia-Impromptu", "Berceuse" e "Scherzo" n. 2 op. 31; Itiberê da Cunha "Estudo" e "Canto de Amor"; Debussy, "La Cathédrale Engloutie"; Albeniz, "Malagueña".

Edgardo Guerra

No próximo dia 6, o violinista e professor Edgardo Guerra dará um recital na A. B. I., às 17 horas, com o seguinte programa:

I — TARTINI — Aria; MOFFAT — A galera do almirante (Dança do século XVIII);

II — SPOHR — Dueto op. 39 para 2 violinos, sem acompanhamento.

III — MENDELSSOHN — Concêrto em mi menor.

IV — EDGARDO GUERRA — Sarabanda all'antica, Ao cair da noite, Canto nostálgico; PAGANINI — KREISLER — Capricho n. 13; GLAZOUNOV — Meditação; WIENIAWSKI — Capricho em lá menor.

A jovem pianista paulista Pedra Galves, que amanhã se apresentará em recital, às 17,30 horas, na A.B.I.

Cursos Internacionais de Férias

Pela primeira vez no Brasil, serão organizados Cursos de Férias, nos moldes dos que se fazem na Europa e nos Estados Unidos. Esses cursos visam a criação de um ambiente de trabalho e de camaradagem entre professores e alunos, propício ao intenso estudo de todas as materias artísticas e culturais. A estreita colaboração entre os elementos que se dedicam aos diversos ramos de arte e de cultura muito contribuirá para alargar o horizonte dos estudantes, dando-lhes novo animo e novos rumos.

Além das aulas individuais ou coletivas, serão organizadas concertos, conferencias, serenatas, palestras, exposições de pintura. Muito contribuirá para um eficiente resultado, o bom clima da cidade serrana de Teresopolis, onde os cursos serão realizados em janeiro e fevereiro.

Para mais amplas informações os interessados poderão se dirigir à sede da Pró Arte Brasil, rua Sebastião de Lacerda 70 — Laranjeiras, ou pelos telefones 25-3336 — 43-0477 e 27-4493.

Alunos de Dulce de Saules

A professora Dulce de Saules vai apresentar um grupo de alunos num recital Chopin, a realizar-se amanhã, às 17 horas, na A. B. I.

Tomarão parte os pianistas Adhemar Saide, Ruben Dario Coube, Eliana Huber, Elisa Barillari Valls, Maria Helena de Horcades e Maria Alice Fonseca.

Concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira

HORARIO DAS PROVAS E CHAMADA DOS CANDIDATOS

Consoante foi anunciado, o Ministerio da Educação e Saude patrocina, por intermedio da Divisão de Educação Extra-Escolar, o concurso para solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira, sendo os candidatos elementos da juventude das nossas diferentes escolas. O referido concurso despertou o mais vivo interesse entre os estudantes do Distrito Federal, havendo numerosos candidatos inscritos. O diretor da aludida Divisão de Educação Extra-Escolar, professor Augusto de Lima, acaba de elaborar o horario das provas, o qual ficou assim distribuido: Dias 5, 6, 7 e 8 de dezembro próximo, às 9 horas, no auditório do Ministerio da Educação serão chamados todos os candidatos inscritos na especialidade de Piano.

Dias 13 e 14 de dezembro próximo, às 9 horas, no auditório do Ministerio da Educação e Saude, serão chamados os candidatos da especialidade de Canto.

Dias 15 e 16, às 9 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, serão chamados os candidatos inscritos na especialidade de violino.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SESSÃO PLENA EXTRAORDINÁRIA, HOJE

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, e sessão plena, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Antes de iniciados os trabalhos, o presidente convocou uma sessão extraordinária para hoje, para a continuação do julgamento dos processos em pauta.

Indeferiu os habeas-corpus impetrados em favor de Hermes Correia de Lima, Abdias Correia de Lima, de Pernambuco, Claudemiro Alves, da Bahia, Pedro Antonio Borges de Almeida, do Pará, e Nelson Gomes Fernandes, desta Capital.

Negou provimento aos habeas-corpus de Simão Ferreira de Aguiar, do Ceará, Bento Francisco de Abreu e Avelino de Melo Pedra, desta Capital. O julgamento do mandado de segurança impetrado por Mário de Faro Orlando e Edgard de Paula Oliveira, desta Capital, foi adiado.

FÓRMULA NACIONAL

AINDA outro dia, tivemos oportunidade de assinalar nesta coluna que as divergências, nos partidos verdadeiramente democráticos, são de forma, e não de fundo; são divergências no terreno da ação, e não da doutrina; são divergências que não tendem a desfigurar o caráter do regime.

Se isso é verdade quando pontos de vista diferentes distinguem os partidos politicos, não é menos certo quando em determinadas circunstâncias a linha de ação que define um organismo partidário não é irrestritamente aceita por todos os seus membros. Tanto no primeiro como no segundo caso, cessam imediatamente as divergências, encontra-se a trilha comum de ação politica desde que apareça uma ameaça de desvirtuamento dos postulados democráticos, desde que corra perigo o regime representativo, que encontra, na subordinação da minoria às decisões da maioria, a melhor expressão da liberdade.

Assim, os que se espantam ante a ausência de unanimidade na histórica decisão tomada há dias pelo Conselho Nacional do PSD só podem ser aqueles cujo mecanismo psíquico inconscientemente falseia, traido pelas recordações dos vícios ditatoriais. A unanimidade é que poderia causar espanto — ou, pelo menos, suspeita.

Os nomes apresentados por aquele partido para a solução unitária do problema da sucessão não satisfazem uma vontade pessoal, não traduzem nada que com isso se pareça, mas significam, para os que representam considerável parcela da opinião pública do pais, a segurança de que no vindouro mandato presidencial prosseguirá a obra de consolidação do regime instituido em 29 de outubro de 1945. Por isso, aqueles que dissentiram da fórmula vencedora hão de manter-se fiéis à prática da democracia dentro do próprio organismo politico em que militam. Para os democratas do PSD, cessaram as divergências; e, no compasso de espera em que se formula o pronunciamento da UDN e do PR, há a perspectiva de outra fase a transpor — o fortalecimento do Acôrdo Interpartidário.

Foi, aliás, também visando êsse objetivo que a maioria dos membros do Conselho Nacional do PSD votou os quatro nomes a ser submetidos às duas outras correntes politicas integrantes do Acôrdo, as duas mais expressivas fôrças interessadas na defesa do regime constitucional que instituimos no após guerra.

O que saiu da reunião de sábado último, dos dirigentes do maior partido democrático nacional, não foi uma fórmula regional, mas a solução nacional para o problema sucessório. Não é a Minas que, como um premio ou uma compensação, se oferece a presidência da República. Não são os interesses locais levados em linha de conta quando se procede à escolha de um nome à suprema magistratura do pais. Se são mineiros os nomes apontados, não é menos exato que se trata de brasileiros dos mais ilustres, homens públicos de espirito eminentemente nacional.

Aceitos e indicados pelo PSD os srs. Bias Fortes, Israel Pinheiro, Ovidio de Abreu e Carlos Luz, as dificuldades da UDN e do PR em sôbre êles se pronunciar residirão principalmente na escolha. Porque todos são igualmente nomes dignos, com larga experiência na vida pública e com brilhante fôlha de serviços ao pais. São quatro cidadãos que se distinguem pelo amor às causas do povo, pelas brilhantes realizações, repetidas durante longos anos de trabalho, e não reveladas da noite para o dia, em improvisações mais ou menos felizes.

Resta, agora, esperar que a UDN de Minas não deixe passar a oportunidade de ascender ao Catete um filho ilustre das montanhas. Resta também esperar que a UDN nacional compreenda as vantagens de ser mantido, a bem dos interesses do Brasil, a politica do Acôrdo Interpartidário.

☆ Sugestão

Regressando ontem à Bahia, o sr. Otávio Mangabeira declarou que tendo surgido a candidatura do Brigadeiro, a UDN não pode ter outro candidato senão êle ou quem êle indicar.

Nessa expressão final — "ou quem êle indicar" — há uma sugestão amável ao Brigadeiro. Ou não está claro?

☆ Indústria textil da Bélgica

NÃO [illegible] menos expressivas [illegible] ocorrida, em .. 1948, na produção belga de tecidos e fios de lã e de algodão. com efeito. mostram-nos as estatisticas que a produção de fios de algodão declinou no ultimo ano, pois, de 81.365 toneladas, em 1947, passou para 80.164 toneladas, em 1948. Mais acentuado, entretanto, foi o declinio verificado na produção de fios de lã que, de 42.341 toneladas produzidas em 1947, caiu para 33.222, em 1948.

Com respeito à produção de tecidos, conquanto não haja estatisticas elaboradas, sabe-se que o decréscimo ocorrido é da ordem de 22 por cento.

Com os fios de juta, verificou-se, precisamente o inverso: de .. 36.510 toneladas, em 1947, passou sua produção a 41.715 toneladas, em 1948.

A partir do corrente ano, a Belgica principiou a enviar à Bizonia quantidades consideráveis de produtos da indústria têxtil, de modo que, em consequência disso, os prognósticos para 1949 não são desanimadores.

No ano pasado, foram seus grandes fregueses a Noruega, a Grã-Bretanha e a Holanda. E, do conforto das exportações com as importaçõ[illegible] apontou-se a Belgica como [illegible] de matéria-prima e ex[illegible] e outras manufaturas [illegible] efetivamente, importou [illegible] pais, em 1948, nada menos de 69.403 toneladas de algodão em rama e 71.068 de lã. Desta lã importada, 15.271 toneladas sairam do pais sob a forma de lã beneficiada.

☆ Produção mundial de estanho

UMA comissão internacional de estudos publicou, há pouco, um trabalho circunstanciado a respeito das estimativas de produção e consumo de estanho nos próximos anos.

O trabalho — que, de resto, se caracteriza pela previsão sensata e ponderada dos fatôres estudados — mostra que essas estimativas têm por finalidade preparar novas negociações entre produtores e consumidores, de forma que, pela expansão das indústrias de que participa aquêle produto, possa haver um comércio de estanho mais à altura dos interêsses daqueles que o praticam. Além disso, também serviu de base para as estimativas supramencionadas um outro fator. E' que se fundamentaram elas na hipóteses de permanecerem inalteradas as atuais condições econômicas do mundo e de não diminuirem as atividades industriais nos paises consumidores.

Mostram-nos as estimativas levantadas que a alta dos preços faz com que, atualmente, a produção mundial ultrapasse o consumo. Isto, em Economia, é um fenômeno perfeitamente conhecido, pois, se a procura é boa e menor do que a oferta, a tendência desta é aumentar até a saturação do mercado de consumo, redundando, pela superprodução que depois ocorre, na descenção dos preços, diagnostico de que a procura deixou de ser boa e menor em relação à oferta. Em 1948, por exemplo, a produção (152.900 tons.) foi, evidentemente, superior ao consumo (138.900 tons). De 1949 em diante, porem, as estimativas abrangem, apenas, o consumo comercial. Estimou-se uma produção de estanho, para o triênio 1949, 1950 e 1951 de, respectivamente 170, 190 e 205 mil toneladas, para um consumo, também respectivo, de 138, 158 e 162 mil toneladas.

Como o estanho sempre foi muito procurado, porque um pouco raro, com sua maior participação na indústria que dele necessitam talvez possamos obter os respectivos produtos a preços mais baixos.

A DEVOLUÇÃO DE TRIESTE À ITÁLIA

LONDRES, 30 (INS) — O major-general britânico Terence S. Airey, comandante anglo-americano em Trieste, declarou hoje que a menos que seja devolvido aquele território à Itália, este passará para a órbita comunista. Já em maio passado, o militar britânico, advogou nas Nações Unidas a reintegração de Trieste à Itália. Em sua informação trimestral que acaba de apresentar ao Govêrno inglês, o general explicou que a única alternativa é a devolução de Trieste à Itália, evitando-se assim a "queda econômica" do território, o que o conduziria ao dominio soviético.

"Julgamento" na Bulgaria

SOFIA, 30 (U. P.) — O govêrno acusou o ex-vice-primeiro ministro Traicho Kostov de tramar o assassinato do extinto primeiro ministro búlgaro Georgi Dimitrov, e afirmou que Kostov havia declarado que os Estados Unidos e a Iugoslávia chegaram a um "completo acôrdo" para apoiar a revolução na Bulgária comunista. As acusações contra Kostov e dez outros elementos constam de 20.000 palavras e dizem que todos êles serão submetidos a julgamento em data não revelada por crimes de "traição, espionagem e sabotagem econômica". No volumoso processo citam-se supostas conversações de Kostov com o ministro norte-americano Donald Read Heath, coronel William Bailley, do Serviço Secreto Britânico, e marechal Tito e seus colaboradores. A acusação afirma que Kostov projetara "assumir o poder com auxilio militar da Iugoslávia, deter e destruir fisicamente o primeiro ministro Dimitrov e anexar a Bulgária à Iugoslávia". Entre os coréus figuram um ex-diretor do Banco Nacional, um ex-ministro, da Fazenda, dois ex-vice-ministros e o ex-embaixador iugoslavo em Sofia, Blagoi Panzov, que, segundo se diz, regressou a esta capital e denunciou o marechal Tito com o propósito de "ocultar suas atividades de espião".

APELO DO SENADOR TAFT

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador Robert A. Taft comentou as más noticias do Tesouro, com um apêlo no sentido de que seja equilibrado o orçamento nacional, acabando-se com o auxilio ao estrangeiro em 1952, de acôrdo com o prazo originalmente estabelecido pelo Plano Marshall. As más noticias foram as de que as primeiras 21 semanas do corrente ano fiscal terminariam, verificando-se, que o govêrno gastou muito mais da sua receita naquele periodo, atingindo "records" de tempo de paz nas cifras relativas à despesa.

DISCURSO

O MINISTRO da Justiça obteve ontem na Camara um grande sucesso pessoal ao pronunciar seu anunciado discurso politico, prestando àquela casa do congresso os esclarecimentos que lhe foram solicitados a propósito dos recentes acontecimentos da Esplanada do Castelo.

O sr. Adroaldo Costa apresentou explicações minuciosas e completas sôbre o assunto que determinara a sua convocação, sem se limitar a uma simples defesa de acusações, mas alongando-se em considerações politicas de alta relevancia, no correr das quais desmascarou completamente a ação insidiosa e subversiva dos comunistas à margem das garantias legais de nosso regime e do espirito de tolerancia das autoridades.

Logo no inicio de sua oração, o ministro frisara a dupla qualidade em que ali se encontrava, de membro do govêrno e de representante do povo, sendo êle também deputado. Declarou, então, o sr. Adroaldo Costa o propósito em que se encontrava de receber os apartes que lhe quisessem dar, ao têrmo de suas declarações escritas, e de responder a todas as perguntas que lhe fossem dirigidas no propósito do esclarecimento da verdade.

O representante sul-riograndense impressionou vivamente a Camara inteira pelo brilho, elevação e argumentação cerrada de seu discurso, mas suas qualidades de parlamentar experimentado, orador eloquente e homem de Estado se afirmaram de maneira ainda mais expressiva quando o ministro, colocando-se à disposição dos deputados que o quisessem interpelar, enfrentou com galhardia a uma rigorosa sabatina, respondendo com vivacidade e sempre com vantagem a todas as perguntas e a todas as questões que lhe foram postas.

Um dos deputados que mais se distinguiram no cerco dado ao ministro, o sr Lino Machado, teve a nobreza de reconhecer, embora divergindo do orador, que o titular da Justiça acabara de obter uma explendida vitoria parlamentar, congratulando-se com êle e com a propria Camara pelo seu gesto democrático, dispondo-se a comparecer sem demora ao plenário e ali prestando as amplas explicações que se acabava de ouvir.

x x x

No correr do discurso do ministro, houve um aparte extemporaneo e absurdo do deputado Pomar, cuja presença na Camara só se explica por uma dessas condescendencias extremas que têm os regimes democraticos em relação aos seus próprios e mais extremados inimigos. O sr. Adroaldo Costa respondeu com grande dignidade. Não podia discutir com aquele aparteante. Ele, orador, era o ministro da Justiça do Brasil, servindo e amando a sua pátria, ao passo que o outro tinha como chefe o homem que declarara ali mesmo naquela casa que entre o Brasil e a Russia a sua escolha seria pela Russia contra o Brasil. Havia, portanto entre ambos, uma diferença imensa a ser transposta

Neste ponto, como em diversos outros de sua oração e ainda quando o sr Adroaldo Costa deixou a tribuna, os aplausos prolongados do recinto e das galerias abafaram as palavras do Ministro. Foi ontem, assim, para o titular da Justiça, um dos mais belos dias de sua brilhante carreira politica.

"MANIFESTO DE GUERRA" DO COMINFORM

FLUSHING, 30 (U. P.) — A Grã-Bretanha acusou o Cominform de haver emitido um "manifesto de guerra" em sua ordem expedida a todos os comunistas do mundo para que se unam no propósito de derrubar o govêrno iugoslavo do marechal Tito. O ministro de Estado britânico Hector Mc Neil declarou perante a Assembléia Geral da ONU que o comunicado do Cominform emitido ontem "parece mais um manifesto de guerra do que manifesto de paz". Em tal comunicado, o Cominform pedia a todos os comunistas que se unissem para derrubar o govêrno de Tito e lutar contra o "imperialismo ocidental".

CONTINUARÁ NEGANDO VERBAS PARA CONSTRUÇÃO DE REFINARIAS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O doutor Oscar E. Bransky, chefe do Bureau Petrolifero da Administração da Cooperação Econômica, declarou que a A.C.E. continuará negando verbas para a construção de refinárias no exterior que possam afetar adversamente o mercado de exportação de petróleo dos Estados Unidos. Bransky também disse, falando perante o Sub-Comitê do Varejo da Câmara dos Representantes, que a Europa excedeu as espectativas quanto ao consumo crescente de petrólo e produtos derivados.

Café da Manhã

VENUS E JÚPITER

LÁ ESTÁ ela a beleza esquecida do céu, que poderá fornecer ao amigo, se for triste, pobre de felicidade, faminto de beleza, o instante de poesia, a plenitude de um maravilhamento: Logo que escurece — Venus desperta cheia de violência, abre sua luz de brilhante azulado, com um fulgor desmedido. Ela é mais visivel do que nunca, a tão formosa, arriscando seu olho sôbre um mundo que pensa ser dono de si mesmo. Venus, esplendor de Venus! Mais acima poderemos espiar Jupiter, clareando seu canto do firmamento, com a claridade fosca e branca.

Se você me permite, leitor, direi que as estrêlas sempre me impressionaram. Mal sabia ler e vivia às voltas com astronomias. Mas deixei de buscá-las, quando compreendi que a lenda me interessava mais que a ciência astronômica. E aceitável, penso sem medo de ridiculo, ser real o poder de Venus sôbre os amantes, ser possivel a Jupiter presidir as honrarias. Venus andará com seu deslumbramento acendendo mil amores na cidade. Oh, são namorados que não vêm a estrêla maravilhosa, porque já carregam seu pequeno paraiso particular. Sinto que a vista de Venus se derrama como breve incêndio sôbre o cotidiano da vida. Não sabem as pessoas porque o inefável ocorreu, não imaginam como certas coisas, em que jamais pensaram, aconteceram. Terá sido o olho bêbedo de luz amorosa, fitando a cidade. E o chamado de Jupiter? As tentações politicas... as tentações acadêmicas, os sonhos de glória!

Pensamos que estamos livres nesse começo de verão. Mas somos solicitados por duas luzes, como jamais o fomos. Tranquila e formosa esplende Venus para reacender velhos amores, ou iluminar amores nascentes. E Jupiter, com seu forte brilho de grande pedra falsa, vai despertando ambições, criando aquelas tentações que, como as do amor, trazem a insonia: Poder, glória.

Se em você meu leitor, uma paixão nasceu como uma flor que se não explica, flor de beleza em terreno de triste aparência, não se espante. Outros também riem e quase choram de contentes com a maravilhosa novidade em suas vidas. E seu vizinho, quem sabe, olhos abrasados no escuro, levanta o pensamento para a conquista da fama.

Noites do começo do calor! Já não rebentam as estrêlas apenas pela zona da noite, tão espessa, de se tocar. Elas se escondem, sim, em nós mesmos, clareando a escuridão de nossos quartos, onde cintilam dentro das mãos trêmulas de desejo — os nossos pequenos astros! — como os vagalumes de verão.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

O EMBARGO DE ARMAS PARA ALBANIA E BULGÁRIA

WASHINGTON, 30 (INS) — Os Estados Unidos "acataram fielmente" a recomendação das Nações Unidas, de que não sejam fornecidos materiais de guerra à Albânia e à Bulgária, enquanto esses dois paises continuarem ajudando as guerrilhas gregas. A declaração foi feita pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, na conferência que manteve hoje com dois jornalistas.

GANHOU PERNAS ARTIFICIAIS

PITTSBURGO, 30 (U. P.) — Ninita Evelyn Stypu la, de quatro anos de idade, a quem "Deus não deu pés", pôde hoje andar, graças aos novos pés que lhe deu a Sociedade Pró-Crianças Invalidas. Evelyn nasceu sem pés e, vendo um dia outras crianças brincarem, perguntou a sua mãe, Sylvia Stypula: "Mamãezinha, onde estão meus pés?", ao que d. Sylvia respondeu: "Querida, Deus não te deu pés". Crescendo Evelyn e compreendendo melhor sua invalidez, a pobre mãe recorreu à Sociedade. Esta internou a menina num hospital, onde lhe amputaram as pernas à altura das coxas, depois do que presenteou Ninita com pernas artificiais, prometendo trocá-las, de tempos a tempos, até que Ninita deixe de crescer. Agora Ninita sente-se feliz, porque pode brincar com as crianças da vizinhança.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Melhorando a inatividade remunerada dos terceiros e segundos sargentos das Fôrças Armadas, com mais de vinte e cinco anos de serviço; e

— retificando a Lei n.º 537, de 14-12-48 (Orçamento Geral da União para o exercicio financeiro de 1949).

Assinou os seguintes decretos:

Tornando pública a adesão por parte de Israel, à Convenção Internacional sôbre Linhas de Limite de Carga, concluida em Londres, a 5-7-30;

— promulgando o acôrdo sôbre transportes aéreos entre os Estados Unidos do Brasil e a República Francesa, firmado em Paris, a 27-1-47;

— promovendo funcionários a classes finais de carreiras de Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil —, do Ministério da Viação e Obras Públicas; e

— aprovando as especificações e tabela para classificação e fiscalização da exportação de amêndoas de tucum.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Presidente da República, de crédito suplementar, em reforço da Verba Pessoal (Pessoal Extranumerário — Diaristas), do Orçamento vigente.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, uma comissão do Sindicato de Relojoeiros e diversos congressistas; e em audiência, o sr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, e o senador Alfredo Neves.

Assinou mais os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, agronomo, classe J, Antonio Domingos Alves.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, corretor de navios junto à Alfândega de Parnaiba, Sued Pimentel Frazão.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, em comissão, presidente da Comissão de Salário Minimo da 2.ª Região, com sede no Distrito Federal, Atilio Midele Baltar e, presidente da Comissão de Salário Minimo da 7.ª Região com sede em João Pessoa, Antonio Santos Coelho Sobrinho.

Concedendo exoneração, de corretor de mercadorias do Distrito Federal, a Afonso Carlos de Albuquerque Nunes.

Reconduzindo no cargo de presidente de Comissão de Salário Minimo da 4.ª Região, com sede em Terezina, Anastácio Madeira Campos; da 5.ª região, com sede em Fortaleza, Otávio Terceiro de Farias; da 11.ª região, com sede em Salvador, Amâncio José de Sousa Neto; da 15.ª região, com sede em Curitiba, Nagib Chede; da 17.ª região, com sede em Porto Alegre, João Pedro dos Santos; da 20.ª região, com sede em Cuiabá, Silvino Leite de Arruda; e, da 1.ª região, com sede em Manaus, Félix Valois Coelho.

Na pasta das Relações Exteriores — Concedendo exoneração, de dactilógrafo, referência 21, a Duljacy Espirito Santo Cardoso.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Jayme Azevedo Rodrigues, do Consulado em Boston para 1.º secretário da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados americanos e, Heitor Bastos Tigre, da Delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos para 2.º secretário da Embaixada nos EE. UU.

Conferindo à Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã Cruz, a B. Klen Melckamp, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário de S. M. a Rainha dos Paises Baixos no Brasil; e às seguintes personalidades americanas: no grau de comendador, a Emett J. Mc Cormack, presidente da Companhia de Navegação "Moore Mc Cormack" e, no grau de Oficial, a Grover Whalen, presidente da Comissão de Recepção em Nova Iorque ao Presidente da República do Brasil, a George V. Robbins, presidente da "National Coffee Association" e a Francisc M. Kartz presidente da "American Brazilian Association."

Na pasta da Justiça — Concedendo ao capitão da arma de engenharia Newton Pereira de Oliveira, comandante da 4.ª Companhia de Transmissões, sediada na cidade de Ouro Preto, Minas, a medalha de distinção de 1.ª classe, como recompensa dos valiosos serviços prestados na manhã do dia 15-3-49, quando à frente de seus comandados, dirigiu com elevado espirito de abnegação e destemido sangue frio as manobras necessárias para a extinção de violento incêndio que irrompera no edificio do Forum local, impedindo que as chamas se propagassem dos prédios vizinhos, que servem de sede à Prefeitura Municipal e ao Serviço Artistico do Patrimônio Nacional.

Nomeando, escrevente juramentado do 19.º Oficio de Notas, Eugênia Alves e, escrevente juramentado do 3.º Oficio do Registro de Imóveis, Paulo Fernandez Pires de Melo, ambos da Justiça do Distrito Federal.

Exonerando — de almoxarife, classe I, Alfredo Leite Leurico; de chefe de seção, padrão M, Clovis José Batista e Cicero Arpino Caldeira Brant; de oficial de justiça, padrão E, Edmundo Eloy Pessoa; de oficial administrativo, classe J, Nourival de Lima Ferreira e Paulo de Santa Cecilia; do dactilógrafo, classe G, Ofélia Antunes do Amaral; e, de bibliotecário, classe I, Ruben Pereira da Costa — todos por haverem passado a exercer outro cargo.

No DASP — Transferindo para oficial administrativo, classe H, o arquivista, classe H, Ilza de Albuquerque Hugo.

MINAS COM A PALAVRA

MINAS GERAIS está novamente com a palavra no tocante ao problema da sucessão. E digo novamente porque, como todos se recordam, o problema começou a ser debatido na famosa conferência de Petrópolis, entre o presidente da República e o governador de Minas Gerais. Ficou deliberado então, entre os dois eminentes homens públicos, que todos os esforços deviam ser envidados no sentido de se encontrar solução para o problema dentro do Acôrdo Interpartidário, através de um entendimento entre os partidos que o firmaram. Como primeiro passo para essa harmonização de fôrças, os próprios mineiros trataram de acertar suas divergências internas, de modo a que o Estado pudesse se apresentar no panorama nacional, unido e coeso, como um autêntico baluarte da Democracia. Começaram, a seguir, os entendimentos entre os presidentes dos três partidos do Acôrdo, à procura de um candidato comum. Após longas demarches, processadas sob intensa expectativa da opinião pública, chegou-se a um resultado negativo. O Acôrdo estava em perigo e também gravemente comprometida a solução sucessória conveniente aos interesses do regime, nesta hora em que os inimigos da República ainda a ameaçam em vários "fronts".

Nessa altura, o presidente da República, fiel aos mesmos principios assentados na conferência com o sr. Milton Campos, resolveu desenvolver esforços para restabelecer o entendimento entre os partidos, retirando as negociações do beco sem saida onde se encontravam. Após tenazes e dificeis demarches, realizadas por homens que viam antes de tudo os interesses do Brasil, a situação começou a modificar-se e o clima do entendimento veio outra vez a predominar no cenário politico. O PSD conseguiu superar suas diferenças internas e encontrar um denominador comum na chamada fórmula mineira, agora submetida à consideração da UDN de Minas Gerais.

Como se vê, o presidente Eurico Dutra não se afastou um milimetro do caminho traçado na conferência de Petrópolis. A diretriz então assentada foi rigorosamente seguida. Todos os esforços foram feitos para salvar o Acôrdo Interpartidário e para que o candidato saisse do Acôrdo. Por um conjunto de circunstâncias felizes, a fórmula encontrada determina que venha de Minas o futuro presidente da República. A união dos mineiros, inicialmente, nada tinha que ver com a indicação do candidato, pois não era feita para que o Estado obtivesse privilégios especiais, mas sim com o objetivo de aproximar ainda mais os três partidos do Acôrdo. Todavia, em virtude do rumo que tomaram os acontecimentos, essa união passou a ser um dado importantissimo na indicação do candidato.

O problema, como disse antes, está agora afeto à UDN de Minas e, especialmente, ao governador Milton Campos. E' a sua vez de agir para que prevaleçam os rumos da conferência de Petrópolis. Com isso, o sr. Milton Campos alcançará dois objetivos: honrará a coerência e a lealdade que constituem as bases da sua carreira politica e terá contribuido para dar a um filho de Minas a presidência da República.

O pais inteiro tem os olhos voltados para o governador Milton Campos. Da sua ação pessoal depende muito o feliz encaminhamento da fórmula mineira. Homem sereno, desapaixonado, integro, o sr. Milton Campos sempre tem pautado as suas decisões segundo os supremos interesses de Minas e do Brasil. O destino ensejou-lhe outra oportunidade de prestar relevante serviço ao seu Estado e ao seu Pais.

JOSE' CAO'

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Chungking em poder dos comunistas

A ocupação da cidade verificou-se às 17 horas de ontem

CHEGTU, China, 30 (U. P.) — As autoridades encarregadas das comunicações telegráficas informaram que os comunistas chineses ocuparam Chung-King, às 17 horas de hoje.

DIVISÃO NO SEIO DOS BOLCHEVISTAS

WASHINGTON, 30 (INS) — O senador republicano pelo Estado de Nova Jersey, Alexander Smith, declarou hoje ter sido informado de que surgiu uma divisão no seio dos comunistas chineses, e que existe uma muito leve probabilidade de que tal cisma se acentue, convertendo-se numa edição oriental do "Caso Tito".

RECUSOU O PEDIDO DE CHIANG KAI SHEK

HONG-KONG, 30 (INS) — Li Tsung Jen, presidente interino da China Nacionalista, recusou hoje o pedido do generalissimo Chiang Kai Shek para que abandone seu posto antes de dirigir-se aos Estados Unidos.

APELO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os Estados Unidos, em apelo francamente emocional, pediram aos comunistas chineses que libertem dois aviadores norte-americanos que mantêm presos, para que eles se possam unir novamente às suas esposas, depois de 13 meses de separação forçada.

ACUSAÇAO AOS NACIONALISTAS

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado, Acheson em palestra com a imprensa, acusou o govêrno nacionalista chinês de violar direitos norte-americanos, assim como de pôr em perigo vidas de norte-americanos, quando dos ataques de vasos de guerra nacionalistas contra navios norte-americanos que deixavam Changai. Entretanto, ao mesmo tempo, indiretamente, repreendeu a Isbrandtsen Line, por tentar furar o bloqueio decretado pelos nacionalistas.

A ORDEM TERCEIRA NA BAHIA

GUSTAVO BARROSO

A DISTINTA senhora baiana d. Marieta Alves realizou um trabalho verdadeiramente beneditino no excelente e utilissimo livro que publicou sob o título de "História da Venerável Ordem Terceira do Serafico Padre S. Francisco da Congregação da Bahia". E' valiosissima contribuição para a história religiosa e até certo ponto social da mais antiga e nobre Provincia do Brasil, ao mesmo tempo um precioso documentário inédito, colhido no riquissimo arquivo da mesma ordem, e também uma grande contribuição para o estudo dos monumentos arquitetônicos de caráter religioso da velha e augusta cidade do Salvador, que ainda hoje nos deslumbram pela sua grandeza, riqueza, beleza e expressão artistica. Traz-nos, ainda mais, a senhora Marieta Alves a revelação dos nomes de muitos dos artistas, pedreiros, entalhadores, carpinteiros e mestres de obras que animaram com sua inspiração e seu trabalho manual a arquitetura e a torêutica das capelas, igrejas e mosteiros da capital baiana.

O livro de que ora tratamos, como bem o disse a própria Mesa Administrativa da Ordem Terceira de S. Francisco, é um "trabalho verdadeiramente gigantesco, apesar de silencioso, a que a autora se dedicou, de corpo e alma, por mais de cinco anos". Durante êsse tempo, com exemplar dedicação e singular paciência, d. Marieta arrancou ao esquecimento em que se achavam mergulhados documentos que, decerto, concorrerão para iluminar recantos ainda escurecidos pelo tempo de nossa história, capazes de resolver dúvidas e decidir orientações. E' uma benemérita investigação do nosso passado, que remonta à primeira metade do século XVII e, vencendo as épocas ulteriores, se estende até nossos dias.

Através de cêrca de 400 páginas de texto, d. Marieta Alves se ocupa da Fundação da Ordem na Bahia e da sua atuação, construindo e reformando a igreja e suas dependências, levantando a Casa dos Santos e o Claustro, instituindo a devoção de S. Roque, organizando e enriquecendo seu patrimônio de alfaias artisticas, realizando suas procissões tradicionais, desenvolvendo a sua música sacra, preparando seus cemitérios, fundando seus hospitais e asilos.

Ressente-se a obra da falta de documentação mais elucidativa, não só das obras de arte, como da própria vida inicial da Ordem durante o primeiro século de sua existência no Brasil; mas isto não se dá por culpa da autora, sim porque já êsses papéis não existiam mais nos arquivos franciscanos, perdidos, extraviados ou consumidos pela mão implacável do tempo, pois o que ela, em suas acuradas e pertinazes buscas, logrou encontrar, estudou com proveito e honestamente deu à publicidade. O livro está acompanhado de profusa documentação fotográfica, que nos mostra os aspectos interiores e exteriores dos mais notáveis e belos monumentos da Venerável Ordem Terceira.

Graças ao documentadissimo estudo de d. Marieta Alves, podemos acompanhar passo a passo as modificações por que passou no decurso do tempo, sobretudo de 1827 a 1835 a igreja da Ordem Terceira, o que nos explica a existência do brasão imperial no coroamento de sua impressionante fachada, nitidamente influenciada pelo estilo plateresco espanhol. Nesse último ano, o de 1835, é que foi feito o contrato com o serralheiro José Joaquim de Figueiredo para execução das grades de ferro que dividem o corpo do templo. Felizmente, nessa época, não se deu andamento ao projeto pelo qual se pretendia elevar dos dois lados do frontespicio tôrres sineiras, as quais necessàriamente viriam adulterar a planta do construtor, Mestre Gabriel Ribeiro. A sacristia da igreja, para gaudio dos olhos dos que amam a arte do passado, conserva até nossos dias seus magnificos paineis historiados de azulejos do século XVIII e seu monumental lavabo brasonado heraldicamente. A obra de escultura plateresca executada na frontaria do templo foi, no correr dos séculos, sendo coberta de tantas mãos de caiação dadas como átos de limpeza, que sòmente em 1932 se descobriu sob essa crosta o belissimo trabalho original. "O assunto, escreve d. Marieta Alves, empolgou os meios artisticos da Bahia e colocou o belo templo dos Terceiros entre as maiores preciosidades arqueológicas da primeira capital da América Portuguêsa".

E' tão abundante e rico de informações o volume de autoria da ilustre baiana que, estou certo, nada mais se poderá escrever sôbre a história e a arte religiosa da Bahia sem prévia e acurada consulta ás suas páginas. Demais, essas informações abrangem a iconografia, a prataria e a ourivesaria de várias épocas.

Ao concluir a obra, escreve d. Marieta Alves: "Quando, no correr dos anos, a esta cidade gloriosa pelos feitos dos seus antepassados vierem levas de peregrinos ávidos de sensações novas, a Ordem Terceira de S. Francisco, a exemplo daqueles gregos antigos, abrindo as páginas do livro que lhes conta a longa existência benfazeja, repetirá os nomes dos seus fundadores, dos seus beneméritos, e, a êsses nomes tão caros, acrescentará os dos obreiros do seu patrimônio grande e belo. Alguns bendirão a generosidade dos nossos maiores, outros louvarão a pericia dos nossos artistas e todos, certamente, terão palavras de aplausos para os que procuraram reviver um passado de tantos desconhecido, em que há páginas de benemerência e de altruismo, atestados eloquentes de fé e provas exuberantes de que andaram associados, no seio amorável do cristianismo, o amor do belo e a paixão do bem".

Belas palavras que subscrevemos de coração aberto.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Estela Guerra Duval
Maria Glória Barbedo
Débora Rocha Shistar
Maria Eloina Alves
SENHORITAS:
Iracema Rosas Antunes
Alvina Prado
Ivone de Paula
SENHORES:
Desembargador Arthur Colares Moreira
General Firmo Freire do Nascimento
Pio de Carvalho Aterado
Nahum Prado
Lauro Lopes de Sá
Eloi de Freitas Guimarães
Antonio Gentil
Nelson Wainer
Domingos Aristides Guilhem
Eloi Barreto
Alberto da Cruz Batista
Hélio de Castro
Pedro Carvalho Silveira
Nestor de Holanda, nosso confrade.

— NANA' VERONICA SIQUEIRA DIAS — O dia de hoje assinala para Nanci Verônica a chegada de sua décima segunda primavera, filha de nosso colega de redação Carlos Cesar Siqueira Dias, Nanci oferecerá, logo mais, em sua residencia, uma mesa de doce às suas amiguinhas.

— Transcorre hoje o 2º aniversario natalicio do menino Amauri, filho do casal Amaury Pezzuto e Dirce Pezzuto, residente à rua Paissandu 310, onde oferecerá aos seus amiguinhos uma fina mesa de doce.

— Completa hoje mais um aniversario o jovem Adaury Diniz Moreira, que oferecerá em sua residencia uma tarde alegre a seus amiguinhos.

— Aniversaria hoje a sra. Lygia Barbosa Gomes de Morais, esposa do dr. Alfredo Brito de Morais, advogado nos Auditorios desta Capital.

— Faz anos hoje o tenente Eugenio Domingos de Souza do Estabelecimento Central de Fundos.

Casamentos

— Realizar-se-á hoje o enlace matrimonial do esportista Paulo da Fonseca e Silva, filho do sr. Jorge da Fonseca e Silva e da sra. d. Janete Willensens da Fonseca e Silva, conhecido nadador do Fluminense Foot-ball Club e campeão sul-americano de natação, com a senhorita Mariana do Rego Monteiro, filha do sr. dr. Luiz Souto do Rego Monteiro, membro da Comissão de Assuntos Internacionais da C.B.D., e da sra. d. Alice Segadas Viana do Rego Monteiro.

O ato religioso será celebrado na Igreja de N. S. do Carmo às 17,30 horas. Serão padrinhos por parte do noivo o sr. Jorge Andrade e sra., e o sr. Heitor Willenses e sra., e por parte da noiva o sr. Armando Alves Ribeiro e sra. e o sr. Fernando da Fonseca e Silva e sra.

O ato civil será realizado na residencia dos pais da noiva às 15 horas, serão padrinhos por parte do noivo o sr. Magalhães Castro e sra. e sr. Sidney Seco e sra., por parte da noiva o sr. Renato Segadas Vianna e senhorita Hemengarda Segadas Vianna e o sr. José Aurélio Saboya e a srta. Maria Antonieta do Rego Monteiro.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— SRTA. HELOISA HELENA REIS GONÇALVES DE SOUSA-TENENTE AVIADOR CESAR PERLINGERO PERISSE' — Realizar-se-á no próximo dia 8, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Outeiro, o enlace matrimonial da srta. Heloisa Reis Gonçalves de Sousa, filha do capitão de Mar e Guerra Raul Reis Gonçalves de Sousa, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da Republica e de sua esposa senhora Clarisse Reis Gonçalves de Sousa, com o tenente aviador Cesar Perlingero.

— TEREZINHA DE MARIA-CARLOS ALEXANDRE SMITH — Realizar-se-á hoje, às 17 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, o casamento da senhorita Terezinha de Maria, filha do dr. Mario de Carvalho e de d. Ladeslina Marinho de Carvalho, com o sr. Carlos Alexandre Smith.

Nascimentos

— Está em festa o lar do sr. Claudio Poggeri e sra. Silvia Lima Poggeri, com o nascimento do menino Cláudio.

— VERA REGINA — O casal sr. Ary Batista Gonçalves e sra. Araty Duarte Batista Gonçalves participa o nascimento de sua primogenita Vera Regina.

Conferências

— Em comemoração do centenário de Ruy Barbosa, realiza-se amanhã, às 17 horas, na sala do conselho mais uma conferência da série de palestras promovida pela Associação Brasileira de Imprensa. O conferencista será o deputado Hermes Lima que falará sôbre "Ruy Barbosa, jornalista e advogado".

Em benefício

— Inaugurou-se anteontem, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.182-B, um Bazar de artigos e utilidades várias cuja renda reverterá em benefício do Bercário Carmela Dutra. Essa filantrópica organização que tem em vista angariar meios para ampliar os serviços de assistência social daquela instituição tem como dirigentes senhoras e senhoritas de nossa sociedade tendo à frente a senhora Novali Junior.

— No dia 16 de dezembro, das 15 às 20 horas, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos será levada a efeito a sua já tradicional "Festa do Natal" que tem como finalidade angariar brinquedos para alguns asilos e hospitais de crianças necessitadas desta cidade.

Formaturas

— As professorandas da Escola Normal Nossa Senhora de Lourdes, de Lavras, em Minas Gerais, escolheram para seu paraninfo, o nosso confrade Jacy de Souza Lima. A finalidade dessa escolha é prestar a êste jornalista uma homenagem pelo muito que êle tem feito em favor daquele antigo educandario mineiro, bem como, saldar uma divida de gratidão com o professor Azarias Ribeiro de Souza, saudoso educador lavrense, de quem é neto o sr. Souza Lima. A solenidade da entrega dos diplomas das novas normalistas será no próximo dia 7.

Comemorações

— Os bacharelandos da turma de 1945 da Faculdade Nacional de Direito farão realizar no dia 12 do corrente um jantar de confraternização na Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões se encontram com o sr. Cavalcanti de Oliveira, no cartório da 6ª Vara Civel.

Viajantes

— Pelo vapor Serpa Pinto, partirá dia 5 para Portugal, em viagem de recreio, o sr. Fernando dos Reis Cartaxo, diretor da União Cafeeira S. A. S.sa. seguirá acompanhado de sua exma. familia.

— Em viagem de recreio e em visita à sua familia, seguirá dia 5 próximo para São Paulo o dr. José Tieghi, que reassumirá a sua clinica no próximo dia 5 de janeiro.

Em ação de graças

— As professoras da turma de 1924, da antiga Escola Normal, farão rezar, hoje, às 10,30 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças pela passagem do seu 25º aniversario de formatura.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— DIOGO LEIVAS 7º dia, às 7,30 horas, na Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, Paquetá.

— VICENTE FERRER MARTINS, 7º dia, às 9 horas, na igreja N. S. Aparecida, Méier.

Colégio Pedro II — Internato

Serão realizados no dia 2 do corrente, na sede do Internato Pedro II, solenes festejos comemorativos do 112.º aniversário da fundação do Colégio Pedro II. A comemoração da data magna dêsse secular estabelecimento oficial se revestirá êste ano, de brilho excepcional, devendo contar com a presença do Excelentissimo Senhor Presidente da República, altas autoridades e grande número de antigos alunos do Colégio Pedro II.

As solenidades em apreço obedecerão ao programa abaixo, elaborado pelos diretores do Externato e Internato do mesmo Colégio:

PROGRAMA

12 horas — Chegada do sr. presidente da República.

12 horas — A banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais executa o Hino Nacional.

12,05 — O sr. presidente da República é introduzido no Edificio do Colégio, ao toque do sino, que outrora anunciava a presença do Imperador.

12,10 — O sr. presidente da República inaugura, no saguão do Internato, a exposição de fotografias sôbre aspectos da vida dos alunos no estabelecimento.

12,20 — O orfeão artistico do Internato faz uma saudação ao presidente da República, e executa dois números de canto.

12,30 — O sr. presidente da República inaugura, no gabinete do diretor, a galeria dos antigos diretores do Internato.

12,40 — O sr. presidente da República inaugura a sala "Pinheiro Guimarães", onde funciona a biblioteca do Internato.

12,50 — O sr. presidente da República percorre dependências do Estabelecimento e o local onde será construido o novo prédio.

13 horas — Almoço, devendo o sr. Vandicú Londres da Nóbrega, presidente da Congregação e diretor do Internato, proferir breve saudação ao senhor general Eurico Gaspar Dutra. Em nome dos ex-alunos, falará o dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

VISITOU A IMPRENSA NACIONAL O CARDEAL D. JAIME DE BARROS CAMARA — Esteve ontem no Departamento de Imprensa Nacional, em visita de cortesia ao professor Paula Achiles, o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara. Sua Eminência Reverendissima, que levou as suas despedidas àquele administrador, por ter de partir, dentro em breves dias, para a Europa, teve oportunidade de visitar também as obras da Capela que se ergue no pátio do estabelecimento, manifestando o seu júbilo pela realização de tal empreendimento levado a feito pela atual administração do DIN. No clichê, um aspecto da visita às obras da capela. (Foto A. N.)

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

Incendio numa fabrica de moveis

GRAÇAS À PRONTA INTERVENÇÃO DOS BOMBEIROS O SINISTRO NÃO TEVE PROPORÇÕES ASSUSTADORAS

Ontem, às primeiras horas da manhã, irrompeu incendio na fábrica de moveis "Rio de Janeiro", à rua do Riachuelo número 70, de propriedade de Israel Turkenitch e Morduch Malogolowitkin. Comunicado o sinistro aos bombeiros do Posto Central, estes, imediatamente, rumaram para o local, sob o comando do tenente Milton Gusmão.

Após rápida mas intensa luta, os "soldados do fogo" conseguiram, com o denodo que os caracteriza, dominar as chamas, evitando que elas se propagassem e consumissem todo o predio.

OS PREJUIZOS

O fogo, ao que parece, teve inicio num deposito onde é preparada a cola para armar os moveis, situado nos fundos do estabelecimento. Ali existe um outro compartimento, onde se encontravam varias peças, ainda desarmadas, de luxuosos dormitorios estilos Luiz XIV e Luiz XV, os primeiros no valor de 50 a 60 mil cruzeiros e o segundo de 120 mil, quando prontos. Haviam, ainda, 18 conjuntos já preparados, sendo salvos apenas três. Daí presumirem os proprietários da fábrica ultrapassarem seus prejuizos a 200 mil cruzeiros.

OS SEGUROS

A fábrica "Rio de Janeiro" está segurada em diversas companhias, em cerca de um milhão e 700 mil cruzeiros.

A POLICIA NO LOCAL

Logo que teve ciência do fato, deslocou-se para o local o comissario Delgado Mota, de plantão na Delegacia do 6.º Distrito Policial. Essa autoridade tomou as providencias de sua alçada, sendo o policiamento feito por um pelotão da Policia Militar e por uma guarnição da Rádio Patrulha.

TRES OPERARIOS VITIMADOS

Logo que teve inicio o incendio, os empregados do estabelecimento procuraram extingui-lo, munindo-se de extintores. Três deles, porém, foram vitimados, sofrendo queimaduras de pouca importancia, contusões e escoriações. São eles: Aderbal Dantas, de 26 anos, solteiro, residente à rua Moraci, número 148; Fidelis Ceramino Euzebio, de 21 anos, solteiro, residente à rua Sergipe, número 52, e Carlos Monteiro dos Santos, de 23 anos, solteiro, residente à rua Silverio, número 83, quarto 5. Todos foram medicados no ambulatório da "Cooperativa contra Acidentes de Trabalho da Indústria de Marceneiros do Rio de Janeiro", à rua Henrique Valadares, número 149, sobrado. Após os curativos, retiraram-se.

OCTAVIO MANGABEIRA e senhora agradecem aos seus amigos as manifestações de pesar que tiveram a bondade de enviar-lhes por motivo do falecimento da sua querida cunhada e irmã Edith Pinho.

ESPETACULAR CHOQUE DE VEÍCULOS NO LARGO DA CARIOCA

A pressa de dois motoristas causou oito vitimas — Um ônibus e um caminhão, os veiculos que se chocaram

As primeiras horas da manhã de ontem, quando mais intenso era o movimento no Largo da Carioca, registrou-se uma violenta colisão de veiculo.

Um ônibus que pelo largo trafegava na altura da rua Uruguaiana, chocou-se violentamente, com um auto transporte, causando, em consequência, ferimentos em nada menos de oito pessoas.

O CHOQUE

Desciam o largo da Carioca em direção à rua Uruguaiana o ônibus da linha 126, "Olaria-Leblon", chapa 8-14-98 de propriedade da Emprêsa Viação Vitória, dirigido por Augustinho Pereira da Silva, de 47 anos, casado, residente à rua Nabor Rêgo, 149, e o auto-transporte chapa número 7-38-66, que tinha como motorista o profissional Manuel Fernandes. A altura da loja da "Exposição Feminina", um dos veiculos, tentou passar à frente do outro. Ambos desenvolviam grande velocidade, tendo o caminhão, em dado momento, desgovernado, ido projetar-se contra o ônibus, arremessando-o sôbre as vitrines daquele departamento de modas, danificando-o seriamente, além de causar vários feridos.

OS FERIDOS

As duas ambulâncias do Posto Central de Assistência, que compareceram ao local, transportaram para o Pronto Socorro os seguintes feridos: o motorista do ônibus, Augustinho Pereira da Silva; o trocador dêste veiculo, Edgard Mateus da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na rua Dom Pedrito, 55 e o passageiro do coletivo, Valter Rosa e Silva, de 20 anos, solteiro, soldado da Aeronáutica, todos com contusões e escoriações generalizadas. Foram socorridos também Ermesindo de Souza Tôrres, de 32 anos, morador à rua Raimundo Castro Maia, 115, com contusões pelo corpo; José Pereira, de 41 anos, casado, residente à rua Conde de Bonfim, 1.133, com escoriações generalizadas; Joaquim Pinto, de 32 anos, casado, residente à rua Conde Bonfim, 1.110, com fratura do crânio e João Alves de 50 anos, casado, residente à rua São Miguel, 574, com contusões generalizadas e o aeroviário da Cruzeiro do Sul, Eurico Fernandes Pinheiro, de 48 anos, casado, residente à rua "A", 43, êste ultimo, colhido na calçada, sofrendo esmagamento da perna direita. Foram todos internados no Pronto Socorro, após receberem os primeiros cuidados de que careciam.

A AÇÃO DA POLICIA

As autoridades do 8.º D.P. tiveram conhecimento do fato por intermédio do RP-12, cujo chefe de guarnição, detetive Machado, prendeu em flagrante o motorista do ônibus.

FUGIU O MOTORISTA DO CAMINHÃO

O motorista do caminhão, Manuel Fernandes, fugiu após o desastre.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

D. JAIME CÂMARA NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro recebeu em audiência o cardeal dom Jayme de Barros Câmara, e, em conferência os srs. Rocha Miranda e Eduardo Galhes, que foram tratar de questões relativa à indústria textil.

O bonde colheu o advogado panamenho

Ontem, pela manhã, na avenida Copacabana esquina da avenida Princesa Isabel, um bonde da linha "Leme", dirigido pelo motorneiro Anibal da Silva Moreira, regulamento nº 2.528, atropelou o advogado panamenho José Bergault, de 28 anos, solteiro, residente à avenida Prado Junior, n. 15, 2º andar. Em consequência, sofreu a vitima ferimento na cabeça, sendo medicado no hospital Miguel Couto. O motorneiro foi preso em flagrante, sendo autuado na Delegacia do 2º D.P..

POSSE NA ACADEMIA NACIONAL DE FARMÁCIA

Está marcada para hoje, às 21 horas, a solenidade da posse do novo membr ohonorário da Academia Nacional de Farmácia, general médico Florêncio Carlos de Abreu Pereira. Do programa constam comemorações referentes ao "Dia do Farmacêutico Pan Americano". A saudação ao diretor geral de Saúde do Exército, general Florêncio de Abreu, será feita pelo acadêmico Gerardo Majella Bijos. O presidente da Academia Nacional de Farmácia, major Cliuto Pilar, convidou a assistir à soleniaddes os jornalistas credenciados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica. As solenidades ocorrerão na Escola de Saúde do Exercito, à rua Moncorvo Filho.

O traje para os convidados é o de passeio.

EXPOSIÇÃO ANTI-VENÉREA DO S.N.E.S.

SUA ABERTURA AMANHA

No Museu de Saúde do S.N.E.S., à avenida Churchill, 97, 6º pavimento, será reaberta amanhã, 2 de dezembro, à visitação do público, a exposição anti-venérea do Serviço Nacional de Educação Sanitária, constituida de magnificas peças de céra que, ao natural, apresentam condições próprias das doenças venéreas e da reprodução celular.

Mais um "otario" que cai no "conto do vigario"

DESTA VEZ A VITIMA FOI UM MENOR, COM O CONSENTIMENTO DO PRÓPRIO PAI

O sr. Edgar Ferreira Marques, residente à rua João Silva, n. 66, é comerciante da praça. Ontem, à tarde, saiu com seu filho Darwin Ferreira Marques, de 16 anos, rumando para o Banco Português do Brasil, de onde retirou a importância de Cr$ 18.836,00 para pagamento de seus empregados. Entregou o dinheiro ao menor. Na rua da Candelária, dos dois aproximou-se um individuo de côr parda, alto, de bigode, trajando costume de brim claro. Abordou-os, contando-lhes uma história longa e bonita. Tinha um pacote contendo 28.000 cruzeiros. Pediu para que trocassem pela quantia retirada do estabelecimento bancário. Era a garantia, até daí a momentos, quando, então, na praça em frente ao Arsenal de Marinha, onde marcara o encontro desfaria a troca, sendo, o que excedesse de 18.836,00, dos 28.000, dividido pelos três. O comerciante, depois de ouvir a conversa do malandro, afastou-se, sugerindo que o menor resolvesse o assunto. Darwin não teve dúvida em aceitar a proposta. Pai e filho ficaram, sem dúvida, satisfeitos, pois, daí a momentos, iriam obter algum lucro.

Na hora aprazada Darwin rumou para o local indicado. Esperou pelo desconhecido demoradamente. Êle, porém, nada de aparecer. Diante disso, procurou o pai, a quem narrou o acontecido. Resolveram abrir o pacote. Decepção: sòmente continha papeis velhos. Sòmente nessa ocasião verificaram que o desconhecido não passava de audacioso chantagista e que haviam caído num "conto do vigário". Sem perda de tempo, rumaram para a Delegacia do 7.º D.P., onde ao comissário Harrisson, ali de serviço, narraram o sucedido.

A morte de Carlos Alberto

RELEMBRANDO CASO IDENTICO — A VORACIDADE DOS "TINTUREIROS" — UM AVISO

A morte do menino Carlos Alberto é como que um aviso a todos os chefes de familia que levam seus filhos a banhos de mar. Qualquer distração pode ser fatal, seja pela imprudencia comum nas crianças, seja por outros perigos que oferece o mar, além dos afogamentos.

No ano passado, no Posto 6, um moço se banhava, a 30 metros das areias. Um tintureiro, peixe voraz, o atacou violentamente, devorando-lhe parte de uma das pernas.

Levado para a praia, o jovem sangrava abundantemente e acabou morrendo em consequencia de excessiva perda de sangue. Quem sabe não teria assim ocorrido a morte do pobre menino? Atacado pelo peixe, não pôde defender-se. Descarnado o corpinho, teria submergido rapidamente e só poderia boiar, como boiou, muitos dias depois, quando já em adiantado estado de putrefação.

A morte de Carlos Alberto é, pois, um aviso que, aliás, deve ser levado em maior consideração nas ocasiões em que a água está fria. Isso porque, nessas épocas, os pequenos peixes se refugiam à beira da praia e os maiores, esfaimados, vêm em sua perseguição.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Novamente em cena audacioso chantagista

Walfrido Matos não se cansa de ludibriar incautos — Novas queixas, nova prisão, novo processo

Walfrido de Almeida Matos ou, simplesmente, Walfrido Matos é um individuo que, pelas suas inumeras falcatruas, tornou-se já tristemente célebre. Foi êle quem iniciou o famigerado "conto do apartamento", à custa do qual conseguiu usufruir vultosos proventos. Isso lhe custou várias prisões. Mas, posto em liberdade, não se redimiu. Em vez de procurar vida honesta, resolveu continuar pela senda da desonestidade. Fez-se, assim corretor de empregos. Oferecia, através de anúncios vistosos, empregos a ingênuas jovens, concedendo vantagens incalculáveis. Exigia mocinhas "independentes e de boa aparência", que deviam contar entre 19 e 25 anos. Como é fácil de se prever, o escritório do vigarista era concorridissimo. Exigia, porém, antes de mais nada, uma fiança em dinheiro. Quando de posse da "gaita", desaparecia misteriosamente. Queixas inúmeras foram levadas à Policia. Tornou-se, no entanto, dificil pôr a mão no audacioso individuo, pois que sempre mudava de pouso. Primeiramente seu escritório era na avenida Rio Branco, n. 40, sala 6. Depois mudou-se para a avenida Marechal Floriano, n. 171, sobrado. Por fim, instalou-se na avenida Presidente Roosevelt, n. 87, sala 204, onde, finalmente, foi preso. Nove processos foram intentados contra êle.

Walfrido, o chantagista incorrigivel

NOVAMENTE PRESO

Agora, novas queixas surgiram contra o incorrigivel delinquente. Foram os queixosos: José Celestino Favila Nunes, residente à avenida 29 de Outubro, n. 9.695, em Cascadura; Helio Matias da Costa, residente à rua D. Maria, n. 94; José Paes Sardinha, residente à rua Visconde Delamar, n. 666, na Ilha do Governador, e Paulo Felisberto de Carvalho, residente à rua São Cristovão, n. 17.

Todos afirmaram que haviam feito entrega a Walfrido da importância de 5.000 cruzeiros, cada um como fiança para um emprego que o mesmo lhes havia prometido, de cobrador de uma grande companhia. Os dias, porém, foram passando e o emprêgo não saía. Diante disso e mesmo porque não mais souberam do paradeiro do "corretor" "sui generis", resolveram apelar para as autoridades.

Nova luta para sua prisão. Mas, desta vez, não custou muito a captura. Policiais a serviço do delegado Bezouro Cintra lograram prendê-lo quando no guichê de um jornal, já se aprestava para pôr um dos seus "infaliveis" anúncios. Conduzido à Delegacia de Roubos e Falsificações, lá ficou detido o espertalhão, a fim de responder a mais um processo.

Os prejuizos causados por Walfrido já atingem a mais de .... 250.000 cruzeiros.

Teatro

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

O sr. Barreto Pinto já organizou as chefias dos seus serviços no Teatro Glória que estão assim distribuidos: chefe, Raul Roulien; sub-chefe, Amorim Diniz; diretor de produção, Luiz Peixoto; diretor de cena, Oscarito Brenier; secretário geral, Francisco Pepe.

No Odeon, em São Paulo, deve estrear amanhã a Companhia Walter Pinto com a peça "Está com tudo e não está prosa". O elenco seguiu, ontem, para a capital paulista.

Ferreira da Silva vai reaparecer empresando, a partir do dia 31 de dezembro, e ao que parece ocupará o Teatro João Caetano. A volta de Ferreira da Silva é motivo de satisfação nos meios teatrais, por ser êle um dos mais estimados homens de teatro, pois que é sempre paciente, atencioso e gentil com o público e com os seus contratados. Ferreira da Silva tem um passado brilhante e as suas atividades aí estão pautadas de um esfôrço limpo e de grandes realizações.

O reaparecimento da emprêsa Ferreira da Silva se fará com a revista "Deixa que eu chuto", de Renato Murce e Lauro Borges. A peça tem números bem interessantes e se recomenda pela comicidade que traz no seu bojo.

O Juiz de Menores em S. Paulo proibiu a exposição das fotografias luminosas, de nus artisticos, onde aparecem as francesas da peça "Está com tudo e não está prosa". O original de Freire Junior no Rio teve a sua impropriedade para menores até 14 anos. Em São Paulo a impropriedade está imposta até aos 18 anos.

Estevam Amarante, o ator português que fez temporadas de grande sucesso entre nós, está gravemente enfermo em Lisboa.

As eleições de hoje na Sociedade Brasileira de Autores Teatrais será das mais movimentadas que já se registraram na historia teatral desta capital. Os candidatos à presidência, Luiz Peixoto e Paulo Magalhães, contam grande número de adesões, o que faz prever um pleito renhido. A votação terá inicio às 12 horas e irá até às 20 horas, para que todos possam exercer o direito de voto.

J. Maia, autor de várias peças de sucesso e o diretor de publicidade da Emprêsa Ferreira da Silva.

Humberto Cunha, acompanhado de sua espôsa seguiu, ontem, para São Paulo por sem qualquer falha. Para que haja 11 horas da manhã.

"A Dama das Camélias" será o maior dos sucessos de Bibi Ferreira na presente temporada que vem se desenvolvendo no Teatro Ginástico. A peça que terá a adaptação de Helio Ribeiro está merecendo um carinho todo especial para subir à cena bem ensaiada e sem qualquer falha. Para que haja tempo suficiente nos apuros de "A Dama das Camélias", Bibi Ferreira dará antes a peça "A Herdeira", assim que "Hipócrita" deixar o cartaz.

Dulcina-Odilon estão apresentando ao público "As solteironas dos chapéus verdes", com grande desempenho de Conchita de Morais.

Mesquitinha continua prendendo as atenções do público com a revista "Já vi tudo", de Floriano Faissal e Maria Daniel, no Teatrinho Follies.

"A Gilda do Barreto" é o cartaz do Teatrinho Jardel com Aida Garrido e sua Companhia.

O sucesso de Colé e seus companheiros no Teatro Casino de Buenos Aires é registrado com grande destaque pelos jornais argentinos. "La Prensa" diz que a Companhia de Geysa Boscoli alcançou êxito integral com as suas musicas e bailados originais.

Palmeirim Silva está apresentando com sucesso, no Fenix, a peça "A Mulher do 24", com Jurema de Magalhães, José Policena, Ferreira Leite, Adail Vianna e Antonia Marzullo.

Pretende o Recreio, para uma temporada relâmpago, o ator-empresário Palmeirim Silva que ocupa o Teatro Fenix.

Zaira Cavalcante vai reaparecer na Companhia Ferreira da Silva. A conhecida atriz estava afastada do palco por ter sofrido um desastre de automovel.

"O trem da Alegria" e o Natal Heber de Boscoli, o aplaudido animador de auditórios, já está organizando o vasto programa que vai pôr em execução no Natal. Trata-se de enorme distribuição de brindes à garotada. Para isso, Heber já está fazendo estoque dos referidos brindes, no Teatro Carlos Gomes, onde o "Trem da Alegria" tem um armazem de novidades.

"O Principe e o Lenhador" é a peça infantil que o Teatro dos Novos apresentará dentro de breves dias no Teatro Rival. Tomam parte no espetáculo os seguintes elementos: Lenita, Sylvia Orthoff, Georgete Villas (atriz convidada), Hélio Jones, S. Ortigão, José Valluzi, Claudiano Filho (do Teatro do Negro) e outros. O Teatro dos Novos obedecer à direção de Becernard Fontaine.

Irá a Santos a Companhia Walter Pinto que amanhã fará a sua estréia no Cine-Teatro Odeon. E' que a temporada de São Paulo será de um mês, apenas.

Bibi Ferreira deliberou que seus espetáculos de terças até sextas-feiras sejam realizados em sessão única com inicio às 21 horas. Aos sábados e domingos haverá, então, matinées e duas sessões à noite, às 20 e às 22 horas.

COLUMBIA
CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
RESULTADO DO SORTÊIO
No sorteio de amortização realizado no dia 30 de novembro de 1949 foram sorteadas as seguintes combinações:
JKU DKW SAR GJZ
AAX STD CBN MJM
Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de dezembro de 1949, às 12 horas. Informações e subscrições de titulos com corretores ou na sede social. Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 30 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

A RUSSIA CONVERTE EM BASES NAVAIS OS PORTOS DA ALEMANHA ORIENTAL

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1.º de dezembro de 1949

Ressurge o nazismo na Alemanha

Embora tendo amplos poderes para intervir, os aliados preferem deixar que os próprios alemães reajam contra o perigo

FRANCFORT, 30 (INS) — O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, admitiu está noite que estão levantando a cabeça grupos de "neonazistas", mas disse que os aliados ocidentais têm amplos poderes para intervir, caso seja necessário. Falando numa roda de jornalistas, o sr. McCloy assinalou que preferia deixar que os alemães "reagissem independentemente" ante a organização dessas organizações de tipo nazistas, e que se absteria de invocar a intervenção dos aliados. Essa atitude do alto-comissário está de acôrdo com a politica dos aliados de dar tôda liberdade possivel á República da Alemanha Ocidental, que se comprometeu combater tôdas as tentativas totalitárias para conquistar o poder. De outra parte, o alto-comissário deplorou a cisão que fez com que o lider da oposição socialista, Kurt Schumacher, fôsse expulso temporariamente do Parlamento de Bonn, mas disse que não era próprio que o alto-comissário comentasse especificadamente uma disputa politica interna da Alemanna.

PROFANAÇAO

MUNICH, 30 (INS) — A Alta Comissão Aliada para a Alemanha prometeu uma investigação sôbre as renovadas acusações de que os ossos das vitimas da perseguição nazista em Dachau estão sendo usados para fins industriais. As acusações foram renovadas por um grupo de franceses que visitaram o lugar do campo de concentração. Informam mais que as autoridades americanas e alemãs deram "plena aprovação" à suposta profanação.

NAVIOS DE GUERRA ESTÃO SENDO CONSTRUIDOS NOS ANTIGOS ESTALEIROS GERMANICOS — OS CHEFES MILITARES DA EUROPA OCIDENTAL PEDEM A REMESSA DE MAIS TROPAS NORTE-AMERICANAS PARA A DEFESA DO CONTINENTE

BERLIM, 30 (U. P.) — O diário oficial norte-americano "Neue Zeitung" informou que os russos estão convertendo os portos orientais alemães do Báltico em bases navais soviéticas e construindo navios de guerra nos antigos estaleiros alemães. Ao mesmo tempo, o diário "Der Tag" que se publica na zona ocidental de Berlim, anunciou que o Estado Oriental Alemão se prepara para recrutar para a "polícia popular" da zona soviética homens de 18 a 24 anos de idade. O "Neue Zeitung", publicado pela Alta Comissão Norte-Americana, disse que "como os estaleiros soviéticos não podem satisfazer à crescente exigência de navios de guerra e mercantes, o Almirantado Soviético ordenou a reconstrução, com a maior rapidez possivel, de todos os estaleiros alemães na zona do Báltico que estão sob jurisdição soviética".

DESTROIERS E SUBMARINOS

Segundo o referido jornal, já foram construidos nesses estaleiros destroiers do tipo "Narvick", submarinos e lanchas-torpedeiras para a armada vermelha. Acrescentou o jornal que os russos traçaram, também, planos para a construção de uma série de aeródromos, para uso da armada soviética, ao longo da costa de Mekelenburgo.

Por sua vez, o "Der Tag" publicou uma carta, alegando que a mesma foi escrita por uma organização sindical da Saxônia, na zona Soviética, ordenando a todos os trabalhadores nascidos entre 1925 e 1926.

QUEREM MAIS TROPAS NORTE-AMERICANAS

PARIS, 30 (Por Kingsbury Smith, do I. N. S.) — Os chefes de defesa da Europa Ocidental pedem mais tropas americanas na Europa, segundo se sabe. Os lideres militares ocidentais dizem que as fôrças militares americanas, na Alemanha devem ser reforçadas enquanto não se organizar uma forte defesa por terra e aérea, pelas democracias da Europa. O assunto será discutido amanhã quando os ministros da defesa das 12 potencias do pacto do Atlantico se reunirem para revisar os planos para a segurança geral da Europa Ocidental. Em relação com êste aspecto da defesa, os chefes militares discutirem as forças de que seriam necessarias imediatamente na Europa ocidental, no caso de uma súbita declaração de guerra. Um dos participantes da reunião declarou que o tema produziu considerável preocupação pois o máximo que a Europa Ocidental poderia pôr em campanha seriam 12 divisões com cerca de mil aviões. Isto seria para fazer frente as 300 divisões que se calcula dispõe a Russia com 15.000 aviões. Os chefes de Estado Maior resolveram em princípio que, no momento, as responsabilidades diretas para a defesa das fronteiras de cada uma das nações da Europa Ocidental seriam deixadas para cada país.

UTILIZARAO OS ALEMAES CONTRA OS AGRESSORES

PARIS, 30 (I. N. S.) — Nos círculos diplomáticos de Paris circula a informação de que os Chefes da Defesa do Ocidente, concordaram em princípio que no caso de uma agressão, se passariam a usar rapidamente os braços disponíveis na Alemanha Ocidental para apoiar o esforço de guerra dos aliados. Acrescentou-se que os alemães seriam usados como não combatentes, em serviços auxiliares, como o Corpo de Engenheiros e outros.

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

NOVEMBRO DE 1949

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.ª V.W.F. — 2.ª Y.O.V — 3.ª R.G.C. — 4.ª O.L.I.
5.ª N.K.G. — 6.ª H.I.A. — 7.ª T.L.W. — 8.ª G.U.O.

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultorio: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513. de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BASQUETEBOL

FACIL VITORIA DO FLAMENGO

CAPITULOU, ESPETACULARMENTE, O SAMPAIO

Mais uma vez o Flamengo fez valer o seu poderio, vencendo, por larga margem de pontos, o clube dos Aliados.

A partida, como mostra o marcador, foi francamente favorável ao conjunto rubro-negro, que não encontrou dificuldade em impor o placard de 37 x 18.

CARIOCA 46 X IMPERIAL 37

Não foi com muita facilidade que a A. A. Carioca abateu o Imperial. O primeiro tempo terminou com 19x17 no marcador, favorável Carioca. Só nos momentos finais o Carioca conseguiu aliviar o seu triunfo, reagindo, para marcarem 46x37.

MACKENZIE 31 X SAMPAIO 26

Espetacular triunfo colheu o Mackenzie, na noite de ontem, sôbre o Sampaio.

A partida teve um transcurso movimentadíssimo, dentro da máxima lealdade esportiva e só se decidiu nos momentos finais, pois aos 18 minutos da fase complementar o marcador acusava um emparte de 27x27, tendo a equipe de Cantuária conseguido suplantar o adversário com duas cestas sensacionais enquanto o Sampaio conseguia apenas um ponto de lance livre.

Com este resultado, os dois clubes decidirão, uma "melhor de três" o acesso para a divisão principal.

MOVIMENTO TECNICO
ALIADOS X FLAMENGO

4ª DIVISÃO :
1º tempo — Flamengo 14x8
Final — Flamengo 37x16.
Flamengo — Antonio (4), Ari (3), Boghassiam (5), Raul (11), Paulo (4) e Julio.
Aliados — Munis (3), Antonio Simão (4), Francelino (2), Osvaldo (6), Nei (1), Manuel e Enir.

1ª DIVISÃO :
1º Tempo — Flamengo 20x13.
Final — Flamengo 45x18.
QUADROS :
Flamengo — Godinho (7), Zé Mario (11), Alfredo (13), Tião (3), Algodão (10), Zé Manuel (1), Evora e Hugo.
Aliados — Chico (12), Carlos, Nanico (4), Walter (2), Jonas, Eonio e Prata.
Juizes: — Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho.
Apontador — José Gulo Filho.
Cronometrista — Rubens Santos.
Renda: — Cr$ 1.995,00.

IMPERIAL X A. A. CARIOCA

4ª DIVISÃO :
1º Tempo: — Carioca 13x11.
Final — Imperial 22x20.
QUADROS :
Imperial: — Delcio (2), Antonio (4), Eidney (12), José Carlos (4), Dario.
Carioca: — Roberto, Sergio (6), Antonio, Manuel (4) e Osvaldo (3).

1ª DIVISÃO :
1º Tempo — Carioca 19x17.
Final — Carioca 46x37.
QUADROS :
Carioca — Walter (10), Ernani (19), Pedro (5), Vanteriel (2) e Claudionor (19).
Imperial — Bartolomeu (3), Onorio (13), Francisco (4), André (4), Ciro (6), Matias (7).
Juizes: — Jonatas Moreira da Costa e Afonso Macedo.
Cronometrista: — Sergio Rossa.
Apontador: — Pascoal Bruno.

MACKENZIE X SAMPAIO

4ª DIVISÃO :
1º Tempo — Sampaio 15x11.
Final — Sampaio 25x23.
QUADROS:
Sampaio — Staio (7), Duilio, Falcão (12), Nei (3), René (3), Luiz Armando, Leal e Waldemar.
Mackenzie — Jorge (2), Walter (5), Rodolfo (1), Escasi (5), Olavaldo (7) Italo (2) e Ferreira (1).

1ª DIVISÃO :
1º Tempo — Sampaio 15x11.
Final: — Mackenzie 31x26.
QUADROS :
Sampaio — Walter (10) Ito (6), Heitor (1), Tomé (3), Ailton (4), Quarato, Aluizio (2) e Ito (?).
Mackenzie: — Balano (10), H..., Gutos (4), Carmo (1), Cantuária (3), Nelio (8), Alcino e Saiz.
Juizes: — Luiz Marzano e Cesar Porto.
Apontador: — José Moutinho.
Cronometrista: — Armando Coelho.
Renda: — Cr$ 1.770,00.

BRIDGE

Os brasileiros já são campeões individuais e de duplas

Foi disputada, ontem, a noite, a partida de Bridge, pelo campeonato Sulamericano, entre as representações do Brasil e da Argentina.

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, ainda não havia terminado a competição.

A equipe representativa do Brasil era formada pelo tenente-brigadeiro, Armando Trompowsky e capitão de mar e guerra, Raul dos Reis que enfrentaram os argentinos, Julio Quezada e Miguel Abenedete e Artur e Armando Pires, nacionais, enfrentaram os portenhos, Carlos Cabane e Ricardo Argerier.

Os brasileiros conseguiram, sagrar se campeões e vice-campeões nas competições individual e de duplas. E possivelmente também serão os campeões nas quadruplas, pois já venceram sôbre os uruguaios por 80 a 77 e sôbre os chilenos por 75 a 61.

TRANSFERIDO O PRÉLIO MALMOE X CORINTIANS

Em virtude do mau tempo reinante na capital paulista, o prélio internacional, Malmoe x Corintians, foi transferido para a noite de hoje.

DESGOSTOS INTIMOS... E PULGAS

...E O JOVEM INGERIU INSETICIDA

O rapaz vivia acabrunhado. Seus negócios corriam mal e suas investidas amorosas eram sempre repelidas. Além disso, se procurava dormir, as pulgas não o deixavam em paz.

No seu intimo nasceu e se desenvolveu a idéia de por fim à vida que lhe parecia fixa, tão atribulado vivia com as comichões.

Na tarde de ontem, as coisas se agravaram. Parecia-lhe que milhões de pulgas o mordiscavam o cérebro, os intestinos, o estômago. E Silvio Matos não teve dúvidas: ingeriu grande quantidade de um inseticida.

Depois disso, danou-se a gritar e para êle foi chamada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, cujo médico o pôs fora de perigo.

O inseticida já havia morto as pulgas... Era só retirar-se agradecido, livre dos insetos que lhe atormentavam o corpo...

O "MESSIAS" DE CAXIAS CONTINUA FAZENDO "MILAGRES"

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelas palavras "miraculosas" do "curandeiro", dizem sentir melhoras acentuadas.

A POLICIA ESTA' ALERTA

A Policia de Caxias está alerta, a fim de evitar que o "pagé" entenda, de, entusiasmado pelo número de crédulos que ali vão, venha a explorá-los monetáriamente. Ainda ontem estiveram na "tenda" do "predestinado" o delegado Wilson Borges de Figueiredo e o comissário Haroldo Depois de ouvirem diversas pessoas que se diziam "curadas" pelos "fluidos" de Luiz Rosa, obtendo de todos a confirmação de que o mesmo nada cobra pelas "curas" que pratica, resolveram deixá-lo em paz, continuando no seu "trabalho", segundo diz, impulsionado pelo "poder divino".

Convocado pelo Papa o Consistório de Cardeais

DESIGNAÇÃO DE DELEGADOS PAPAIS PARA ABRIR AS SAGRADAS PORTAS DAS TRÊS BASILICAS DE ROMA

CIDADE DO VATICANO, 30 (INS) — O Vaticano anunciou que o Papa Pio XII convocou o Consistorio de Cardeais para designar os delegados papais que abrirão as sagradas portas das três basilicas de Roma quando começar o Ano Santo de 1950. O Consistorio foi marcado para 12 de dezembro. O Sumo Pontifice abrirá a porta da Basilica de São Pedro enquanto que o cardeal Eugenio Tisserant, oficiará na basilica de São Paulo e o cardeal Clement Micara, na Basilica de São Juan. O cardeal Alexandre Verde, atuará na Igreja de Santa Maria, que é a maior. O consistorio tambem designará alguns bispos e aprovará os que já tenham sido nomeados pelo Papa. Não há planos para a criação de novos cardeais.

RECOMENDACAO AOS PEREGRINOS

ROMA, 30 (U. P.) — A Sagrada Congregação para a Propagação da Fé, da Igreja Catolica, voltou a recomendar que os peregrinos à Terra Santa, no Ano Santo de 1950, se concentrem no território em poder dos árabes, de preferencia àqueles em poder de Israel. E' a terceira vez que a Congregação recomenda isso, alegando que as despesas dos peregrinos, no território israelino, seriam "duas vezes mais altas" do que no territorio arabe, alem do que, em Israel, reina rigoroso contrôle monetário.



Antonio Pereira, motorista do ônibus sinistrado, e Gerônimo Pires da Silva, motorneiro do bonde

ABALROADO, O ÔNIBUS BATEU NO POSTE

(Conclusão da 1.ª pág.)

frente do 8-15-42. O trocador, Francisco Pereira Barbosa, de 18 anos, ficou com as pernas imprensadas, sendo que a direita ficou esmagada. O motorista Antonio recebeu ligeiro ferimento na cabeça. Além dêsses, ficaram feridos os passageiros: Darci Pereira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Cirne Maia, 100, casa 6 — contusões e escoriações pelo corpo; Jorge França, de 22 anos, solteiro, eletricista, domiciliado à rua Divisória, 326 — idem; Albertina Ferreira Gonçalves, de 33 anos, casada, funcionário público, residente à rua Quinião, 140 — idem; Alcir Menezes, de 14 anos, estudante, morador à rua Ferreira Leite, 402 — idem; e Rute Pinto, de 25 anos, domiciliada à rua Mateus Silva, 411 — fratura do cranio.



Francisco Pereira Barbosa, o trocador, gravemente ferido

Os feridos foram transportados ao Posto de Assistência do Méier nos carros 5 e 8 da Rádio Patrulha e uma ambulancia. Rute Pinto e o trocador, depois de medicados, foram removidos para o H. P. S., onde ficaram internados. Os demais, retiraram-se, depois de pensados.

Fugiu o motorista causador do desastre. No 19.º D. P., o comissário Alencar instaurou inquérito a respeito da ocorrência.

Derrubado o regime socialista néo-zelandês

Vitoriosos os conservadores nas eleições gerais — "O melhor presente" de aniversário para Churchill

WELLINGTON, 30 (INS) — O conservadorismo nea-zelandês, defendendo o principio da "livre iniciativa, pôs têrmo, nas eleições gerais de hoje, a 14 anos de regime socialista. Efetivamente o Partido Nacional-Conservador obteve 46 cadeiras na Câmara dos Representantes, no passo que o Partido Trabalhista apenas ganhou 34.

Dá-se como certo que o novo primeiro ministro da Nova Zelândia será Sidney Holland, de 50 anos da idade, o ex-operário manual de categoria modesta que fez profissão de fé no capitalismo, como doutrina contrária ao contrôle estadual que vinha exercendo o govêrno trabalhista do primeiro ministro Peter Frazer. Este, todavia, foi eleito para o Parlamento, bem como o ministro do Trabalho, Robert Sempto, e o ministro das Finanças, Walter Nash.

PRESENTE PARA CHURCHILL

LONDRES, 30 (INS) — Winston Churchill, vigoroso e animado, como sempre, comemorou hoje seu 75.º aniversário natalicio e os jornais de Londres dizem que a Nova Zelândia lh eofereceu "o melhor presente possivel" ao vencerem os conservadores, derrotando os trabalhistas que estão no poder há 14 anos. Todos os jornais comentam o fato de que a vitória conservadora da Nova Zelândia tenha coincidido com o aniversário do arquiteto da Vitória e que pretende também derrotar o regime trabalhista inglês nas eleições gerais do próximo ano. Churchill foi ovacionado por correligionários e inimigos políticos ao entrar na sala de sessões do Parlamento. O premier Atles manifestou que "Todos nos sentimos contentes de ver Mr. Churchill gozando de boa saúde: e desejamos a êle longos anos de vida". Churchill, respondeu: "Com tôda humildade, desejo expressar as graças por êste carinhoso gesto".

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consêrtos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

Manifestação de protesto na Espanha

FOI REALIZADA POR TREZENTOS BANCÁRIOS MADRILENOS — QUEREM MELHORES SOLDOS E SALÁRIOS MINIMOS MAIS ELEVADOS — CINQUENTA MIL ESTUDANTES EM GREVE

MADRID, 30 (U. P.) — Esferas bem informadas declararam que o Gabinete Espanhol talvez estude, em sua reunião de sexta-feira próxima, os problemas criados pela manifestação de protesto dos estudantes de engenharia e dos empregados bancários. Num fato sem precedentes, que causou surpresa entre os observadores estrangeiros, principalmente porque não foram tomadas medidas preventivas, mais de 300 empregados bancários madrilhenos realizaram, ontem à noite, uma manifestação pedindo melhores soldos e salários minimos mais elevados.

DISSOLVIDA PACIFICAMENTE PELA POLICIA

A manifestação foi organizada pelo Sindicato dos Empregados do Banco da Falange e dissolvida pacificamente pela policia que não efetuou detenções. Os manifestantes pretendiam entrevistar-se com o ministro do Trabalho, José Antonio Giron. O Sindicato vem realizando, sem êxito, negociações para obter aumento de salarios. Esferas bancarias comentaram o fato dizendo que o mesmo era um sinal de que o Sindicato prepara novos pedidos ao Conselho Bancário — formado pelos administradores do Banco.

DECLARARAM-SE EM GREVE

Outras esferas declararam que um certo número de funcionários dos bancos de Barcelona tambem se declararam em greve durante dois dias. Durante os últimos 18 meses, os bancos vêm pagando aos seus empregados, cada seis meses, um mês extra de salário. Por outro lado, mais de 5.000 estudantes de engenharia estão em greve de protesto em virtude da proposta do govêrno que permitiria aos oficiais da armada conseguir o título de engenheiro naval em menos da metade do tempo que se exige para os estudantes civis. Ontem à noite, várias centenas de estudantes realizaram uma manifestação em frente ao Ministério da Educação.

PARA DEBELAR A CRISE NA EXPORTAÇÃO DOS PRODUTOS DO SUL DO PAIS

Os govêrnos dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul redigiram um memorial ao ministro da Fazenda expondo a grave situação que ocorre da falta de exportação pelos portos daquelas unidades, decorrentes do reajustamento cambial, das moedas de vários paises importadores da produção do sul do pais.

Esse memorial, que apresenta alvitres capazes de eliminar ou atenuar os efeitos da crise atual, está assinado pelo sr. Adherbal Ramos da Silva, governador de Santa Catarina, deputado Lauro Lopes, "leader" da bancada paranaense na Câmara Federal e Gastão Englert, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul.

,ogru(?

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO. — AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SIFILIS!

NÃO FAÇA ISSO!...

NÃO DESANIME! TRATE-SE!

ELIXIR "914"

Marca Registrada

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil, Samambaia, Nogueira, Pé de Perdiz, Salsaparrilha e outras plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P., como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

D. Jaime no Senado

O Cardeal d. Jaime de Barros Câmara esteve, ontem, no Senado Federal, a fim de apresentar suas despedidas aos senadores e ao presidente daquela Casa do Congresso Nacional.

Sua Eminência, como já noticiamos, deverá embarcar para Roma no próximo dia 5 do corrente, onde tomará parte nas comemorações do Ano Santo e apresentará à Sua Santidade o Papa Pio XII, o relatório da Arquidiocese do Brasil.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 5 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — Americano EMERSON 5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, é com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ASSUMIU A PRESIDENCIA DO PSD O SR. CIRILO JUNIOR

O Ministro da Justiça ocupa a atenção da Câmara

Uma provocação comunista que o sr. Adroaldo Costa revidou com energia - Várias interpelações que o orador respondeu de maneira ampla e circunstanciada



O ministro da Justiça entrou no recinto da Câmara muito democraticamente, sem nenhum protocolo, tomando assento na bancada da frente. Aguardou que alguns oradores concluissem suas questões de ordem até que o presidente lhe concedeu a palavra. Nêsse interregno, o ministro foi cumprimentado cordialmente por quase tôda a Câmara.

O discurso do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa — cuja integra damos em outro local — foi o grande assunto da Câmara dos Deputados na sessão de ontem.

Conforme prévia convocação, o ministro prestou, perante a Câmara, as mais amplas explicações sôbre os acontecimentos da Esplanada do Castelo. Viveu a Casa um dia agitado. Galerias e plenário completo, atestavam o interêsse geral pelo depoimento do titular da Justiça.

Ficou assentado, preliminarmente que o ministro Adroaldo Costa faria a sua exposição, ficando, a seguir, à inteira disposição de qualquer deputado, para perguntas que quisesse formular. Uma só pessoa quebrou este convênio. Foi o comunista Pedro Pomar, que ensaiou uma reclamação, quando o ministro punha a descoberto a trama vermelha para a erosão do regime. As palavras do comunista foram recebidas por um — oh!... — prolongado e o ministro, interrompendo sua exposição, assim se exprimiu:

— Havia afirmado que responderia a qualquer aparte. Mas perdôe-me a Câmara, se não respondo ao aparteante. É que êle tem um chefe que declarou ficar ao lado da Rússia e contra o Brasil. Eu sou o ministro da Justiça do Govêrno brasileiro. Assim, não poderia discutir como aparteante pois êle usa uma linguagem diferente da minha. Nossos dicionários não se equivalem. Quando digo — democracia, êle diz — ditadura; quando digo — amor, êle diz — ódio e quando eu digo — perdão, êle diz — vindicta!

As interpelações

Ao terminar seu discurso, o ministro não desceu da tribuna. Aguardou as perguntas que se lhe quisesse formular. O sr. Lino Machado foi o primeiro. Elaborou, algumas perguntas que o ministro respondeu uma a uma. O interpelante declarou-se satisfeito, felicitando o ministro pela lealdade e segurança com que se conduziu.

Mas veio o sr. Coelho Rodrigues e pretendeu fazer uma lista de ocorrências policiais, desde o Descobrimento do Brasil até esta data. A presidência pediu que êle formulasse as perguntas. Eram perguntas banais, cuja resposta já estava contida no discurso, mas que foi reforçada e ampliada. Em seguida os srs. Rui de Almeida, Nelson Carneiro e Flores da Cunha interpelaram o sr. Adroaldo Costa. O ministro respondia a todos, com paciência e precisão. O tempo correu. E os últimos minutos da sessão ainda encontraram o ministro da Justiça na tribuna, a atender os que o quisessem interpelar... O sr. Adroaldo no correr e no fim de sua oração foi várias vezes aplaudido pelo plenário e pela assistência.

No Catete o governador do Espírito Santo

O sr. Carlos Lindenberg, governador do Estado do Espírito Santo, esteve, ontem, no Palacio do Catete, onde foi apresentar as suas despedidas ao sr. presidente da República, general Eurico Dutra, por regressar amanhã, ao seu Estado.

No P.S.P. carioca

Reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo da seção carioca do PSP, a fim de eleger o seu presidente.

Recaiu a escolha no nome do sr. Mozart Lago. Para a posse do novo presidente, que se deverá verificar brevemente, virá ao Rio o governador Ademar de Barros.

Convenção Trabalhista da U.D.N.

Sob a presidência do sr. Prado Kelly, e com a presença das figuras mais representativas da UDN, instalou-se ontem a convenção do Departamento Trabalhista daquele partido.

A solenidade teve lugar na sede da UDN.

Comunicação às Comissões Executivas estaduais

SERÁ PROXIMAMENTE CONVOCADO O CONSELHO NACIONAL DO PARTIDO



O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Carlos Cirilo Junior, assumiu ontem, pela manhã, a presidência do P. S. D.

Ao chegar à sede do Partido, lá encontrou o ministro Honório Monteiro, o sr. Novelli Junior, vice-governador de S. Paulo, e os representantes pessedistas da bancada paulista na Câmara Federal, com os quais manteve cordial palestra, passando, em seguida a expedir um comunicado às Comissões Executivas do Partido nos Estados e nos Territórios de sua posse no mais alto posto daquela agremiação. Dentro de mais alguns dias, pelo que estamos informados, o sr. Cirilo Junior convocará o Conselho Nacional do P. S. D.

A MANHÃ

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1.º de dezembro de 1949

Dia 3, a reunião do P. R.

Será apreciada a fórmula pessedista mineira – Ambiente favoravel

Como noticiamos, também o PR, na pessoa de seu presidente, sr. Artur Bernardes, recebeu,



Sr. Artur Bernardes

oficialmente. a comunicação do PSD, relativa à solução pessedista mineira.

Para apreciar o assunto, o sr. Artur Bernardes marcou, para o próximo dia 3, em Belo Horizonte, uma reunião conjunta do Diretório Nacional e das bancadas federal e estadual do partido.

Em contacto com figuras de relêvo na agremiação "republicana", colhemos que o ambiente. no partido, é de bastante receptividade à fórmula interpartidária proposta pelo PSD.

O título de "doutor honoris causa" para o presidente Dutra

P. ALEGRE, 20 (Asapress) — Esteve no Palácio do Govêrno o dr. Alexandre Martins Rosa, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que foi comunicar ao governador haver o Conselho Universitário resolvido entregar ao Presidente Dutra o título de "Doutor Honoris Causa", por ocasião d asua próxima visita a êste Estado. Solicitou o Reitor da Universidade que o governador transmitisse a necessária comunicação ao Presidente da República para a inclusão da solenidade da entrega do título no programa de homenagens ao Chefe do Govêrno.

SALVAGUARDA DO ACORDO INTER-PARTIDARIO



Gabriel Passos

Ao que soube, ontem, a nossa reportagem, na reunião da Comissão Executiva da UDN, o senador Artur Santos e os deputados Juraci Magalhães e Gabriel Passos, teriam realçado a necessidade de o partido envidar todos os esforços no sentido de salvaguardar o pacto interpartidário. Todos estiveram de acôrdo em que se deveria aguardar o pronunciamento da UDN mineira para posterior exame da matéria.

Regressou à Bahia o Sr. Otavio Mangabeira

Declarações do governador baiano antes de embarcar – Comentários de próceres udenistas – Como se pronunciou o sr. Juracy Magalhães

Otavio Mangabeira

Antes de embarcar, ontem para a Bahia, o governador Otavio Mangabeira, falando aos jornalistas, fez as seguintes declarações:

— Tem-se tanto insistido em dizer que venho aconselhando a apresentação de uma candidatura extra-partidaria e de preferencia militar, que, embora pouco propenso a desmentir boatos em que envolvem, sou forçado a declarar que semelhante versão não tem qualquer vislumbre de fundamento. Sou por uma candidatura, civil ou militar, que evite maiores lutas, que mereça o beneplácito da opinião do país, e considero que, no tocante à UDN é evidente que, tendo surgido a candidatura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, não pode ela ter candidato senão ele, ou quem for por ele indicado.

A reação dentro da U.D.N.

Essas declarações do governador baiano tiveram reações as mais diversas, dentro da UDN. O grupo que deseja venha o partido a isolar-se na campanha eleitoral recebeu-as, inegavelmente, com satisfação. O mesmo, porém, não aconteceu em relação à corrente que continua se batendo pela manutenção do acôrdo, nos têrmos da Conferência de Petrópolis, e, em consequência, pela adoção da fórmula mineira.

O que disse um senador udenista

De um senador udenista pertencente a essa ultima fação, ouvimos, ontem:

— O brigadeiro Eduardo Gomes é, sem duvida, um brasileiro ilustre. Mas não concordo em que se faça dele o árbitro dos destinos da UDN. O meu partido não pertence a um homem só, é de todos nós. E só nós, pelos órgãos competentes, podemos decidir dos rumos a seguir pelo partido.

O mesmo procer informou-nos — confirmando, aliás, o nosso noticiário a respeito, não ser exato que a UDN já tenha decidido tomar, em relação à candidatura do sr. Eduardo Gomes e à solução pessedista, uma atitude definitiva. Isso só se verificará na Convenção do partido. E na Convenção vão tomar parte os elementos do interior, cujo modo de pensar nem sempre coincide com os homens da capital, pois são mais realistas e objetivos

Concluindo, e respondendo a uma interpelação nossa, disse-nos o senador udenista que a corrente que apoia a solução mineira não é tão fraca como se pensa.

Fala o coronel Juracy Magalhães

Também o sr. Juracy Magalhães ouvindo a respeito pela nossa reportagem, afirmou:

— A opinião do Governador Otavio Mangabeira à imprensa, a respeito do problema presidencial, traduz a preocupação do seu espirito conciliatório na busca de um nome que assegure a consolidação das instituições democráticas.

Diz o sr. Baeta Neves que Getulio será candidato

S. PAULO, 30 (Asapress) — Passou por esta capital, em trânsito para o Rio de Janeiro, o sr. Baeta Neves, que vem de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas. Abordado pela reportagem, o prócer petebista carioca afirmou: "O candidato do PTB, à presidência da República será o senador Getúlio Vargas, muito embora não esteja isso assentado ainda em caráter definitivo, pois a convenção nacional do partido é que deverá decidir sôbre o assunto".

O lider da maioria e os acontecimentos da Esplanada do Castelo

Há poucos dias, quando se discutiram na Câmara os acontecimentos da Esplanada do Castelo, o sr. Acúrcio Torres trouxe logo à plenário amplas explicações a respeito do ocorrido. Mostrou o lider da maioria como a verdade dos fatos estava sendo desvirtuada e como havia em tôrno do assunto o ânimo deliberado de uma exploração politica. O sr. Acúrcio Torres falou com a sua conhecida franqueza e com a lealdade com que serve ao govêrno, exercendo com eficiência o posto de responsabilidade de que se acha investido. Ontem, no plenário, o sr. Acúrcio Torres teve nova oportunidade de trazer a sua palavra ao esclarecimento da verdade, quando ocupava a atenção da Câmara o ministro da Justiça.



Acúrcio Torres

Esteve reunida a Comissão Executiva da U. D. N.

A idéia do adiamento da Convenção não teve boa acolhida – Troca de impressões sôbre a fórmula pessedista



Soares Filho

A propósito da Convenção Nacional da UDN, fixada para o proximo dia 11, soubemos que o sr. Artur Santos, do Paraná, chegou a tratar do seu adiamneto, na reunião de ontem da Executiva. Contra a idéia se manifestou o sr. Soares Filho. Tambem o sr. Kelly, em sua exposição sobre o momento nacional, considerou o assunto, sustentando ponto de vista contrario ao adiamento. O dirigente udenista leu ainda as declarações feitas à imprensa pelo sr. Mangabeira momentos antes de embarcar de regresso à Bahia. Em face dessas considerações, o sr. Artur Santos desistiu da idéia. A proposição não chegou a ser submetida a votos. Após a reunião abordamos vários proceres udenistas, os quais se manifestavam reservados, evitando declarações. O sr. Soares Filho, contudo, prestou-nos as seguintes informações:

— A questão do adiamento da Convenção, que seria o fato mais importante para vocês jornalistas, não foi objeto de debates.

— E a fórmula mineira? — indagamos.

— Houve apenas uma troca de impressões pessoais a respeito — respondeu o procer fluminense — todavia sem nenhum carater deliberativo.

Frisou o sr. Soares Filho que o partido está unido e que a reunião transcorrera em ambiente de plena cordialidade.

Por outro lado, apuramos que a Convenção será realizada no dia 11, com uma sessão solene, no Palacio Tiradentes. A Comissão incumbida dos preparativos da Conclave está desenvolvendo grande atividade, em articulação com os diretórios estaduais do partido.

Prorrogado os trabalhos da Assembléia paraibana

JOAO PESSOA, 30 (Asapress) — O Legislativo votou a prorrogação dos seus trabalhos até abril. Faltou número entretanto para a votação da ordem do dia, incluindo o orçamento.

O momento politico em São Paulo

Eleições conjuntas para Presidente e Governador – O grupo dos 9 esteve reunido – Reunião do Conselho Estadual da U.D.N. – Escolhido o lider do P.S.P. na Assembléia Estadual

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — O deputado Mario Bent lembrou na sessão de ontem do Legislativo haver proposto uma emenda à Constituição do Estado, no sentido de que as eleições para presidente da República sejam realizadas ao mesmo tempo que as de governador. O presidente informou que na pauta se encontrava um projeto relativamente à disciplina do assunto e, após aprovado, ficaria sobre a Mesa três dias, para receber emendas. Depois, então, seria incluida a emenda proposta pelo sr. Mario Bent.

Reuniram-se os dissidentes pessedistas

S. PAULO, 30 (Asapress) — Reuniram-se ontem no Esplanada hotel, os membros do denominado "Grupo dos 9", dissidentes do PSD. O sr. Verguelra de Lorena, presente, fez uma exposição aos companheiros dos entendimentos que acaba de manter no Rio de Janeiro.

Reune-se o Conselho udenista

S. PAULO, 30 (Asapress) — O Conselho Estadual da UDN reune-se, em sua sede, no dia 9 do mês entrante, para deliberar sôbre assuntos diversos, devendo estar presentes todos os seus

(Conclui na pág. seguinte)

Pedida a intervenção para o municipio de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Informam de São Gabriel que, na sessão da Câmara de Vereadores, realizada ontem à noite, foi aprovado um requerimento à Assembléia Legislativa do Estado, no sentido de que seja feita a intervenção naquele municipio. Seis dos onze vereadores que compõem a Câmara Municipal aprovaram essa medida, apresentada em plenário pelo vereador Silvio Faria Correia, com o apoio imediato de mais um representante da coligação PL-UDN, dos três vereadores do PTB e ainda um do PSD. Este último, o sr. Oscar Camargo, pronunciou um discurso em defesa de seu ponto de vista. O pedido de intervenção fundamenta-se em um parecer do Tribunal de Contas, no qual se ressalta que o municipio, para cada cruzeiro que arrecadar, terá de fazer face a uma despesa inadiavel de 11 cruzeiros. O requerimento invoca o artigo número 23 da Constituição Federal, o de número 11 da Constituição do Estado e o de número 134 da lei orgânica do municipio.

Os promotores do pedido já entraram em entendimento com vários deputados da Assembléia do Estado e confiam que a intervenção será efetivada.

Não é boa a situação do "ademarismo"

Um inquérito que desagradou ao governador – O partido cindido

Estamos seguramente informados de que o governador Ademar de Barros encarregou uma empresa de estatística sobre a opinião pública, a "Idort", de verificar a situação de sua popularidade em diversos Estados. O trabalho, executado com tôda a reserva e proficiência da conhecida instituição, chegou ao Palacio dos Campos Eliseos em dia festivo, quando lá se achavam em animada palestra, os principais secretários de Estado e próceres do PSP.

Ademar

Como é natural, o sr. Ademar de Barros, ao abrir o volumoso e "custoso" pacote de papeis, procurou imediatamente os resultados de seu Estado, São Paulo. E, com enorme espanto, verificou que a sua popularidade lá estava em algarismos muito baixos.

— "Não é possivel, gritou enervado, o presidente do PSP. — Gasta-se um dinheirão, uma verdadeira fortuna, para se receber tal resultado?"

O sr. Salzano, aparteando com jeito, foi explicando que não era questão de pagar mais ou menos para se ter aquele resultado e, folheando os volumes mostrou que em outros Estados, a percentagem era melhor... Aconteceu, depois desse caso, que veio o rompimento do sr. Caio Dias Batista, que logo de inicio recebeu o apoio dos deputados Salomão Jorge, lider da bancada do PSP; José Milliet Filho, Pinheiro Junior, Sidney Delcides, Henrique Riquet, Oliveira Matias e Arimondi Falconi, que representavam a maioria na Assembléia Legislativa, proceres de prestigio eleitoral, os quais, naturalmente, com o abandono aos Campos Eliseos, teriam concorrido sobremaneira para reduzir a popularidade do sr. Ademar de Barros, em São Paulo, a dez por cento!...

O Prefeito pede esclarecimentos sôbre uma decisão do Senado

A Câmara Alta teria rejeitado um veto fora do prazo regimental – Trata-se do projeto que concede vantagens a professores do Q. S. E. e do Q. S.

O Senado Federal, em sessão realizada no dia 21 de novembro, rejeitou o veto parcial do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a concessão das vantagens do artigo 29 da lei n.º 319, de 1949, aos professôres de artes do Q. S. E., bem como aos professôres do curso técnico do Q. S. Na sessão do dia 20, isto é, um dia antes do que o veto em causa foi rejeitado, a Mesa recebeu requerimento pedindo urgência para a imediata votação da matéria, de vez que, de conformidade com o parágrafo 6.º do artigo 14 da Lei Orgânica do Distrito Federal, "são considerados aprovados todos os vetos não rejeitados dentro de trinta dias, contados do seu recebimento pela Secretaria do Senado Federal...

Êste requerimento provocou grandes debates, tendo o senador Arthur Santos levantado questão de ordem no sentido de saber se o prazo deveria ser contado da entrada do veto na seção de recebimento de correspondência ou se o prazo começaria a vigorar quando da entrada da matéria no Gabinete do 1.º Secretário. Na segunda hipótese não havia razão de ser do requerimento de urgência, pois, o veto dera entrada no Gabinete do Secretário no dia 24 de outubro sendo nesta mesma data lido no expediente, conforme se verificava das anotações pelo Presidente. A mesa admitiu a data de 24 de outubro como a da entrada do veto, tendo, portanto, o Senado tempo suficiente para votar a matéria fora do regime de urgência, o que foi feito na sessão do dia 21 de novembro, sendo o veto rejeitado. Sôbre essa sessão demos amplo noticiário, de vez que se tratava de matéria de interêsse de uma grande classe de servidores municipais.

O Prefeito envia um oficio ao Senado

É o seguinte o oficio enviado pelo prefeito ao presidente do Senado:

"Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para solicitar o alto pronunciamento do Senado Federal sôbre dúvidas resultantes da decisão proferida por essa egrégia Câmara no tocante ao veto parcial n.º 33 oposto por mim ao projeto de lei n.º 134|49, aprovado pela Câmara dos Vereadores e que dispõe sôbre a concessão das vantagens do artigo 29 da lei n.º 319, de 1949, aos professôres de artes do Q. S. E. bem como aos professores de curso técnico do Q. S.

2. O parágrafo 6.º do artigo 14 da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948

(Conclui na pág. seguinte)

Perante a Camara o Ministro da Justiça

(Conclusão da 2.ª pág.)

o declarante aos policiais, dizendo "... é êste aqui".

A testemunha Gui Nicolau D'Almeida Cardoso, amigo da vítima, e de seu espôso, comunista também, e que interveio na cena da morte de D. Zélia, declarou expressamente:

"que, em dado momento, quando D. Zélia procurava, como vinha fazendo, defender o espôso, o depoente viu que um dos policiais do mesmo grupo que também estava atirando na Esplanada, detonou sua arma contra Dona Zélia, que caiu por terra; que o autor do disparo contra D. Zélia, o depoente o identificou como o indivíduo "Procopinho", cuja fotografia foi publicada em vários jornais".

Posteriormente, acareada a citada testemunha com Francisco Ferreira, o "Procopinho", confirmou o seu depoimento, e procedeu ao seu reconhecimento.

Tudo leva a crer, por conseguinte, em face dos depoimentos citados, e de outras circunstâncias já apuradas no inquérito, que o assassino de Dona Zélia Marques Magalhães foi um indivíduo que não pertence aos quadros policiais, mas, aproveitando-se do tumulto e do ambiente de excessos a que me tenho referido, por parte de policiais, procurou, presumivelmente, tirar vindita de um seu ex-companheiro de credo, expulso que fôra do partido comunista, servindo-se de processo a que já se habituara, quando militante da técnica da violência.

O que posso assegurar à Câmara é a confiança que tenho, alicerçada no desenvolvimento das diligências, de que o autor, e os participantes de cena tão degradante para os nossos foros de cidade, serão, entregues à Justiça, e os que pertencerem aos quadros policiais, dêles expulsos. Isto o afirmo, porque tenho acompanhado, pessoalmente, o desenrolar do inquérito, e confio na ação imparcial, serena e eficiente, das autoridades que o presidem.

E' oportuno acentuar, aqui, que ação disciplinar do Departamento Federal de Segurança Pública sôbre seus próprios servidores se tem feito sentir de maneira rigorosa. O policial, pela grande parcela de discrição de que necessàriamente se revestem seus atos, deve estar sujeito à disciplina mais rígida, e a critérios de julgamento mais exigentes, de molde a permitir constante processo de depuração e aperfeiçoamento.

Apenas como exemplo, que bem comprova a assertiva, vale citado que, no período de 1947-1949, na Polícia Especial foi aplicada 523 vezes a pena de suspensão, e, 40, a de repreensão, e, demitidos, 18 de seus integrantes; em igual período houve 372 suspensões de investigadores, 70 de detetives e 36, de comissários de polícia; sendo que, nas três carreiras acima nomeadas foi aplicada, 140 vezes, a pena de repreensão, e, demitidos e dispensados, 112 funcionários.

Não basta, porém, a ação episódica em face de eventos novos, nem reprimir-se violências, depois que se consumam. Necessário se torna imprimir orientação segura e permanente de modo que se previna a repetição da ocorrência.

guei acertado e oportuno adotar, nas circunstancias presentes, e dentro da esfera do Ministério da Justiça.

Enumerando-as, creio responder à indagação dos quesitos do requerimento de informações.

A propósito, aliás — não para fugir a responsabilidades, mas antes, para defini-las — parece-me conveniente precisar bem a relação de autoridade entre o Ministro da Justiça e Negócios Interiores e o Departamento Federal de Segurança Pública e a Polícia Especial. A Polícia Especial está subordinada, diretamente, ao Departamento. Só nos países onde a ordem interior é, única e exclusivamente, um problema de polícia, so neles o Ministro do Interior é o Chefe de Polícia, como, por exemplo na Rússia e seus satélites, as chamadas "democracias populares".

O Departamento Federal de Segurança Pública, assim, está diretamente subordinado ao Ministro, como a Polícia Militar, igualmente dirigida por um oficial general do Exército, e o Corpo de Bombeiros, comandado, tambéem, por oficial superior da Guerra.

Tal como a Polícia Militar, e o Corpo de Bombeiros, o Departamento Federal de Segurança Pública tem leis e regulamentos próprios, que lhe atribuem autoridade, iniciativa e competência específicas. No exercício rotineiro de suas atribuições legais e regulamentares, quando sai o Corpo de Bombeiros para apagar incêndio ou o Departamento Federal de Segurança Pública realiza diligência para manter ou restabelecer a ordem, não consulta ao Ministro, nem um nem outro, previamente, sôbre o que fazer e como fazê-lo. E, normalmente, disso não carecem, pois têm essas repartições suas atividades disciplinadas em lei e regulamento, e, à frente delas, se acham chefes responsáveis e criteriosos. Apenas em circunstancias excepcionais, diante de casos extraordinários, procuram essas autoridades a palavra de seus superiores ou êstes as chamam para que medidas adequadas à emergência sejam tomadas.

—

Afirmei, senhores Deputados, no início desta exposição, que o episódio da Esplanada do Castelo se entrosa numa sequência de acontecimentos, que lhe aumenta de muito a gravidade.

Poderá esta ilustre Assembléia verificar como certas circunstancias confirmam as assertivas já expendidas, o que tudo comprova como a situação é complexa e de aspectos que as providências já tomadas não alcançam .

Com êsse objetivo reuni, em meu gabinete, os responsáveis pela ordem policial, e, com êles, estabeleci regras e instruções que me parecem necessárias. Além da reiteração de ordens, anteriormente expedidas, de moderação, e da mais absoluta disciplina por parte de policiais destacados para comícios, ficaram assentadas as recomendações seguintes:

1.º — O policiamento das reuniões públicas — comícios — será ostensivo, executado por policiais fardados, sempre que possível, por componentes da guarda civil;

2.º — superintenderá o serviço uma autoridade do Departamento Federal de Segurança Pública, prèviamente designada, a cujas ordens ficarão os policiais destacados para o comício, autoridade que responderá pela manutenção da ordem, e fiscalizará a ação de seus subordinados;

3.º — a autoridade, logo que chegar ao local designado para a reunião, deverá estabelecer contato com os seus promotores, identificando-se, e procurando agir de comum acôrdo para o fim da manutenção da ordem;

4.º — os elementos suspeitos de interêsse em agitar a reunião, e perturbar a ordem, deverão ser, desde logo, revistados procedendo-se na forma da lei penal;

5.º — verificando-se, no decorrer do comício, o seu desvirtuamento, pelo fato de passar o orador a fazer propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem política ou social, ou de preconceitos de raça ou de classe, que não poderá ser tolerada nos expressos termos do art. 141, § 5.º da Constituição, a autoridade responsável diligenciará, na forma da lei, com prudência a moderação, para prevenir e reprimir a infração, prosseguindo o comício com os demais oradores. A não ser nossas hipóteses taxativamente previstas na Constituição, o direito à livre manifestação do pensamento deverá ser integralmente assegurado, respondendo, cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer;

6.º — na hipótese de verificar-se conflito entre populares, os policiais procurarão circunscrevê-lo autuando os perturbadores da ordem. Generalizando-se o conflito, e tornando-se incontrolável, as autoridades diligenciarão para o restabelecimento da ordem, vedado o emprêgo de arma de fogo, a não ser para defesa pessoal;

7.º — a polícia especial só intervirá no comício por determinação do Chefe de Polícia, ou de autoridade por êle prévia e expressamente designada;

8.º — qualquer excesso, ou violência, praticada por policiais em serviço, será rigorosamente apurado, punindo-se os insubordinados na forma do que preceitua o art. 239, itens IV e V do Estatuto dos Funcionários.

Essas as providências que jul-

Justamente porque são os comunistas os únicos que têm tudo a ganhar e nada a perder com as consequências pelos seus próprios atos de provocação e agitação, exemplificados nas ocorrências da Esplanada do Castelo, vêm êstes atos se repetindo, cada vez mais acentuados, numa sucessão iterativa que bem caracteriza a sua atual linha política. Realmente, quanto pior para nós, melhor para êles.

Cassados o seu registro, pelo Tribunal Superior Eleitoral, e os mandatos de seus representantes nas Assembléias Legislativas, perdida a sua capacidade de manobra de massa, reduzidos os seus quadros do grupo fanático de agitadores profissionais, passou o Partido Comunista a uma verdadeira campanha de agitação, violência e incitamento à violência, culminando em atos de verdadeiro terrorismo político, campanha que é uma verdadeira "chantage" coletiva, destinada a impor, pela intimidação transformações políticas e sociais.

Como prova dessa evolução, nos processos e táticas do Partido Comunista, da propaganda para a violência, não cito opiniões nem interpretações minhas ou de quem quer que seja, mas fatos, repetidos, articulados de tal modo que não é possível considerá-los exemplos isolados ou mera coincidência. São sucessos públicos e notórios e, não, revelações secretas de relatórios policiais.

— São incitações pixadas em muros: "Morte a Dutra", "Abaixo o Govêrno da Traição Nacional", "Viva a Revolução", e os refrões de "Abaixo" e "Morra", "Abaixo os lacaios do Capitalismo", se repetem em boletins e panfletos, ecoando a linguagem subversiva de "A Classe Operária", órgão central do Partido, da "Crítica" de São Paulo, e da imprensa comunista em geral.

— São agitações no Distrito Federal, no Rio Grande do Sul, na Bahia, em Pernambuco, provocadas pela chamada "campanha da paz", a qual lançada, internacionalmente pelo Cominform, em Varsóvia, serve sobretudo para desarmar os espíritos na resistência ao imperialismo russo, ao mesmo tempo que, através dela, restabelece o Partido Comunista do Brasil o seu contacto com a massa, se restrutura, recompõe a sua organização, estabelece direções nacional, estadual e municipal, se infiltra, mobiliza, agita e coloca as autoridades responsáveis pela ordem e pelo regime, na dura contingência de, ou permitir essa campanha de agitação em que o Partido Comunista se restaura, em fraude à lei e a julgado do Tribunal Superior Eleitoral, ou não permiti-la, e ser acusado, pela sua atitude e providências dela decorrentes, de ser contra a paz e a liberdade.

Relaciono, a seguir, alguns acontecimentos ocorridos em uma das unidades da federação, São Paulo, e que servem de índice para os demais Estados.

Em 20 de março, no município de Santo Anastácio (Alta Sorocabana), conhecidos comunistas locais e de outros municípios, inclusive vários dos denominados "vereadores de Prestes", promovem uma reunião comunista — um "Congresso Camponês da Zona" — em que recebem a polícia a bala, resultando dessa reação armada ferimentos entre os contendores e morte de um cabo da Fôrça Pública do Estado.

Em 13 de julho, em Sorocaba, o II Congresso das Câmaras Municipais, em Ribeirão Preto, elementos comunistas, principalmente "vereadores de Prestes", repetindo tentativa anterior, quando da realização do 1.º Congresso em Campinas, promoveram agitação dentro e fora do Congresso, tentando levar a greve operários da indústria e ferroviários, envolvendo ainda estudantes dos cursos secundários locais. No decorrer dessa atuação ostensiva dos comunistas, evidente a todos e comprovada documentadamente em inquérito regular, foi preso em flagrante um dirigente local, tendo o juiz da 1.ª Vara da localidade decretado a prisão preventiva de 14 vereadores comunistas de várias municipalidades paulistas, a maioria dos quais se acha foragida.

Em 23 de junho, onze dias após a agitação em Ribeirão Preto, um grupo de comunistas, inclusive elementos locais, assaltou a vila de Populina, no município de Fernandópolis, saqueando residências e casas comerciais, e juntando-se a outros grupos armados que se encontravam nas cercanias, transportaram-se os comunistas para a sede do município, e, a caminho, aos gritos de "Viva a Revolução agrária", "Viva a Revolução Comunista", "Viva a Rússia Soviética", assaltaram outras residências e só não conseguiram ocupar a Prefeitura, a Delegacia de Polícia, a cadeia, a estação de Rádio Patrulha, e saquear as agências bancárias e coletorias, devido a ação da Polícia e a defecção de outros bandos que não compareceram a tempo no lugar aprazado.

Em junho ainda, em Lins e Marília, a exemplo do que fizeram em Santo Anastácio e Fernandópolis, forçaram os bolchevistas a realização de "congressos camponeses pela paz", entrando em choque com a polícia, sendo que dois "vereadores de Prestes" estão sendo processados por tentativa de morte.

Em 10 de julho, no município de Tupan, dirigentes extremistas locais agitaram e aliciaram trabalhadores da roça, angariando assinaturas para um memorial às autoridades do município, e, a pretexto de manifestação ao prefeito para entrega do memorial, transportaram os trabalhadores à cidade e os lançaram contra uma passeata desportiva, provocando graves distúrbios em que êles próprios dispararam armas de fogo, em seguida realizaram um comício de protesto e fizeram farta distribuição de boletins subversivos.

Em 15 de julho, em Sorocaba, comunistas locais, chefiados por um elemento da capital do Estado e uma ex-vereadora de Prestes, tendo encabeçado uma greve de 6.000 operários de três fábricas da Companhia Nacional de Estamparia, promoveram uma passeata dos grevistas com o fim de obter a adesão dos operários das demais tecelagens e dos ferroviários da Sorocabana, agitaram a cidade, invadiram e ocuparam a sede dos Sindicatos dos Tecelões, espancando o presidente do Sindicato.

No dia 7 de setembro, em Bauru, promoveram um comício de ferroviários "pe[illegible] paz e bem-estar social", anunc[illegible]do pública e textualmente que "realizariam de qualquer forma e iriam mesmo à violência" — e foram mesmo, tendo sido feridos um oficial e um praça da Fôrça Pública.

Na noite de 7 para 8 de setembro, na capital do Estado, a exemplo dos atentados terroristas, no princípio do ano, contra a igreja matriz do bairro Moinho Velho e o estabelecimento da "Sears & Roebuch", contra o qual foi tentado incêndio e lançadas bombas Molotov, precedido o ataque por intensa campanha do jornal comunista que acusava a referida firma de representante do "imperialismo americano", a exemplo dêsses, porém, mais graves, três atentados à bomba ocorreram, um, [illegible] à rua Bresser 1.398, outro, no Palácio Arquidiocesano e o terceiro na Adutora do Rio Claro, sendo que nesta última, cuja vasão é de 210.000 metros cúbicos diários, as bombas Molotov e "bananas" de dinamite poderiam ter provocado, não o simples vasamento que ocorreu, mas, a inundação da extensa área circunvizinha e a paralisação do abastecimento de água, por cêrca de 30 dias, para 90.000 prédios.

Em 12 de setembro, ainda na capital do Estado, os escritórios da firma "Republic Pictures" recebeu por telefone, ameaças de represália se exibisse o filme anti-comunista "Marcha vermelha", ameaças que já se haviam concretizado no dia anterior, quando da exibição de outro filme anti-comunista, no Cine Ritz, onde foram atiradas bombas e inutilizada a tela.

Poderia ainda citar mais, inclusive documentos autênticos, em que Luiz Carlos Prestes e outros chefes comunistas firmam a nova orientação para a violência, mas, para não alongar a enumeração, omito quaisquer referências ao que não seja público e notório. Não estou doutrinando nem opinando, estou, pura e simplesmente, expondo ocorrências nuas e cruas.

Êsses atos e fatos, que vão desde o incitamento à violência até à sabotagem e ao banditismo político, demonstram insofismàvelmente, sem citações do marxismo-leninista ou das autoridades policiais, que os comunistas, assim agindo, constituem para todos nós, um problema — não um simples problema episódico da polícia, mas um grave, sério, complexo problema político e social. E problema, senhores, em face do qual não cabem explorações de sectarismo partidário que, se não embaraçam o Govêrno, poderão entretanto, enfraquecer o próprio regime pelo qual somos responsáveis, dividindo-se em tôrno de diferenças que não são de princípios, mas de opinião, e, assim, desviando atenções, e esforços que devem estar concentrados e coadjuvados na tarefa comum, que nos cabe, de defender, e consolidar as instituições, a ordem estabelecida e o regime.

Neste problema, creio, o mais importante e o mais difícil, é algo que não cabe a um só homem, governante ou governado, nem pode ser realizado da noite para o dia: dar ao regime democrático tais bases econômicas e sociais, e tal capacidade militante, que possa êle resistir e reincorporar, pela conversão, os anti-democráticos por ignorância ou desajustamento material.

Mas, dar ao regime democrático vitalidade, aperfeiçoando e melhorando as condições de vida do povo, econômica, social e política, é responsabilidade permanente de todos — cidadãos, partidos, homens públicos, Congresso — pois se aos cidadãos cabe habituar-se à manifestação pacífica e legal de seus ideais e aspirações, cumpre aos representantes e mandatários do povo auscultar a êsses anseios, realizá-los politicamente. E isto para que o regime democrático do govêrno por consentimento não seja uma ficção criada nem pela inércia dos governados, nem pela incúria ou coerção dos governantes.

Repito o que disse noutra oportunidade: "Democracia, obra de cultura política, condição de vida a reelaborar, cada dia, a reavivar com os nossos atos e sentimentos, se baseia na conduta de todos, na operação de um sistema, de uma estrutura, de um regime; é estado de espírito coletivo, norma de ação geral. O que cumpre é aprimorar as formas dentro das quais a cooperação e a responsabilidade comum se desenvolvem".

Democracia, porém, é obra humana, e o que o homem faz, o homem pode desfazer por suas próprias ações e omissões. Não nos iludamos — por mais que aperfeiçoemos o nosso regime — e que obra humana é perfeita? — haverá sempre uma minoria irredutível de anti-democratas fanáticos, agitadores profissionais [illegible] Rússia". Que fazer com êsses elementos recalcitrantes, verdadeiras toxinas a envenenar o organismo político e social da Nação.

E' na luta contra êsses agitadores e terroristas, que o problema da defesa da ordem no regime democrático se transforma em drama universal, suscitador das maiores perplexidades! Êsse, o problema, que, sem alarmismo nem tibieza, submete aos representantes do povo, para que seu patriotismo e clarividência ditem a imprescindível compreensão e colaboração: impedir que a Democracia, por amor a si mesma, se suicide, evitar que os comunistas explorem as franquias e liberdades do regime democrático, para a destruição dêsse mesmo regime.

Ainda há dias, desta mesma tribuna, o ilustre deputado Afonso Arinos — nome que pronuncio com o respeito e a admiração que nos merecem os cultores do direito, e os democratas sinceros — expendeu conceitos da maior ponderação sôbre o direito da reunião.

Firmou Sua Excelência, com a proficiência que todos admiramos, princípios que regem aquêle direito em sua pureza doutrinária, apontou deformações a que estaríamos sendo levados em sua aplicação e concluiu:

"desde que os membros de uma entidade política julgada ilegal pela Justiça do País compareçam às reuniões pacìficamente para exprimir pensamentos que não infrinjam às leis, não provocando nem incitando nando a reorganização das instituições legalmente extintas, não concitando ao ódio de raças ou de classes e à propaganda da guerra, pensamentos cuja manifestação é vedada pela nossa Carta Magna, não podemos indagar da procedência dêsses cidadãos, origem partidária, filiação ideológica, adesão intelectual, participação em convicções, para impedir que êles exerçam êsse direito garantido pela Constituição com tôda a amplitude, excetuadas aquelas duas limitações".

Concordo integralmente com Sua Excelência quanto à importância que atribui ao problema e quanto à evidente necessidade de cultuarmos em sua pureza democrática as liberdades constitucionais, integradas em nossa consciência jurídica e em nossa existência política.

Não estão em debates as razões doutrinárias que informaram os mandamentos constitucionais asseguradores das liberdades democráticas. A liberdade de reunião existe como elemento essencial à nossa própria estrutura política e a ninguém ocorreria negá-la. Mais do que um princípio constitucional, o direito de reunião é postulado fundamental do regime democrático. Mas, por isso mesmo, o próprio texto da Constituição, como o reconhece Sua Excelência, impõe limitações, de modo que asseguro a ordem pública, para que ex'sta, o regime em que essa liberdade pode florescer.

Não há pois, permita-me dizê-lo, nenhuma discordância de doutrina com o ponto de vista de Sua Excelência, nem qualquer incompreensão jurídica, quanto à natureza e importância do problema. Todos estamos acordes, quanto à sua relevância e à necessidade de assegurar tal direito. Dificuldades existem, apenas, algumas vezes, na efetivação das limitações constitucionais. Aí, onde interfere o poder de polícia, inerente à administração, delicadíssima e sutis questões de discrição podem surgir, cuja gravidade não passa despercebida ao Executivo, em que mais diretamente e primacialmente se reflete.

Não se trata, pois, de incompreensão jurídica, mas de dificuldade prática. O direito de reunião, tenho dito, os constitucionalistas, é mais do que o fato material do agrupamento, é, por excelência, a realização dos atos que o objetivam, e das finalidades que o determinam. Reuniões promovidas sob color democrática, cívica ou recreativa têm servido de pretexto, ou têm sido exploradas, de maneira flagrante, na propaganda de ideologias vedadas pela lei, a serviço de interêsses anti-democráticos.

Este, o problema, que desafia a lucidez, a coragem moral e o patriotismo dos homens de Estado no mundo de hoje.

Estamos assistindo às grandes democracias do mundo — como a Inglaterra e os Estados Unidos, — a primeira, intervindo, com fôrças militares, em greves de estivadores, organizadas pelos comunistas; o segundo processando e condenando dirigentes do Partido Comunista norte-americano por fazerem propaganda de sua doutrina, lutando ambos, contra os seus inimigos internos.

Creio que não só temos o direito, mas o dever que nos impõe o próprio instinto de conservação, de alertarmos diante de tais perigos.

E essa atitude de esclarecido e militante espírito democrático tanto mais imperativa se torna, quando já estamos agora entrando num período de intenso e necessário debate político, no exercício do sagrado direito da reunião, e discussão, com que tanto se revigoram as instituições e o regime. Doutra modo, estaríamos sendo vítimas inertes da técnica de agitação e violência, com que o comunismo joga subrepticiamente personalidades, instituições e figuras respeitáveis como "fôrças de vanguarda" "cobertura" ou "cortinas de fumaça", para a sua infiltração e rearticulação; ou lança nos comícios democráticos, o estopim da violência, quer para tumultuá-los e emudecê-los, quer para levantar os inadvertidos em ira contra as autoridades públicas.

Ao manifestar, mais uma vez, o propósito de zelar, com os instrumentos legais, pela preservação da ordem constituída — base e garantia das próprias liberdades e franquias democráticas — faço-o, não só de ofício, por fôrça das responsabilidades de meu cargo, mas, coerente com o meu credo político que se alicerça nos ideais de liberdade e democracia, e de acôrdo com a minha consciência cívica de cidadão e meu espírito de servidor do Direito e da Justiça".

Convidado o Presidente a visitar Santa Catarina

O Presidente da República recebeu do município de Araranguá, Estado de Santa Catarina, o seguinte telegrama:

— "O povo do Município de Araranguá, no Estado de Santa Catarina, por seus representantes, vem convidador V. Exa. e sua distinta comitiva para que, ao passar por esta cidade, com destino ao Rio Grande do Sul, escale em nosso aeroporto. Nesta hora incerta em que todas as esperanças estão nas mãos de V Exa. para conseguir um entendimento honroso na escolha dos candidatos às proximas eleições, evitando a luta esteril que só poderá trazer benefícios às hostes extremistas, em detrimento de nossas instituições democráticas, o povo de Araranguá, quer demonstrar de público, que sentir-se-á extremamente honrado em recepcionar V. Exa. prestando-lhe as merecidas homenagens, pela sua profícua atuação à frente dos destinos de nossa Pátria, conseguindo a que outras não conseguiram, isto é, ser o presidente de todos os brasileiros. Respeitosas saudações (a) Afonso Ghizzo, prefeito municipal, e Arthur Campos, presidente da Câmara Municipal".

O P.T.B. em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O PTB mantem-se em atividade no Estado. O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente da Comissão de Reestruturação, nomeou os delegados regionais para as 50 zonas em que foi dividido o Estado. A fim de incrementar este trabalho, encontra-se em Belo Horizonte, o major Nilton Santos.

Na Assembléia Fluminense

NITERÓI, 30 (De Heraldo Corrêa, para A MANHÃ) — Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.

— Foram lidas mensagens do governador submetendo ao exame da Assembléia, os seguintes projetos de lei: abrindo o crédito de ..... Cr$ 3.700.372,00, suplementar a diversas verbas do orçamento vigente; e, autorizando o Poder Executivo a conceder um auxílio de ..... Cr$ 30.000,00 como contribuição do Povo Fluminense, ao monumento que será erigido em memória de D. José Pereira Alves, ex-bispo de Niterói.

— O sr. Paula Lôbo protestou contra os descontos efetuados pela direção da Rede Mineira de Viação nos vencimentos dos operários que entraram em greve recentemente. Teceu considerações sôbre o direito de greve, para depois criticar a deliberação tomada por aquela ferrovia.

— O sr. Mario Fonseca deu conhecimento, ao plenário, de que a comissão executiva do PTB, não aceitou a renúncia dos srs. Oscar Fonseca e Ponce de Leon, de membros da Comissão de Finanças da Assembléia, por achar que os referidos deputados continuam a desfrutar da confiança do Partido.

— O sr. Oscar Fonseca voltou a tratar do problema do abastecimento da carne verde a Niterói. A seguir, combateu o pretendido aumento do preço, afirmando que a falta do produto é a justificativa para o aumento, pretendido.

— O sr. Alberto Torres falando sôbre o primeiro congresso de vereadores fluminenses, dirigiu um apêlo ao govêrno no sentido de que providencie verba para a realização do 2.º Congresso.

— O sr. Amilcar Perlingeiro falou contra a locação da ponte sôbre o Rio Pomba, em Aperibé, na região determinada pelo Departamento de Estradas de Rodagem.

— O sr. Mario Guimarães retirou o requerimento que fez há dias ao secretário de Segurança, solicitando informações sôbre os acontecimentos de Olinda, visto já não haver mais dúvida quanto ao deputado envolvido na rumorosa diligência da Polícia fluminense, naquele local.

Concluiu afirmando que no caso, cabia somente ao deputado prestar esclarecimentos à Assembléia.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados: a indicação 118, de 49, sugerindo ao govêrno o aproveitamento do dr. Silvio Leitão da Cunha no cargo de delegado de Polícia; a indicação 213, de 49, sugerindo ao govêrno a construção de um monumento a Nilo Peçanha, numa das praças de Niterói; a indicação 326, de 49, alvitrando ao Poder Executivo a concessão de um abono de Natal aos funcionários do Estado; a indicação 327, de 49, sugerindo à Comissão Executiva a concessão de um abono de Natal aos funcionários da Assembléia Legislativa.

— Foi aprovado um requerimento, do sr. Alberto Torres, de congratulações com a Câmara Federal por ter aprovado o projeto que regulamenta a federalização do ensino nas escolas Superiores. Em discurso, o sr. Alberto Torres disse que espera venha o Senado a c[illegible] firmar aquela aprovação. Falou apoiando a proposição o líder Mario Fonseca.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, ten. coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários a instalação do Diretório Distrital do Rio Comprido e Engenho Velho, à rua Haddock Lobo, 126, sobrado, onde funciona diariamente, das 14 às 20 horas.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AV. NILO PEÇANHA, 155

A casa dos menores preços.

Da Espanha para você: ÁGUA FITA SANTA FE'. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalível na cura da colite.

NO SENADO — A situação das classes rurais, na palavra do sr. Pedro Ludovico — Designada a comissão que dará parecer ao projeto de reforma constitucional — Outras matérias

O sr. Pedro Ludovico pronunciou ontem, no Senado, um longo discurso sôbre a situação das classes rurais do Brasil Central. Disse que, depois de haver realizado uma excursão através da hinterlandia brasileira, desejava levar ao conhecimento da Nação o que se está passando com aquelas classes. "Naquela região, de enormes possibilidades econômicas, principalmente no setor da indústria pastoril, os pequenos agricultores e os pecuaristas estão desanimados com as suas propriedades agrícolas, por se sentirem impotentes para enfrentar ou vencer as dificuldades que se lhes defrontam, a cada passo, e de toda ordem, no desenvolvimento cotidiano de seu labor". Após considerações sôbre a "insegura e desalentadora situação do homem rural brasileiro", o sr. Ludovico disse: "Voltemos, portanto, as nossas atenções para o interior brasileiro, procurando amparar, ali, as nossas classes produtoras, que atravessam no momento uma situação aflitiva, por falta de assistência, mormente de assistência sanitária e financeira, agravando êsse estado de coisas a elevação constante e crescente dos impostos. O mal estende-se por todo o país e tem a sua principal origem na política econômica errada que vimos adotando desde o Império, de valorizar o homem da cidade, deixando o do campo de lado, entregue à sua própria sorte". Mais adiante, o senador goiano declarou: "O problema, sr. Presidente, é mais grave do que se imagina. Está, portanto, a reclamar, imperiosamente, medidas práticas e de pronta solução". O orador disse, a seguir, que estas suas considerações em tôrno da situação de nossas classes rurais, vinham a propósito do projeto de reajustamento da pecuária, que já se encontra no Senado.

O sr. Arthur Santos, em aparte, disse que só no Estado do Paraná oitenta serrarias estão na iminência de fechar, ocasionando desemprêgo de mais de quarenta mil operários. A situação desses industriais, acentuou, talvez seja pior do que a dos pecuaristas, porque estão impossibilitados, completamente, de vender no mercado externo. Aliás, mesmo não era possível em face da situação da libra, moeda corrente nos países para que exportam. E acentuou o senador paranaense: "Há um projeto na Câmara dos Deputados mandando pagar a dívida dos seringalistas. Com a situação deficitária em que se encontra o Brasil, com um orçamento de quatro bilhões e meio de deficit, a Nação pode pagar as dívidas dos seringalistas, pecuaristas, industriais, que estão em situação de emergência. Tão razoavel é a dos seringalistas como a dos pecuaristas. Não há dúvida alguma. Creio, porém, ainda pior a dos industriais, porque V. Exa. não apresenta qualquer solução para a situação destes últimos. Não há mercado interno; não há mercado externo. A única solução é a falência." O sr. Pedro Ludovico respondeu que "a situação dos pecuaristas é excepcional.". O sr. Arthur Santos, em novos apartes, disse que iria apresentar emenda ao projeto ora em andamento e contava com o apoio do sr. Ludovico. Este retruca: "Não darei apoio a V. Exa. porque emenda a êsse projeto agora levaria a pecuária nacional ao descalabro". O sr. Arthur Santos voltou a apartear: "O princípio é êste: a Nação deve pagar as dívidas de agricultores, de produtores ou de lavradores. Se deve pagar, vamos então pagar a de todos". O sr. Andrade Ramos entrou nos debates: "Isto de pagar dívidas não resolve. A pecuária deverá ter a sua solução como a indústria de madeiras. Precisa de uma solução, mas de acôrdo com os elementos de cada Estado. Para a crise da pecuária pretendo acompanhar, também, o assunto. A pecuária precisa acabar com o tabelamento, deixar que o garrote, que o boi sejam ven- solução para a pecuária". Esta é a solução para a pecuárai". E acrescentou, apoiado pelo sr. Dario Cardoso, que a moratória não resolve, porque é um paliativo, uma medida errada.

A comissão para dar parecer sôbre o projeto de reforma constitucional

Na ordem do dia, procedeu-se à eleição, de acôrdo com o Regimento, da Comissão especial para dar parecer sôbre o projeto de reforma constitucional apresentado pelo sr. Joaquim Pires, sôbre a apreciação de emendas de uma por outra Casa do Congresso. Foram eleitos os srs. Atílio Vivaqua, Arthur Santos, Lucio Corrêa, Marcondes Filho, Olavo Oliveira, Santos Neves, Fernando Tavora, Cicero de Vasconcelos, Ernesto Dorneles, Novais Filho, Andrade Ramos, Bernardes Filho, Dario Cardoso, Ribeiro Gonçalves e Severiano Nunes.

Emenda ao projeto sôbre consignações em folha

Entrou, a seguir, em discussão o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a consignação em folha de pagamento e regula as suas condições. O sr. Arthur Santos apresentou emenda supressiva do item VIII do artigo 5.º, do projeto, segundo o qual pode ser consignatário "proprietário de prédio ou apartamento residencial, destinado à locação ou sublocação". Considera o senador paranaense que tal dispositivo viria facultar o ressurgimento dos "agiotas", que exploram os servidores públicos.

Vantagens para os que trabalham em raios X

Foi, depois, aprovado com emendas o projeto de lei da Câmara, que concede direitos e vantagens aos servidores que opperam com Rais X e substâncias radioativas. Uma das emendas aprovadas estabelece o regime máximo de 5 dias semanais de trabalho, com 6 horas em cada dia, para aqueles servidores. Outra emenda concede férias de 30 dias anualmente ou de 15 por semestre.

Rejeitado

Foi rejeitado o projeto de lei do Senado, que assegura vantagens aos oficiais e praças do Exército, Marinha, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que participaram da jornada de 15 de novembro de 1889.

Constitucional

O Senado considerou constitucional, em discussão preliminar, em face do substitutivo, o projeto que transfere para a União as Faculdades de Direito e de Farmácia e Odontologia de São Luiz (Maranhão), da Fundação "Paula Ramos".

O MOMENTO POLITICO EM SÃO PAULO

(Conclusão da pág. anterior)

membros, conforme disposições dos estatutos partidários.

"Leader" do P.S.P.

S. PAULO, 30 (Asapress) — Na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Castro Carvalho comunicou que o seu companheiro de bancada, sr. Lino de Matos fora escolhido para as funções de leader da bancada do Partido Social Progressista na Assembléia. A indicação foi feita após uma reunião no Palácio dos Campos Elíseos com o governador do Estado, sendo a sugestão do seu nome apresentada pelo deputado Mario Beni.

O PREFEITO PEDE ESCLARECIMENTOS SÔBRE UMA DECISÃO DO SENADO

(Conclusão da pág. anterior)

(Lei Orgânica do Distrito Federal) declara textualmente:

"Considerar-se-á aprovado o veto que não fôr rejeitado dentro de trinta dias, contados do seu recebimento pela Secretaria do Senado Federal ou do início..."

3. A mensagem do Executivo Municipal comunicando ao Senado, em tempo hábil, o veto parcial oposto ao projeto de lei referido, está datada de 20 do mês de outubro próximo passado e foi recebida, na Secretaria dessa Casa, no mesmo dia 20, conforme documento assinado pelo sr. L. Carvalho, funcionário da seção competente para tal fim, devendo, portanto, o prazo legal ser contado a partir do dia seguinte, isto é, 21 de outubro, inclusive.

4. A apreciação do Senado, entretanto, só se verificou na sessão de 21 do mês em curso, ou seja, trinta e dois dias depois de sua entrada na respectiva Secretaria.

5. Estou informado de que, suscitada a expontaneidade do pronunciamento, foi decidido pela Mesa que o prazo fatal a que se refere o dispositivo de lei citado deveria ser contado, não da entrada do veto na seção competente de recebimento de correspondência, mas da entrada do mesmo no Gabinete do 1.º Secretário, ocorrida, segundo se alegou, em 24 de outubro findo.

6. Permito-me, todavia, a liberdade de ponderar que o Regulamento da Secretaria do Senado, atualmente em vigor, dispõe, em seu artigo 8.º, que

"Os serviços da Secretaria ficam subordinados a uma Diretoria, auxiliada por uma Vice-Diretoria, sendo distribuídos da seguinte forma:

I — Seção de Expediente, a que fica subordinada a Portaria.

II — ...."

dispondo, mais adiante no artigo 11, que

"A Seção de Expediente compete os seguintes serviços:

I — Receber, abrir, protocolar e encaminhar tôda a correspondência do Senado;

II — ...."

7. Por seu turno, o novo Regulamento em elaboração, cujo projeto definitivo está publicado no "Diário do Congresso" de 29 de outubro p. passado, pág. 10.481 e seguintes, estabelece que

"Os serviços da Secretaria do Senado Federal, superintendidos pelo 1.º Secretário, na forma do inciso I do artigo 10 do Regimento Interno, funcionarão sob a imediata responsabilidade de um Diretor Geral, que terá como auxiliares .....;

....

8. Depois de distribuir os serviços da Secretaria em duas divisões, administrativa e parlamentar, declara o mesmo artigo, em seu inciso I, que:

"A Divisão Administrativa compreende as seguintes Diretoria:

1) — Expediente, a que se subordinam as seções:

a) — Expediente

b) — Protocolo

c) — Portaria

d) — ...."

9. Parece claro e irrecusável, portanto, em face dos dispositivos citados, que, sendo a portaria serviço subordinado à seção ou diretoria de Expediente e esta órgão integrante da Secretaria do Senado, a entrada de um documento ali importa necessária e automàticamente entrada na Secretaria do Senado.

10. Vale ressaltar ainda que a Lei Organica, disciplinadora da matéria, não se refere a recebimento ou despacho pelo responsável imediato ou pelo superintendente dos serviços da Secretaria mas simplesmente a "recebimento pela Secretaria do Senado".

11. Admitidas que sejam as ponderações aqui desenvolvidas, cuja procedência me parece manifesta, chega-se à conclusão de que a rejeição do veto em referência se verificou dois dias depois de expirado o prazo fatal do artigo 14, § 6.º da Lei Organica, ou seja, quando já considerado tàcitamente aprovado o veto.

12. Assim, aliás, tem deliberado o Senado, como se pode ver, por exemplo, pelo que aconteceu com o veto n. 69, oposto por mim ao projeto n. 263, que estabelecia a gratificação de 30 por cento em favor dos funcionários de hospitais, ambulatórios e postos sanitários de doenças contagiosas. Tendo entrado na portaria dessa Casa em 6 de novembro de 1948, recebido pelo funcionário A. Silva, foi o veto considerado aprovado no dia 8 de dezembro de 1948, por se haver excedido o prazo de 30 dias estabelecido na Lei Organica, prazo que naquele caso se contou, precisamente, a partir do dia 7 de novembro inclusive e terminou a 6 de dezembro.

13. Tal como se verificou recentemente com o veto n. 33, o veto n. 69 do ano passado dera entrada na portaria, e o Senado então não teve dúvidas de que era o mesmo que haver entrado na Secretaria. Leia-se a ata da 190.ª sessão, publicada no Diário do Congresso de 10 de dezembro de 1948:

"Na ordem do dia da sessão de ontem estava incluído o veto n. 69 — declarou Vossa Excelência — oposto pelo Senhor Prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei que estabelece a gratificação de 30 por cento aos funcionários que trabalham em hospitais, ambulatórios e postos sanitários de doenças contagiosas.

O Senhor Senador Hamilton Nogueira requereu o adiamento da discussão para a sessão de amanhã, 10 do corrente. Sucede, entretanto, que já ontem o veto devia ser declarado aprovado, nos termos da Lei Organica, visto como decorrera o prazo da lei, sem que o Senado se houvesse pronunciado. O veto deu entrada na Secretaria a 6 de novembro último e assim os trinta dias fixados no § 6.º do artigo 14 da Lei Organica já haviam passado. O Senado, pois, não pode mais tomar conhecimento da matéria, por ter expirado o prazo legal, devendo considerar-se aprovado o veto".

14. E mais adiante, resolvendo na mesma sessão uma dúvida suscitada a respeito do assunto, Vossa Excelência foi ainda explícito e esclareceu definitivamente o caso, como se estivesse esclarecendo a própria questão aventada neste ofício:

"O Senhor Presidente — O veto entrou na Secretaria, conforme está anotado pelo carimbo da portaria, no dia 6 de novembro, e pela anotação que sistemàticamente faço com a minha letra, em todos os vetos, e o parecer da Comissão traz a data de 30 de novembro".

15. Do exposto se conclui, sem dúvida, que o prazo se conta a partir da entrada do veto na portaria, porque isso é o mesmo que ser recebido pela Secretaria do Senado, e aplicada essa regra ao veto n. 33 dêste ano, que entrou a 20 de outubro, não podia mais sôbre êle deliberar o Senado no dia 21 de novembro corrente, "por ter expirado o prazo legal, devendo considerar-se aprovado o veto", segundo palavras textuais de Vossa Excelência.

E', portanto, inspirado no mais alto dever de obediência à lei e na compreensão nítida de minhas responsabilidades pela preservação dos interesses do Distrito Federal que, exposta a dúvida resultante da respeitável decisão do Senado, venho por intermédio de Vossa Excelência, submetê-la ao elevado pronunciamento do plenário dessa Casa, pedindo ao mesmo que decida, em sua alta sabedoria, se o veto n. 33 foi de fato rejeitado ou se, ao tempo da apreciação, já não estaria tàcitamente aprovado.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência as expressões do meu alto aprêço".

ANGELO MENDES DE MORAES, prefeito do Distrito Federal.

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

Dias de Natal

RECORD de VALORES

COMPRE CEDO PARA ESCOLHER MELHOR

V. TERA' ORGULHO EM POSSUIR...

PRAZER EM OUVIR...

SATISFAÇÃO EM OFERECER...

ESTE NOVO MODÊLO

Silvertone

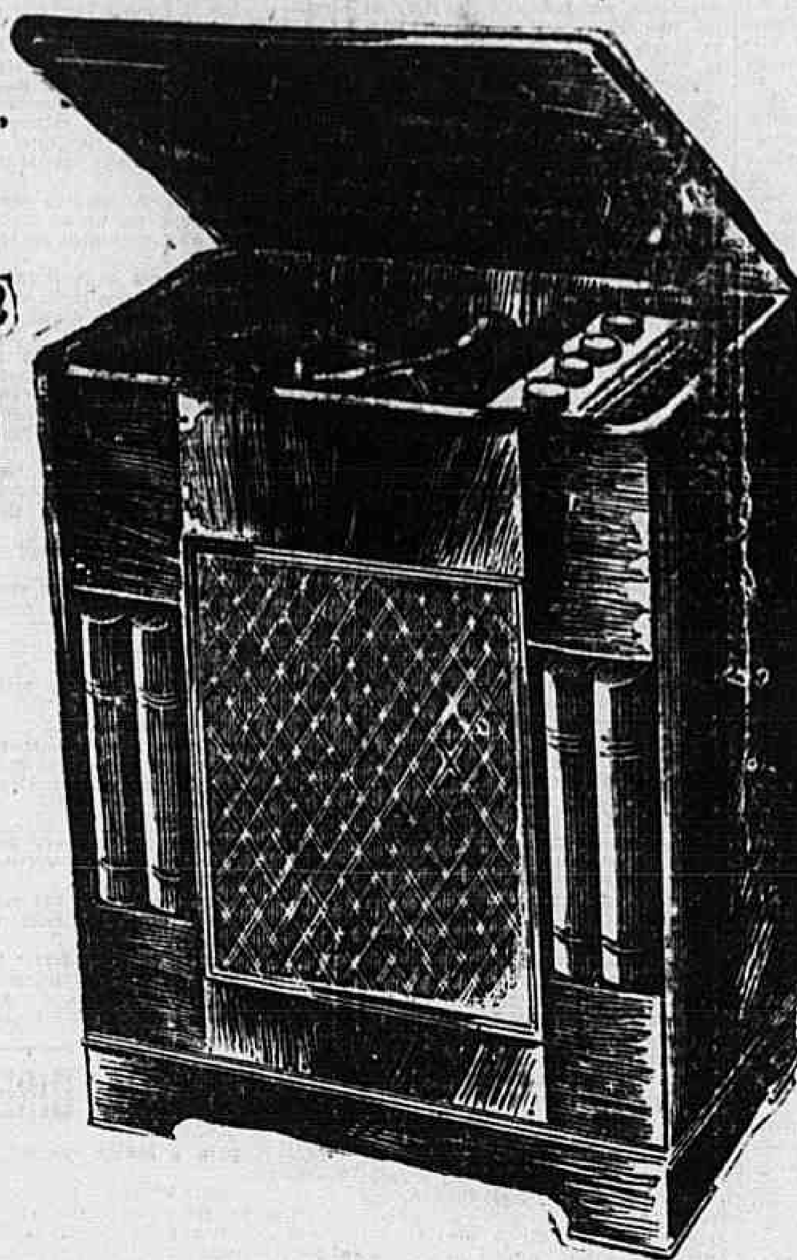
3.875,00

* Ondas curtas e longas
* Transformador de corrente
* Troca-discos automático para 10 discos
* Novo móvel "Silvertone" com 2 porta-discos

Não deixe de ver hoje mesmo o novo "SILVERTONE"... uma verdadeira jóia de valor pelo preço.

COMPRE PELO PLANO "SEARS"

Entr. 1.160,00 Mensal 260,00





FERRO AMERICANO

185,00

Elétrico — Automático Fôrma aerodinâmica — Leve 6 temperaturas reguláveis. 750 W. Descanso embutido. Ultra-Resistente.



TORRADEIRA "KENMORE"

98,00

Torradas a seu gôsto Em poucos segundos. Vira as torradas automàticamente ao abaixar as portas.



TABOA DE ENGOMAR

Firme — Dobrável

77,00

A mais prática táboa de passar roupa... leve, durável, forte e fácil de guardar. Cavalete dobrável. Ocupa menos espaço. Compre na Sears!

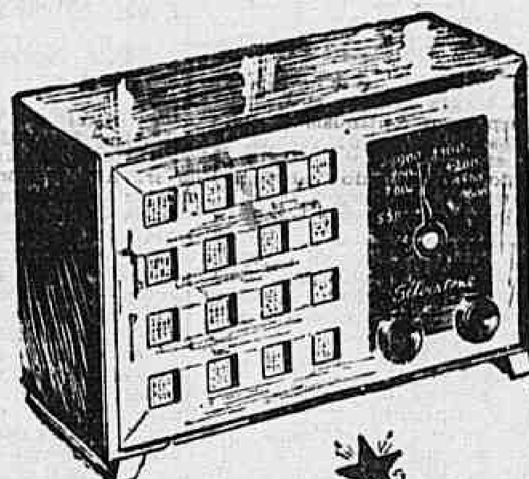


Lampada de pé

Cúpula de Pergaminho

427,00

O presente ideal para um Feliz Natal! Pe de ferro extensível. Cúpula pintada á mão. Vende-se separados.



RADIO DE MESA "SILVERTONE"

O Modêlo de 1950

875,00

Para mais sonoridade, fidelidade ou um lindo presente... "Silvertone" é a sua solução! Som de veludo... em linda caixa de imbuia com frente plástica. Compre pelo Plano Sears:
Entrada: 265,00
Mensal: 100,00

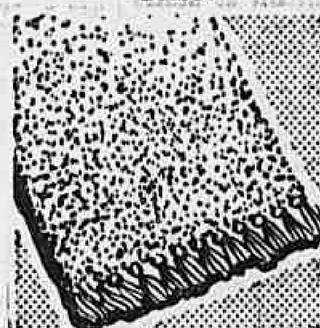


ALBUNS "SILVERTONE"

Duráveis — Resistentes

25,00

Para 10 discos
Proteja seus discos.

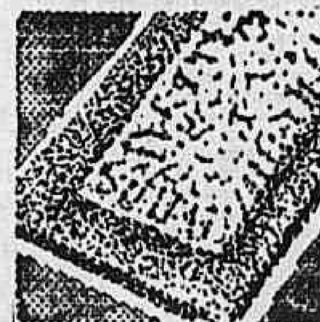


TAPETE "MARY ANN"

Em lindas cores

135,00

Algodão lavável — Macio, prático e durável. 60 x 1,10 mtr.



TAPETE DE PURA LÃ

Numa Oferta Especial

49,00

Preço regular 54,00
Use em porta de entrada ou no dormitório.



DESCANSO DE CORTIÇA

2,00

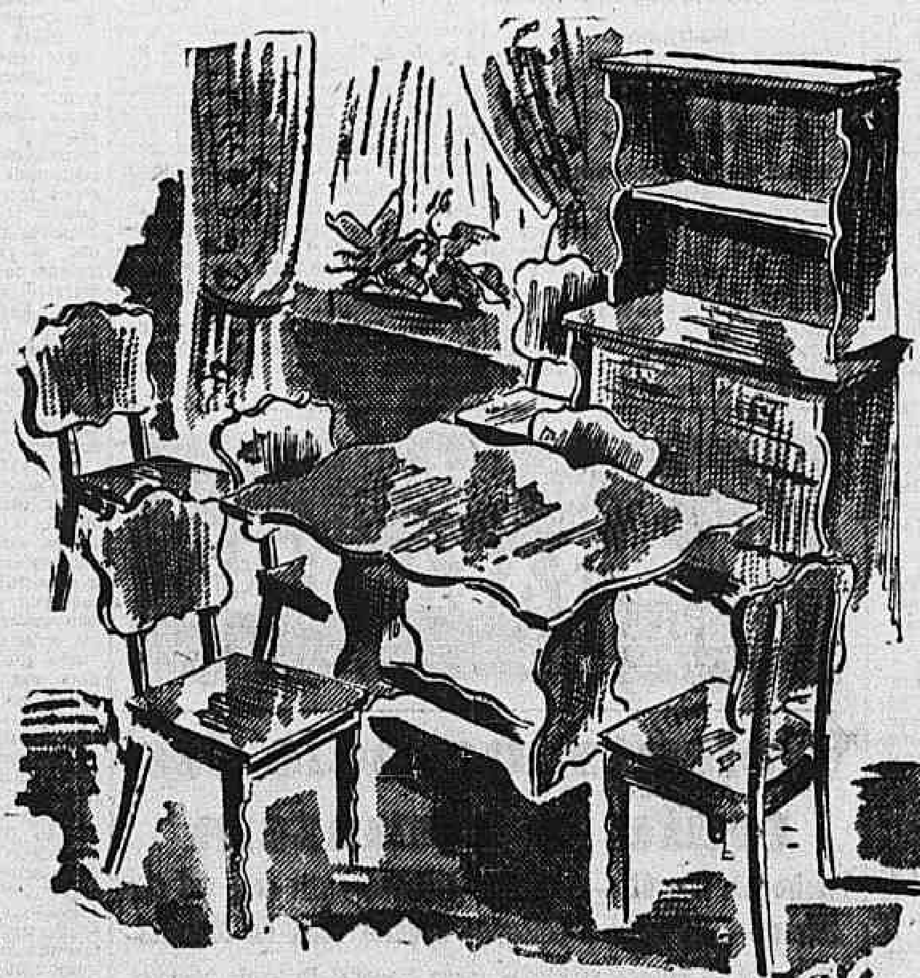
Um lindo presente. Compre agora para o Natal!



BANDEJA DE METAL

8,50

Resistente, bonita e prática. Esmaltada com lindos desenhos.



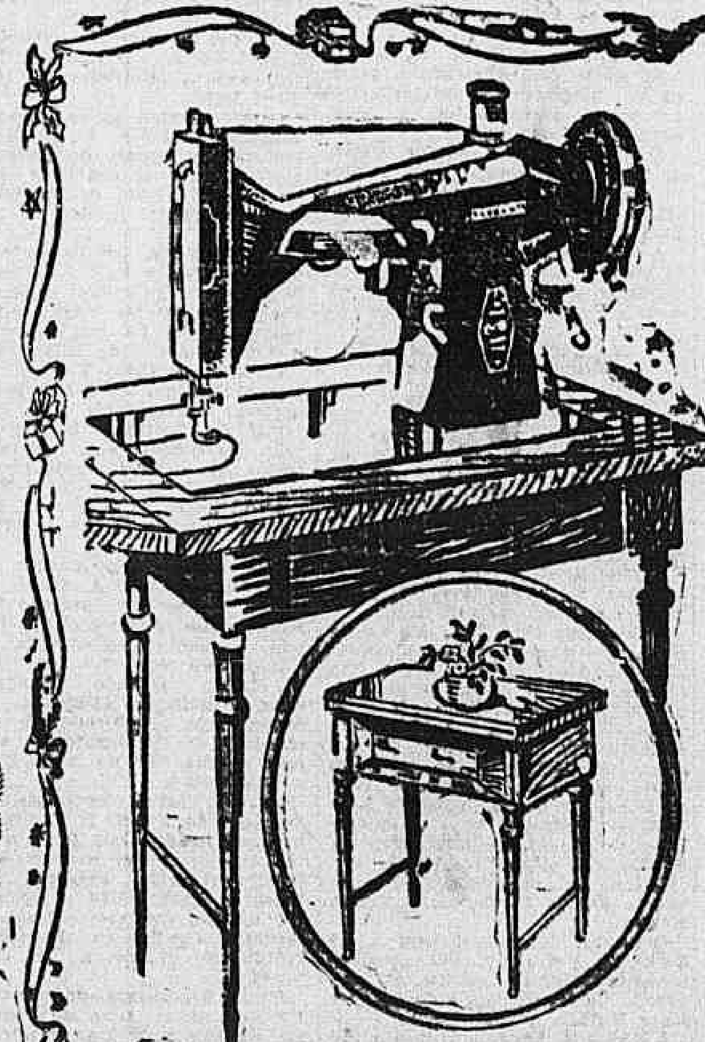
SALA DE ALMÔÇO "CAMPESTRE"

ESPECIAL PARA APARTAMENTOS

Uma sala que serve para todos os fins... rústicos em peroba clara da mais alta qualidade. Mesa com abas ocupando menos lugar — Buffet espaçoso com prateleira para cristais — 6 Cadeiras. Compre pelo Plano Sears.
Entrada: 795,00 Mensal: 190,00

POR UM PREÇO ESPECIAL

2.650,00



Este é seu melhor presente... Dê uma máquina de costura

"KENMORE" ELÉTRICA

3.675,00

20 anos de garantia — Costura e borda para frente e para trás. Caixa com 25 acessórios — Lindo móvel em raiz de imbuia. Reserve agora suas mercadorias. Compre pelo Plano Sears
Entrada: 1.100,00 Mensal: 260,00

COMPRE CEDO... AMANHÃ QUINTA-FEIRA ABERTA ATÉ 9.30 DA N...

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Solene a posse do novo diretor do Hospital Central — Oficial à disposição do govêrno do Paraná — Certificados para excedentes — Compareçam à 1.ª R.M. — Chamada de convocados ao Regimento Sampaio — Para facilidade de pagamento aos oficiais e praças da reserva ou reformados

— Realizou-se ontem, às 11 horas, no salão de honra do Hospital Central do Exército, a cerimônia de posse do seu novo diretor geral, coronel médico dr. Achilles Paulo Gallotti, recentemente nomeado. O ato revestiu-se de solenidade, achando-se presentes, numa demonstração de grande aprêço ao novo diretor, os generais Newton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Trajano de Oliveira, Florencio de Abreu, Humberto de Melo e Alfredo Isler Vieira, ministros Luiz Gallotti, do Supremo Tribunal Federal e Sampaio Costa, do Tribunal Federal de Recursos, dr. Plinio de Freitas Travassos, procurador geral da República, coronéis Waldemar Levy Cardoso, acompanhado da oficialidade de gabinete, representando o ministro da Guerra, Ademar de Queiroz, pelo Estado Maior do Exército, todo o corpo médico do hospital, bem como o seu numeroso funcionalismo civil e militar, jornalistas e numerosas senhoras de nossa alta sociedade. Inicialmente, o tenente-coronel médico dr. José de Azevedo Camara, diretor interino, transmitiu o cargo, com palavras significativas, tecendo elogios dos mais honrosos ao seu sucessor. A seguir, o dr. Achilles Gallotti, declarando-se empossado na direção do principal nosocômio do nosso Exército teve, pouco depois, expressões das mais lisonjeiras para com a administração anterior ressaltando a sua obra e pondo em relêvo a situação de destaque que desfruta o Hospital Central do Exército nos meios de seus congêneres. Referiu-se lisongeiramente ao general dr. Florencio de Abreu, diretor de Saúde, com quem serviu durante longo tempo, como chefe de seu gabinete, posto em que pôde bem analisar a importância do grande estabelecimento hospitalar das nossas fôrças armadas de terra, terminando por declarar que envidaria os maiores esforços para não desmentir o brilho das administrações anteriores. Por fim, o novo diretor após encerrar o seu discurso que foi muito aplaudido, recebeu cumprimentos da numerosa e seleta assistência.

A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DO PARANA'

O ministro resolveu passar à disposição do Governo do Estado do Paraná, a fim de servir na inspeção e contrôle da construção da Estrada de Ferro Central daquele Estado, o coronel de Engenharia, Gastão Pereira Cordeiro.

CERTIFICADOS PARA EXCEDENTES

O ministro, em aviso de ontem, na conformidade do disposto na alínea a do artigo 104 e 63 do Decreto-Lei 9.500 de 23 de julho de 1946 (Lei do Serviço Militar) declarou que as Circunscrições de Recrutamento devem expedir certificados de reservista de 3.ª categoria aos convocados incluidos no excesso de contingente anual de cada classe, a partir do dia em que fôr licenciada a 1.ª turma da classe correspondente.

CHAMADOS A' 1.ª R. M.

TAÇAO DEVERA SER FEITA NO General da Zona Militar de Leste (3.ª seção) os 2os tenentes Jayme Galli de Carvalho, Oswaldo James, Sylvio José Coelho de Souza e João Batista Nunes Ferreira.

FESTEJARÃO O 40.º ANIVERSARIO DE FORMATURA

Reunem-se no dia 3 de dezembro às 15 horas, no Clube Militar, os aspirantes da turma de 1910, a fim de deliberarem os festejos para comemoração do seu quadragésimo aniversario de formatura a 2 de janeiro de 1950. Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foi deferido o requerimento de Manoel de Souza Barbosa, indeferido o de Oly Machado e arquivados os de Durival da Silva Diniz e Helio Quint.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS — CONVOCADOS CUJA APRESENTAÇÃO DEVE SER FEITA NO REGIMENTO SAMPAIO

A partir de hoje no quartel do Regimento Sampaio, funcionará o P.R.-4 que se destina à recepção dos convocados residentes no Distrito Federal e alistados no Meier e Madureira e aos alistados pela Aeronáutica com destino à Escola de Aeronáutica.

O quartel do Regimento Sampaio, situado na Vila Militar, é o primeiro quartel após o desembarque do trem. Os trens que circulam pela Vila Militar, são os de ns. 16, 17 e 13.

A recepção aos convocados terá inicio às 8 horas.

Para regularidade do serviço e de acôrdo com o plano de convocação, foram designados os dias abaixo para apresentação dos mesmos, na seguinte ordem

Os nascidos em janeiro e fevereiro de 1931 — de 1 a 12-XII-1949.

Os nascidos em março e abril de 1931 — de 13 a 25-XII-1949.

Os nascidos em maio e junho de 1941 — de 26-XII-1949 a 7-1-1950.

Os nascidos em julho e agôsto de 1941 — de 8 a 20-1-1950.

Os nascidos em setembro e outubro de 1931 — de 21-1 a 2-II-1950.

Os nascidos em novembro e dezembro de 1931 — de 3-II a 15-II-1950.

Os convocados pertencentes às classes anteriores a 1931 e sujeitos a nova inspeção de saúde, quer por terem excedido ou por incapacidade fisica temporária, bem como os da classe de 1931 que por qualquer motivo faltaram à chamada nos dias acima, deverão apresentar-se para a inspeção de saúde, no P.R.-4, quartel do Regimento Sampaio, de 1 a 20-III-1950.

PARA FACILIDADE DE PAGAMENTOS

— A fim de facilitar o pagamento de vencimento aos oficiais e praças transferidos para a reserva remunerada ou reformados, em aviso, de ontem, o ministro determinou aos comandantes de Corpos, Chefes de Repartições e Estabelecimentos Militares que participem à Diretoria do Recrutamento, diretamente, via rádio, onde fixará residencia o militar de seu efetivo, que for reformado ou transferido para a reserva remunerada, tão logo seja publicado no Boletim Interno o respectivo ato do Diario Oficial.

O COMTE. DA E. A. O. AO DIRETOR DA MOTO

— O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, recebeu do coronel Justino Alves Bastos, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o seguinte ofício: "Tendo V. Excia. prestado a esta Escola uma inestimável colaboração para o bom êxito das manobras de campo levadas a efeito de 24 de outubro findo, na região de Seropedica (Km. 44 da Estrada Rio-São Paulo) venho externar meu agradecimento pelas medidas de ordem administrativa tomadas e que permitiram a atuação eficiente das viaturas automóveis desta Escola e a iluminação do acampamento em todo o decorrer dos trabalhos. Solicito a V. Excia. estender êste agradecimento aos seus colaboradores diretos".

NO CLUBE MILITAR

— O Departamento Recreativo do Clube Militar realizará no próximo dia 3, uma noite dançante, com grande "show" de artistas de nossas emissoras, em benefício do Hospital do Radialista. Os ingressos para os cadetes serão distribuidos na sala 705, diariamente, das 16 às 18 horas. Reserva de mesas na mesma sala e no mesmo horario.

LOUVADO O SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

— Em uma das últimas sessões, a Câmara Municipal de Petrópolis, aprovou uma moção de agradecimento ao S. G. E., pelos levantamentos topográficos já realizados naquele município. Ao participar o acontecimento ao general Poli Coelho, diretor do S. G. E., o presidente daquela Câmara, sr. Paulo Maurity, encareceu o grande interêsse do Municipio na continuação dos referidos trabalhos. Em resposta, o general Poli dirigiu ao presidente daquela Câmara, o seguinte ofício: "Tenho a honra de acusar e agradecer o recebimento do ofício de V. Excia. em que me comunica ter a Câmara Municipal de Petrópolis aprovado unânimemente uma moção de agradecimento ao Serviço Geográfico do Exército, pelos trabalhos de levantamento aerofotogramétrico. Quanto ao oferecimento que fez Vossa Excelencia de pôr à disposição do Serviço Geográfico do Exército, todos os auxilios ao seu alcance, para facilitar a conclusão de tais serviços, tenho a honra de declarar que o único auxilio que interessaria a este serviço seria o de gratificar, por horas extraordinárias de trabalho os desenhistas que vão cooperar no aprontamento, tão ràpidamente quanto possivel das folhas cujos originais já estão desenhados a lapis. Como serão necessários para tal fim cinco desenhistas, que seriam gratificados na razão de 50 cruzeiros diarios, ou 1.200 mensais, e como se pode prever um prazo de 5 meses, estimo em Cr$ ...... 30.000,00 a quantia necessária para completar os desenhos a tinta e a impressão das folhas ainda não impressas da área de Petrópolis. Quanto ao levantamento de novas áreas no Municipio, isto é, de interesse deste Serviço, mas não pode no momento ser objeto de consideração. Em 1950 talvez seja possivel cogitar desse assunto, com o que ficará contemplado todo o desejo da Câmara de que Vossa Excelencia é digno presidente. Apraz-me muito que tenha sido um colega e amigo dos velhos tempos de Colégio Militar, que promoveu a aproximação util entre este Serviço e a Câmara Municipal de Petrópolis, num assunto elevado e de interêsse público, tanto para o Exército, quanto para essa nobre cidade "Serrana".

I. P. M.

— O ministro resolveu conceder prorrogação de trinta dias nos prazos para entrega de inquéritos policiais militares de que se acham encarregados o coronel de Infantaria Heitor Antonio de Mendonça, e 1.º tenente Francisco Ricardo Filho.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Realiza-se no próximo dia 3 de dezembro, sábado às 21 horas, um "show" com os principais artistas das nossas emissoras, dedicado aos sócios do Centro, acompanhado de danças que se prolongarão até 1 hora da manhã.

Alfaiataria. Deverá ser inaugurada a alfaiataria do Centro, tendo para isso sua Diretoria tomado todas as providências para sua urgente instalação.

Seguros ou Peculios. Estuda a Diretoria do Centro neste momento, para o imediato lançamento de Seguros ou Peculios, sob sua exclusiva responsabilidade.

O diretor de D. H. I., capitão Luiz Porto Alegre, estuda o projeto de incorporação dos primeiros cinquenta apartamentos, a serem construidos pelo Centro.

O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital a visitarem suas instalações, à Avenida 13 de Maio, n.º 23-B, 1.º andar.

A Tesouraria do Centro convida os sócios em atraso com suas mensalidades, a comparecerem à sede social, a fim de legalizarem sua situação.

Atenção, candidatos ao Colégio Militar!

CONCURSO DE ADMISSÃO

As inscrições para o Concurso de Admissão estarão abertas na Secretaria do Colégio durante o mês de dezembro próximo, quando serão atendidos os interessados no horário seguinte:

Segundas, terças, quintas e sextas-feiras: 9 às 11 e 14 às 16 horas; 4.as e sábados: 9 às 11 horas.

A Secretaria do Colégio está fornecendo gratuitamente aos interessados, durante o horário acima, um folheto contendo as Instruções para o Concurso de Admissão, em 1950.

Em vista das modificações recentemente introduzidas no Regulamento do Colégio Militar (Decreto 27.363, de 26 de outubro de 1949, publicado no Diário Oficial de 9-11-1949), as Instruções para o Concurso de Admissão em 1950 ficam alteradas nos dispositivos abaixo:

O Concurso de Admissão compreenderá Exame Intelectual e Exame Médico.

O Exame Intelectual para a 1.ª Série do Curso Ginasial constará somente de provas escritas de Português, de Matemática e de Geografia e História do Brasil.

A realização dessas provas, que são eliminatórias, obedecerá às seguintes normas:

1.ª Prova — Português — Distribuição da matéria em 10 pontos, de modo que, do ponto sorteado, sejam formuladas 3 a 5 questões, contendo cada uma um ou mais itens, em número de 10 no minimo, distribuidos pelas questões formuladas. Nesta prova haverá, obrigatòriamente, questões relativas a:

— redação — que constará de narrativa ou descrição, para cujo desenvolvimento serão fornecidos vocábulos relacionados com o tema, a fim de serem convenientemente empregados no decurso da mesma;

— emprêgo de verbos, de maneira prática, mediante a apresentação de frases adequadas;

— análise lexicológica, feita no vocabulário constante de um trecho fornecido pela Comissão Examinadora.

Tôdas as questões serão ditadas, para que sirvam, ao mesmo tempo, de julgamento da caligrafia e dos conhecimentos de ortografia. A êste julgamento corresponderá um grau equivalente a uma questão, além das outras formuladas.

Não poderão constar dos questionários formulados textos para corrigir.

2.ª Prova — Matemática (aritmética) — Distribuição da matéria em 10 pontos, de modo que, do ponto sorteado, possam ser formuladas 3 a 5 questões, cada uma com um ou mais itens, que constarão de problemas ou cálculos numéricos elementares.

3.ª Prova — Geografia — Distribuição da matéria em 10 pontos divididos em duas partes: uma referente à Geografia Geral e outra à Geografia do Brasil, as quais poderão comportar um ou mais itens, de modo a permitir sejam formuladas 3 a 5 questões, cada uma com um ou mais itens, de tal sorte que haja, no minimo, 5 perguntas de Geografia Geral e 5 de Geografia do Brasil.

4.ª Prova — História do Brasil — Distribuição da matéria em 10 pontos, contendo cada um dêles três assuntos diferentes, com um ou mais itens, de modo a permitir sejam formuladas 10 perguntas no minimo.

As 3.ª e 4.ª Provas (Geografia e História do Brasil) serão realizadas conjuntamente.

O Exame Intelectual para os candidatos à 1.ª Série do Curso Cientifico constará das seguintes provas escritas:

1.ª Prova — Linguas — Português: composição alusiva a um tema simples e análise lexicológica e sintática de um período; Francês e Inglês: versão de um trecho até 10 linhas, de redação corrente (4 questões: 2 de Português, uma de Francês e uma de Inglês). Nas versões de Francês e Inglês será permitido o uso de dicionário.

2.ª Prova — Matemática — três questões práticas: 1 de Aritmética, 1 de Geometria e 1 de Algebra Elementar.

3.ª Prova — Geografia do Brasil — três questões.

Os assuntos para as questões corresponderão, de preferência, às duas últimas séries do Curso Ginasial.

Nas provas de Linguas, Matemática e Geografia do Brasil, cada questão poderá ter um ou mais itens.

Será reprovado o candidato:

a) — que faltar, por qualquer motivo, às provas escritas para que for chamado, ou que chegar atrasado às mesmas.

b) — que obtiver:

— grau inferior a um (1) em qualquer questão da prova escrita (Curso Cientifico);

— grau inferior a quatro (4) em qualquer prova (Curso Ginasial e Curso Cientifico);

— nota final de exame inferior a cinco (5), para os Cursos Ginasial e Cientifico. A nota final é a média aritmética dos graus obtidos nas diferentes provas de exame;

c) — que se utilizar de meios provas;

d) — que deixar de respeitar qualquer determinação da Comissão Examinadora ou de Fiscalização da prova escrita;

e) — que assinar a prova ou apor a ela qualquer indicio que permita sua identificação pela Comissão Examinadora.

As provas escritas terão a duração de duas horas, contadas a partir do momento em que forem conhecidas as questões pelos candidatos.

Uma vez terminado o tempo destinado à realização do exame escrito, serão as provas recolhidas e numeradas por pessoas estranhas à Comissão Examinadora, as quais destacarão das mesmas as etiquetas de identificação. As provas e as respectivas etiquetas serão colocadas em diferentes envelopes opacos, os quais serão fechados e em seguida rubricados pela Comissão Examinadora, que os entregará à Subdireção do Ensino Fundamental.

Após o julgamento das provas pelas Comissões Examinadoras — julgamento êste que se processará em recinto fechado do Colégio — à Subdireção do Ensino incumbir-se-á de sua identificação e publicação dos resultados.

Os candidatos que não obtiverem os graus minimos previstos no item 4 (quatro), não serão chamados para as provas subsequentes.

No exame médico a seleção visa eliminar o candidato com focos dentários, defeito, doença, afecção ou sindromes, que impossibilitem a frequência aos exercicios de educação fisica, instrução militar e demais trabalhos escolares.

Findo o Concurso de Admissão ao Curso Ginasial ou Cientifico, a Subdireção do Ensino organizará a classificação dos candidatos aprovados por ordem de merecimento intelectual, obedecendo respectivamente à seguinte preferência:

1.º) — Gratuitos órfãos;
2.º) — Gratuitos não órfãos;
3.º) — Contribuintes de que trata o § 1.º do art. 31 do Regulamento vigente;
4.º) — Contribuintes integrais.

9 — Sòmente serão matriculados os candidatos aprovados no Concurso de Admissão que houverem obtido classificação dentro das vagas existentes.

OBSERVAÇÕES:

1) — O Concurso de Admissão realizar-se-á durante o mês de fevereiro de 1950;

2) — O Exame Intelectual terá inicio nos primeiros dias de fevereiro;

3) — As chamadas serão publicadas com antecedência nos principais matutinos desta capital, sendo a 1.ª de caráter geral e as subsequentes sòmente para os candidatos habilitados na prova anterior.

4) — Só farão Exame Médico os candidatos aprovados no Exame Intelectual.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

Para passarem parte dos trânsitos a que têm direito:

Oficiais:

Em Curitiba — Paraná e Itú — São Paulo, ao 1.º Tenente Paulo Afonso Fonseca Viana, classificado no I-7.º R. O. — 105;

Em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º Ten. de Eng. Alberto Rolla, classificado no 6.º B. E.;

Em Juiz de Fora — Minas, ao 2.º Tenente de Cav. do Q. A. O., Rogério Bastos de Oliveira, classificado no I-19.º R. C. (Três Corações);

Em Pouso Alegre — Minas, ao 2.º Ten. do Q. A. O., de Artilharia, Jayme Ferreira Franco, transferido da 2.ª C. R. para delegado da 24.ª Delegacia de Recrutamento da 13.ª C. R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria.

João Antonio Saran, 2.º Sargento do 2.º B .C. C., pedindo transferência para o I-4.º R. C. Mot. (Três Lagoas). "Deferido. Seja transferido do 2.º B. C. C. para o I-4.º R. C. Mot., de acôrdo com o caso B, § 1.º e letra "b" do artigo 45 da L. M. Q.".

José Alves dos Santos, 2.º Sargento do Q. G. da 10.ª Região Militar, pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores. "Deferido. Seja reincluido no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 21-XI-1917 e Nota Ministerial n. 149, de 27-VI-1946".

Carlos Eugenio do Nascimento, 2.º Sargento do 5.º R. I., pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores, por satisfazer as condições do Decreto-lei n. 12.718, de 21-XI-1917 e Nota Ministerial n. 149, de 27-VI-1946".

Benicio Silva, 3.º Sargento do extinto III-14.º R. I., pedindo transferência para uma Unidade da 4.ª Região Militar. "Arquive-se. O requerente já foi transferido para o 3.º Regimento de Infantaria".

Porfirio da Cruz, 1.º Sargento Músico Regente do I-23.º R. I., pedindo transferência para o Batalhão de Guardas. "Indeferido. A vaga pretendida pela requerente, teve o seu preenchimento autorizado em B. I. n. 228, de 5-X-1949, por solicitação do Exmo. Sr. General Comandante da 1.ª Região Militar".

Leonardo Arnaldo Alencar, 2.º Sargento da 2.ª B. A. C. M. (Fernando de Noronha), pedindo transferência para a Guarnição de Fortaleza. "Aguarde oportunidade".

João Ciro Vogt, 3.º Sargento do R. E. C., pedindo classificação como especialista-datilógrafo. "Deferido. Seja classificado na especialidade de Datilógrafo, de acôrdo com a letra "a" do Aviso n. 361, de 17-V-1949".

Oswaldo Alves Carvalhosa, 2.º Sargento do 2.º B. I. B., pedindo ser considerado como férias o tempo em que esteve baixado ao H. C. E. "Deferido, averbe-se como férias relativas a 1949, o período de 19 dias, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o Aviso n. 154, de 22-I-1944".

Ennio Evangelista da Trindade, 1.º Tenente da Arma de Engenharia, da Escola de Transmissões do Exército, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Homerina Moniz Braga, brasileira e residente na rua dos Artistas, 248, nesta capital. Despacho: "Deferido".

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Transferência — Transfiro:

— por necessidade do serviço —

— do Quadro Suplementar Privativo para o Q. O. e classifico no 4.º R. I., o Capitão Alfredo de Paula Corrêa, que foi exonerado das funções que exercia recentemente na E. P. S. P.

— do 12.º R. I. para o 2.º Batalhão de Fronteira, o 1.º Tenente do Q. A. O., Marcial de Oliveira;

— do Q. S. G. para o Q. O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes 1ºs. Tenentes que se acham matriculados na E. E. F. E.:

— III-3.º R. I. — Antonio Lira Cavalcante;

— 12.º R. I. — Helio Duque Estrada Vieira;

— 17.º R. I. — Joaquim Antonio de Oliveira São Thiago;

— 19.º R. I. — Cicero Castelo Branco, do Q. A. O.;

— 14.º B. C. — Helio Jesus Fonseca;

— 1.ª-20.º B. C. — Arioswaldo Tavares Gomes da Silva e

— 26.º B. C. — Celio Falleiros.

Por interêsse próprio:

— da 1.ª - 20.º B. C. para o Batalhão de Guardas, o 2.º Tenente Bernardo Schonmann.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Carlos Gomes Vilela, como sendo no 13.º R. I. e não no 4.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 7 do mês findo.

O Capitão Vilela está matriculado na E. E. F. E.

ADIÇÃO DE OFICIAL

A esta Diretoria:

Fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o 2.º Tenente da Arma de Infantaria, Afiz Almeida Gerude, do 24.º B. C. em trânsito nesta capital.

FERIAS — CONCESSÃO

Concedo um periodo de férias, a partir de 1-12-1949:

— ao Capitão Domingos Jorge Filho, Chefe da S-1-D-2, relativa ao ano de 1948; e

— ao 2.º Tenente Mestre de Música Adelgicio Corrêa de Almeida, auxiliar da D-2, relativo ao ano de 1949.

PERMISSÃO

Concedo permissão para passar parte do trânsito em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º Tenente Carlos Aloysio Weber, ultimamente classificado no 11.º B. E.

MEDALHA E PASSADEIRA DE PRATA

Recebimento e entrega:

Em ofício n. 1581, de 24-XI-1949, da S. G. M. G. foram remetidas a esta D. P. uma medalha e uma passadeira de prata com o respectivo diploma, concedidas ao Tenente-Coronel Arcy da Rocha Nobrega, as quais foram entregues ao referido oficial, mediante recibo passado no ofício acima.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Nomeado 1.º subchefe do Estado Maior o brigadeiro Correia de Melo — O Reembolsavel vai vender artigos de Natal — Atividades aeromodelisticas — Transferências para a reserva e reformas

Assinado pelo presidente da República, general Eurico Dutra, e referendado pelo ministro Armando Trompowsky, foi mandado publicar o decreto de nomeação do brigadeiro Francisco de Assis Corrêa de Melo para as funções de 1.º subchefe do Estado Maior da Aeronáutica.

O brigadeiro Correia de Melo tornou-se muito conhecido pelas suas proezas quando oficial subalterno. Ao atingir o generalato teve oportunidade de revelar grandes qualidades de chefe, no comando da 1.ª Zona Aérea. A posse do substituto do brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade na 1.ª sub-chefia do Estado Maior da Aeronáutica, ocorrerá em data a ser oportunamente fixada.

ARTIGOS DE NATAL NO REEMBOLSAVEL

Já foram tomadas providências para que o Reembolsável Central de Intendência, da Aeronáutica, forneça, aos seus consumidores, os artigos de Natal.

Atualmente estão à venda relógios, de senhoras, muito baratos.

PROMOÇÃO NA RESERVA

O major aviador da reserva Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães, nos termos da lei n.º 288 modificada pela de n.º 616, foi promovido ao posto de tenente-coronel.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Entrou em circulação mais um número da revista especializada em assuntos aeronáuticos "Velocidade". Contendo, na capa, o modelo do "Convair T-29" "Sala de Aula Voadora" e internamente o avião es- uma colaboração asinada pelo major Oliver Stewart intitulada "O desenvolvimento do helicóptero na Grã-Bretanha", diversas notícias de grande interêsse, nacionais e estrangeiras, completo noticiário do Ministério da Aeronáutica, uma reportagem do 18.º salão da Aeronáutica de Paris, os novos modelos de "Piper", o noticiário oficial da União Brasileira de Aviadores Civis e diversas novidades em assuntos automobilisticos, "Velocidade" teve ótima aceitação.

O AEROMODELO DESENVOLVEU 130 QUILOMETROS HORARIOS

Continuam, no aerodromo de Manguinhos, as atividades aerodrodelisticas, que, resurgiram no Distrito Federal, após longo periodo de penosa paralisação. Todos os domingos, pela manhã, podem ser vistos, em Manguinhos, grupos de rapazes entregarem-se ao interessante esporte de miniaturas voadoras, havendo alguns deles, logrado obter recentemente excelentes performances com suas minúsculas máquinas. No último domingo, por exemplo, o aeromodelista Mario Sampaio, manejando um modelo "U-Control" metálico, dotado de motor de corridas de 5 centimetros cúbicos de cilindrada, conseguiu que seu pequeno aparelho desenvolvesse a velocidade de 130 quilômetros horários, o que representa excelente performance para a sua classe. Ouvido sôbre o brilhante feito, declarou o aeromodelista em aprêço que não pretende "dormir sôbre os louros alcançados, pois a sua meta, no momento, é atingir com o seu minúsculo e interessante modelo a marca dos 160 quilômetros horários. Para tanto, acrescentou êle, bastará obter um melhor ajustamento da hélice do avião e maior aproveitamento de combustível pelo motor do mesmo.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Por decretos do presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada o 1.º tenente IG. Armando da Silva Braga e no posto de 2.º tenente o suboficial Godofredo Nunes de Lemos; reformados os primeiros sargentos Liro Carlos Arend, Ozaman de Oliveira Rolin, e Tarcisio Vasconcelos Verçosa; terceiros sargentos Nicanor Paulo de Oliveira, Luiz Mauricio Wischanski e Jorge Nei Vieira Marques e o soldado Antonio Romeu de Carli.

DESCENTRALIZANDO AS INSPEÇÕES DOS TUBERCULOSOS

Com o fim de descentralizar as inspeções de saúde dos tuberculosos o ministro Armando Trompowsky dirigiu um aviso ao brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor geral de Saúde declarando, que as alineas c e d do aviso n.º 48-G-2 passam a ter a seguinte redação: "c) — seis meses após, permanecendo a ausência de confirmação bacteriológica e apresentando, com fundamentação propedêutica, o diagnóstico de tuberculose, a Junta de Saúde justificará o caso, minuciosamente, encaminhando-o, ex-oficio, a uma Junta Especial de Saúde acompanhado de todo o dossier do inspecionado; d) — na hipótese da Junta Especial de Saúde corroborar o diagnóstico de tuberculose, ainda persistindo a ausência de confirmação bacteriológica, a situação do inspecionado deverá ser por ela considerado como portador de tuberculose ativa".

CANDIDATOS A ESPECIALISTAS

Os candidatos, civis e militares, aprovados nos exames de admissão aos Cursos de Especialistas e de Escreventes que deveriam iniciar-se em janeiro próximo, na Escola de Especialistas de Aeronáutica, segundo decisão do brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral de Ensino, deverão apresentar-se para inspeção de saúde somente a 8 de maio de 1950, em vista de ter sido adiado para junho o inicio daqueles cursos.

Os exames para admissão aos cursos, previstos para dezembro de 1949, foram transferidos para maio de 1950; em consequência, os documentos de inscrição dos candidatos a esses exames poderão dar entrada na Escola de Especialistas de Aeronáutica, até 28 de fevereiro de 1950.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS MOBILIZÁVEIS

O titular da pasta da Aeronáutica assinou um aviso tornando extensivo à Diretoria de Ensino a autorização concedida aos comandantes de Zonas Aéreas referentes ao aviso n.º 69-G-2, sôbre licenciamento de praças mobilizáveis.

VAI SERVIR NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O 1.º tenente Intendente Dalvo Pereira Lima, da Sub-Diretoria de Provisões, foi designada para prestar serviços na Escola Superior de Guerra.

ARQUIVAMENTO DE INQUERITO SANITÁRIO

Foi mandado arquivar, na Diretoria do Pessoal, o Inquérito Sanitário de Origem referente ao ex-cadete do Ar Targino Ferreira da Cunha.

COMPARECIMENTO DE TENENTES DA RESERVA

Estão sendo chamados à Sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica os 2.ºs tenentes da reserva João Joaquim da Silva, Pedro Soares de Góis e Ozório Cavalcanti, a fim de tratarem de interêsse próprio.

DESPACHARAM COM O MINISTRO

Despacharam ontem, com o ministro da Aeronáutica o ten.-brig. Eduardo Gomes, diretor geral de Rotas Aéreas e os brigadeiros Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor geral do Material e José Epaminondas de Aquino Granja, diretor geral de Intendência.

Novos agronômos e técnicos pela Escola de Viçosa

No salão nobre da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, em Viçosa, será realizada, dia 15 de dezembro, a solenidade de colação de grau de engenheiro-agronomo e entrega de diploma de Técnico Agricola aos alunos que concluiram, neste ano, os cursos respectivos. O programa de solenidades é o seguinte: I) Às 9 horas — Missa em ação de graças na Igreja Matriz; II) As 10,30 horas plantio da árvore das turmas; III) — As 15 horas — Sessão solene.

Alunos que concluem curso — Superior: Camilo de Lelis Fonseca Klein, Carlos Camargo Shalders, Carlos Manuel Dangond Daza, César Crispulo Cáceres Aguilera, Ernani Louzada Hartung, Fernando Procópio Scarlatelli, Fernando Velo, Ivan Turqueneff Cajueiro, João Maria Belo Lisboa, José Mário Braga, José Paulo Ribeiro, Lourival Pacheco, Luiz Noguchi, Murilo Mendes, Pedro de Morais, Pedro Prazeres de Castro, Roberto Ferraiolo, Tales Afonso Tedoldi, Vicente Benjamin de Albuquerque.

Médio: Aldo Ribeiro Borges, André Barin, Antônio Luiz Martins Lourenço, Antônio Rodas, Carlos Vaz de Melo, Celso Martins Ferreira, Djalma Ferreira, Francisco Rodrigues Machado, Geraldo Aragão, Gumercindo Iglésias Filho, Harrison de Figueiredo, Helvécio Alves Carneiro, Hermínio Duarte Filho, João Rodrigues Godoi, José Carlos Simon, José Machado Sobrinho, José Maria Santiago Silva, Lucas da Piedade Diniz, Luciano Prado de Albuquerque, Luiz Calais de Oliveira, Luiz Marques Pereira, Manuel Paulo de Souza Renha, Marcos Ribeiro de Azevedo, Omar Rodrigues da Cunha, Paulo da Silva Ferreira, Petrônio Brar, Sebastião Salgado Amorim, Vicente Junqueira de Castro, Wilson Santos Barros.

MINISTERIO DA MARINHA

Parlamentares em visita ao Arsenal de Marinha — Decretos assinados — Deixa a Escola de Guerra Naval o almirante Ernesto de Araujo — Exonerado o adido naval em Washington

EXONERADO O ADIDO NAVAL BRASILEIRO EM WASHINGTON — OUTROS DECRETOS ONTEM ASSINADOS

O Presidente da República assinou, na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

— Exonerando o vice-almirante Attila Monteiro Aché do cargo de adido naval à Embaixada do Brasil, em Washington e nomeando-o para exercer o cargo de diretor da Escola de Guerra Naval;

— Exonerando o contra-almirante Ernesto de Araujo do cargo de diretor da Escola de Guerra Naval e nomeando-o para exercer o cargo de adido naval à Embaixada do Brasil, em Washington.

— Exonerando o capitão de fragata Ivano da Silva Guimarães do cargo de comandante do contra-torpedeiro "Marcilio Dias" e nomeando-o para exercer êste cargo o capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça.

— Exonerando o capitão de corveta Julio Xavier de Araujo Silva do cargo de comandante do contra-torpedeiro "Bertioga" e nomeando para exercer êste cargo o capitão de corveta Arthur Orlando de Gusmão.

— Promovendo no Quadro de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, por merecimento, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata José Augusto Vieira, ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Alberto Gurgel Sales e, por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Antonio de Carvalho e ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente Paulo Gonçalves Paiva.

— Promovendo, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao pôsto de capitão-tenente o primeiro-tenente Esio Seize.

— Promovendo ao pôsto de segundo tenente o suboficial Luiz Alberto Castello Branco e o primeiro sargento José Pereira Alves e transferindo-os para a reserva-remunerada. Transferindo para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, o suboficial João Baptista Couto; na mesma graduação, o primeiro sargento Americo Toledo de Mello e, na graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro naval Eduardo Martins. Reformando, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o soldado fuzileiro naval Lizanel Alves Lessa.

— Aposentando Ary Correia Gama, na função de operário, diária de Cr$ 63,20, da T.N.D. da Fábrica de Torpedos da Marinha.

GRATIFICAÇÃO DE ENSINO

De acôrdo com entendimento firmado com a Diretoria do Ensino Naval, o almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval, esclarece que qualquer que seja o número de funções exercidas mesmo com desdobramento de turmas, não poderá ser abonada importância superior a 3 gratificações. Por "uma gratificação" entende-se cada uma das quantias estipuladas na tabela anexa ao aviso n.º 1744, do corrente ano. As cotas de 50, 30 e 20% resultantes de desdobramentos de turmas transformam a gratificação inicial em 1, 5, 1, 8 e 2 gratificações.

Assim, se um instrutor exercer a função de encarregado de Curso, chefia de departamento ou regente de disciplina, perceberá a gratificação correspondente, e pelos desdobramentos sem turmas, poderá acumular até 2 gratificações, perfazendo 3 gratificações referidas nos itens acima.

PARLAMENTARES EM VISITA AO ARSENAL DE MARINHA

A convite do ministro da Marinha, vários senadores, entre os quais o dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e o dr. Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado, visitaram, ontem, em companhia de S. Excia., e diversos almirantes e oficiais, as várias dependências do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e a Fábrica de Artilharia, também localizada na ilha das Cobras.

Em seguida, realizou-se um almôço naquele Arsenal, findo o qual falou o almirante Silvio de Noronha, agradecendo a visita, tendo respondido o vice-presidente do Senado.

NO 1.º DISTRITO NAVAL

Assumiu, ontem, as funções de ajudante de ordens do almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, o cap.-ten. Osmar Domingues Alonso.

REPRESENTAÇÃO

O ministro fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Jorge Osorio de Noronha, na conferência proferida ontem, no Centro Mineiro, pelo reitor magnifico da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, sob o tema "O Estado da Bahia e Ruy".

LICENÇA

O titular da pasta concedeu um ano de licença ao capitão de corveta da reserva ativa Enéas Arrochelas de Miranda Corrêa, nos termos do art. 1.º da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, o capitão de fragata José Augusto Vieira e o 2.º tenente Jerônimo Alves Pereira.

REQUERIMENTO

O almirante João Duarte, diretor do Pessoal, concedeu permissão, aos marinheiros Edilson Ribeiro da Silva e Antonio José Martins, para prestar concurso no DASP, para preenchimento de vagas em Ministérios civis e empresas autarquicas.

NO GABINETE

Apresentaram-se no gabinete do ministro, os capitães-de-corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio e Mauricio Dantas Torres, o primeiro por ter deixado e o segundo por ter assumido o comando do contratorpedeiro "Bracui".

Novo almirante fuzileiro naval

TRAÇOS BIOGRAFICOS DO RECÉM-PROMOVIDO

Almirante Rubem Constant de Magalhães erejo

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Marinha, promovendo por merecimento, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao posto de Contra-Almirante o capitão-de-mar-e-guerra Rubens Constant de Magalhães Serejo. O novo oficial general, pertencente a tradicional familia brasileira, nasceu no Distrito Federal, em 1902, tendo ingressado na Escola Naval em 1918. Promovido a segundo-tenente em setembro de 1922, a primeiro-tenente em março de 1925, e a capitão-tenente em março de 1930. Em 1934 pediu transferência para o Corpo de Fuzileiros Navais, onde foi promovido a capitão-de-corveta em 1935, capitão-de-fragata em 1943 e capitão-de-mar-e-guerra em 1945. Possui os cursos de armamento, Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (E. A. O.) e de Comando, da Escola de Guerra Naval. Em seus assentamentos constam diversos elogios e condecorações.

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLASSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 AVENIDA 147

Violento incendio destruiu o armazem

Sinistro em Niterói — Prejuizos calculados em cem mil cruzeiros — No local o delegado Rodoval Brito de Menezes

Na noite de ontem, verificou-se violento incendio em um armazem de sêcos e molhados, situado na rua Coronel Ernesto Ribeiro número 171. O estabelecimento é de propriedade do sr. Abelardo Pereira dos Santos e estava no seguro pela importância de 100 mil cruzeiros.

O fogo teve inicio na parte da frente da casa, comunicando-se imediatamente com outros compartimentos.

O fato foi comunicado ao delegado Rodoval Brito de Meneses, o qual por sua vez solicitou a presença do Corpo de Bombeiros, comparecendo os bravos soldados do fogo sob o comando do tenente Silvio.

Imediatamente foi dado o combate às chamas, mas em se tratando de material de facil combustão, em pouco o predio estava praticamente destruido, calculando-se os prejuizos em cerca dle cem mil cruzeiros.

Foi aberto inquérito a respeito.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Com grandes solenidades, o E. C. Restauradores comemora, hoje, a passagem de seu 14.º aniversário

Um cadaver no campo de Gericinó

Em adiantado estado de putrefação — Não foi identificado

O diretor do Campo de Gericinó, coronel Olávio M. da Costa, comunicou à Polícia do 27.º Distrito que, naquele local, os trabalhadores Antonio Viana e Durvalino Souza haviam encontrado um cadaver de homem, já em adiantado estado de decomposição.

No mesmo comunicado, o militar frisou, que, possivelmente, o desconhecido teria sido vítima de estilhaços de granada em ocasião que por ali passava quando se realizavam manobras.

Indo ao local, o comissário Asdrubal Sodré, acompanhado de peritos do G. E. P. não pôde identificar o morto, pois do mesmo restava quase que só o esqueleto, ao lado do qual estavam algumas garrafas de vinho, arroz e carne, estes últimos já deteriorados.

O local em que foi encontrado é de difícil acesso e pelo campo os policiais notaram grande número de granadas ainda intactas. Já era noite quando regressaram ao Distrito.

Os restos mortais deverão ser recolhidos hoje ao necrotério do Instituto Médico Legal.

MUITAS ATRAÇÕES NA FESTA DA PROPAGANDA

Costuma ser monumental a Festa da Propaganda, que todo ano realiza a Associação Brasileira de Propaganda, em louvor do Dia Pan-Americano da Propaganda. Haverá mais uma, em 3 de dezembro, no High-Life, com duas orquestras, danças, números de variedades, distribuição gratuita de refrigerantes e sorteios de 300 mil cruzeiros de valiosos prêmios. Os ingressos para a magnífica reunião custam apenas 100 cruzeiros, o que pode ser adquirido na sede da ABP, rua Alcindo Guanabara 17, 11.º, sala 1.109; Japercia, rua México 104, loja; bilheteria da Rádio Nacional; balcão do "Jornal do Comércio". Para tantas atrações, fôrça é convir que o preço é insignificante, ao alcance da alegria do carioca.

A ALLIANÇA DO LAR LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Novembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9 do Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8953, de 26 de janeiro pp., conforme circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

Plano Federal do Brasil — X. Y. Z. e Plano Aliança

	ESPECIAL	POPULAR
6.398 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
398 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

Plano Aliança

	LIBERAL	CLASSICO
Série 3 número 6.398	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão de milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

Adaptado ao Decreto n.º 7930

	LIBERAL	CLASSICO
Série 3 número 6.398	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

Plano Aliança Tipo Extra

	Cr$
36.398 Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	60.000,00
91.583 Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	50.000,00
26.679 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	40.000,00
96.398 Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	30.000,00
21.583 Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	25.000,00
58.679 Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	20.000,00
26.398 Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	15.000,00
51.583 Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
56.398 Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	10.000,00
88.679 Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de dezembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1949.

EDUARDO F. LOBO — Diretor-Tesoureiro.
O. PEÇANHA — Diretor-Gerente.
Visto: ALEXANDRE DA PAZ — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia a virem à nossa sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o n/Regulamento.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES
Garantia absoluta
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Consêrtos em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N. 68 — Telefone: 48-5892

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º, s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3058

Tradicional Venda Anual

MESINHAS
CÔMODAS
CADEIRAS
CARRINHOS DE CHA'
Novidades e TAPETES de todo o mundo... para PRESENTES ÚTEIS

UM MUNDO DE TAPETES

ASA — UNES

65 — RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

Um mundo maravilhoso de brinquedos

(Conclusão da 1.ª pág.)

mar conhecimento de sua presença, pois está entusiastica e festivamente se preparando para festejar o Natal com todos os preceitos da tradição.

NO MUNDO DOS BRINQUEDOS

Há um personagem apresentado por André Maurois, no prefácio de seu famoso livro *Mundos Imaginários*, que tem os olhos voltados constantemente para o sonho e para o deslumbramento. E' uma criança que, na imaginação rica de criações sutis e de fantasias exoticas, projeta-se num mundo irreal onde tudo é belo e amavel. Foi esse personagem que nos aflorou à mente ao entrarmos ontem numa loja de brinquedos da rua do Ouvidor, onde, ao derredor de um caprichoso "carrousel", se agrupavam dançando, numa ciranda alegre, graciosas "poupées", que pareciam crianças, tão perfeita era a sua apresentação. E não eram só bonecas. Todo êsse mundo maravilhoso de brinquedos que a mente de tôda criança é capaz de criar, inventar, ali estava simbolizado nos carrinhos, nos velocipedes, nos balanços, nas miniaturas de trens elétricos e de móveis e objetos de uso doméstico.

Positivamente um deslumbramento para os olhos da meninada aquela feira de artigos de manufatura especializada naquele *stand* tentador que deve ser um almoxarifado de muitos Papais Noels. — Mas, e os preços? — indagarão, por certo, os papais, cujos orçamentos já vivem estourados pela alta dos gêneros de primeira necessidade.

Não estão assim tão caros os brinquedos. Há-os para todos os gostos e ao alcance de todas as bolsas, e numa variedade impressionante. No 6.º andar da "Exposição Juvenil" a chefe da secção de brinquedos, d. Maria Aparecida, que nos atendeu solicita, com uns ares de fada naquele verdadeiro paraiso encantado de bonecas das mais lindas, esclareceu à reportagem que o movimento na casa é bastante animador e que se espera grandes negocios quando estiver mais próxima a semana de Natal, pois os preços são baixos.

— "Mas aquele trenzinho de ferro senhorita por três mil e quinhentos cruzeiros não é lá muito convidativo..." — advertimos.

— "E' um brinquedo perfeito. Qualquer papá fará um sacrificiozinho para que aquela maravilha vá deliciar seus filhos. Depois, há aí muito o que escolher. Ali está aquele canhão automático. Aquele par de "bonecas de pixe", aquele cavalinho, tanta coisa...".

VITÓRIA DA INDÚSTRIA NACIONAL

Deixando a "Exposição Juvenil" nos dirigimos à "Mesbla", cujo estoque de brinquedos é um convite aos olhos e à bolsa mais avarenta. Ali, depois de conversarmos com o sr. Teixeira, chefe do departamento, que nos mostrou o mostruario de bonecas, fomos apresentados ao gerente de vendas, sr. Edu Badaró, nosso contrade de imprensa, que gentilmente nos atendeu, esclarecendo-nos que as restrições da licença previa haviam ainda este ano impedido que se importasse brinquedos estrangeiros, sendo pequeno na loja, como no comércio em geral, contingente destes. Nada obstante, o que a indústria nacional apresenta é algo de superior que nos deve encher de orgulho. Bonecas, carros, pequenos automóveis, uma variedade enorme de produtos feitos em madeira, reveladores do progresso extraordinário da nossa indústria de brinquedos.

Perguntamos se eram boas as perspectivas e o sr. Edu nos respondeu que era cedo ainda para um prognóstico e que no ano passado, com o abono ao funcionalismo, a situação ficara logo definida, mas este ano até o presente era ainda incerta.

— "Os preços de muitos artigos baixaram — acentuou. O célebre cavalo Mobo, por exemplo, que custava o ano passado mil e seiscentos cruzeiros custa agora apenas novecentos. Esta bola que custava cento e quarenta custa cem e assim por diante. Nosso empenho é prestigiar e propagar a indústria nacional que se acha, realmente, em condições de competir em muitos setores com a estrangeira" — concluiu.

São boas, como se vê, as perspectivas para o Natal. E se o abono vier Papá Noel descerá de avião na terra carioca.

REESTRUTURAÇÃO DA CARREIRA DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

truturação dos dentistas foi anexada ao 425. Dos demais projetos constam o da reforma do Montepio dos Empregados Municipais, com elevação de contribuições, joias, que têm como finalidade o aumento de pensão, como também vários outros autorizando a abertura de créditos.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

RECREATIVISMO

Já surgiu a resposta!

Ernani Silva, da E. S. "De Nós Ninguem Esquece", compôs uma resposta para o samba "Jequitibá" — Veio à nossa redação somente para nos mostrar a melodia — Também será de abafar

Inegavelmente, o samba "Jequitibá" gravado por Zé e Zilda, está fadado a grande sucesso no próximo triduo momesco, haja vista, a popularidade que já conquistou.

MAS... E O JACARANDA'?

Mangueira, como todos sabem, sempre foi um reduto famoso de sambistas, lindas melodias que o carioca tem cantado em nossos carnavais, têm saído dali. Mas desta vez, que êles falaram no "Jequitibá", não mencionaram o Jacarandá.

SURGE UM NOVO SAMBA

Por terem deixado de lado o duro Jacarandá, é que Ernani Silva, compositor da Escola de Samba "De Nós Ninguem Esquece", compôs um lindo samba em respsta àquele gravado pela famosa dupla Zé e Zilda, intitulado "Jacarandá" que tambem, muito poderá agradar no carnaval que es avizinha.

SOMENTE PARA NOS

Ontem, como acontece tôdas as noites, quando recebemos visitas de sambistas, Ernani Silva, autor de "Jequitibá", esteve em nossa redação, acompanhado de seu parceiro Getulio Paulo de Melo, quando cantou para nós ouvirmos, somente a primeira parte do samba, por julgar que a segunda está um tanto pesada, motivo pelo qual, pretende modificá-la em alguns pontos.

O QUE OUVIMOS

E' de fato muito interessante a parte do samba que ouvimos, e para satisfação de nossos leitores, passamos a publicá-la:

Chegou, chegou
Deixa esta gente falar
Entre na roda do samba
E venha sambar
Porque madeira de dar em
doido
E' "Jacarandá"
Entra na roda do samba
Para sambar
Porque a ordem dos bambas
E' deixa malhar

Ernani Silva e Getúlio Paulo de Melo, palestrando com a nossa reportagem

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

487.ª EXTRAÇÃO

PRÊMIO MAIOR:
CR$ 1.500.000,00

PLANO S

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Prêmios CR$ — grupos 0 a 39: [illegible]

16931

6282 — 100.000,00 cruzeiros

4687

8181

7972

16397 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

16398 — 1.500.000,00 cruzeiros — S. PAULO

16399 — Aproximação 37.500,00 cruzeiros

18679 — 200.000,00 cruzeiros — Juiz de Fóra

21583 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

24805

25456

19961

32180

33371

35642

36705 — 50.000,00 cruzeiros — RIO

36635

37791

37817

38059

Prêmios maiores

16398 — 1.500.000,00 cruzeiros — S. PAULO

21583 — 500.000,00 cruzeiros — RIO

18679 — 200.000,00 cruzeiros — Juiz de Fóra

6282 — 100.000,00 cruzeiros — [illegible]

36705 — 50.000,00 cruzeiros — RIO

—TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 250,00—

6.211 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PRÊMIOS

El Toro deverá registrar, no sabado, sua primeira vitória

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 12 — RIO, QUINTA-FEIRA, 1-12-1949 — A MANHÃ

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ÊLES SE "DEFENDERAM"...

CORRIDA DE SABADO

Jobel Tinoco, piloto do animal Caoré, informou que o seu pilotado terminou a carreira sentido da mão esquerda.

José Martins, piloto de Irtaça, informou que, logo após a partida sua conduzida se atirou para dentro, tendo nesse movimento, prejudicado as éguas Moka e Chiquita Bacana, apesar do informante a ter forçado para que tal não ocorresse.

Osvaldo Ulliôa, que montou Chiquita Bacana, comunicou que o atraso sofrido por sua conduzida foi motivado por ter sido a mesma fechada pela potranca Irtaça.

Adão Ribas, piloto de Ajahy, informou que o seu conduzido, no meio da reta correu um pouco para dentro, não tendo, porém, chegado à prejudicar seus competidores.

Osvaldo Ulliôa, piloto de Mavilis, comunicou que o cavalo Dulipe, do meio da reta em diante, desgarrou muito o informante, quase lhe tirando a vitória.

Em sua defesa, Candido Moreno, piloto de Dulipé informou que, na altura dos 800 metros o seu conduzido se chocou com a cêrca, tendo resultado daí, o mesmo começar a abrir, apesar do declarante o vir castigando na cara, mas o seu pilotado não o atendeu como é de seu hábito.

CORRIDA DE DOMINGO

João Araujo informou que o seu conduzido Rio Bonito, após a partida correu de golpe para dentro o que obrigou o informante a sofreá-lo. Acrescentou, ainda que, o seu pilotado também se chocou com o animal Iman.

Candido Moreno, piloto do animal Ecelero, informou que na altura dos 360 metros o cavalo Cumberland "escreveu" um pouco na frente do informante.

F. Irigoyen, piloto do animal Cumberland, comunicou que no meio do direito o seu conduzido saiu ligeiramente da linha, não chegando porém, a molestar o cavalo Ecelero, que vinha forçando uma passagem inexistente.

Olivio Macedo, piloto de Eton, informou que, na altura dos 360 metros o seu conduzido "mancou".

Candido Moreno, piloto de Espadarte, informou que na altura dos 360 metros o cavalo Cati, cortou a luz do informante, cujo pilotado vinha querendo se atirar para dentro.

S. Câmara, piloto de Crato, informou que, na cabeça da curva o seu conduzido foi ligeiramente para dentro, mas não chegou a molestar os seus competidores.

Artur Araujo, que montou a égua Serra Dagua, informou que, na entrada da reta sua montada abriu um pouco não chegando no entanto a prejudicar os demais competidores.

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

Sede própria: RUA DO SENADO, 264-266 — Telefones: 32-2185 e 32-3607 — RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PRÓ-AUMENTO DE SALÁRIO

Convidamos a todos os associados e associadas quites, em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se hoje, às 13 horas, em 1.ª convocação, ou às 15 horas, em 2.ª, com qualquer número, em nossa sede social, à rua do Senado n. 264, 1.° andar, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Leitura e aprovação da ata anterior;

b) Revisão do Dissidio Coletivo Pró-Aumento de Salários para a classe em geral.

E' indispensavel a carteira social e último recibo.

Pela Junta Governativa

JOAQUIM BITTENCOURT DE MELLO

Presidente

A corrida de sábado próximo em São Paulo

1.° páreo — Premio "H" — às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00, Cr$ .... 10.500,00, Cr$ 6 000,00 e 3.000,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
1— 1 Caravana .. 56
2 Bélgica .. 53
3 Urubitinga .. 53
4 Du Barry .. 53
2— 5 Princezinha .. 56
6 Sentinela .. 56
7 Imbahá .. 58
8 Stainless .. 56
3— 9 Pandemonio .. 58
10 Pinga-Pinga .. 56
11 Morena .. 55
12 Escarcéo .. 58
4—13 Anora .. 56
14 Astuciosa .. 56
15 Solemar .. 53
" Herodia .. 55

2.° páreo — Premio "D" — às 15 horas — Cr$ 35.000,00, Cr$ .. 10.500,00, Cr$ 5.250,00 e Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1— 1 Jaguara .. 54
2 Jade .. 56
2— 3 Icatú .. 56
4 Arrabalero .. 56
5 Douradinho .. 56
3— 6 Jonjoca .. 56
7 Flyng Wind .. 54
8 Barbareo .. 56
4— 9 Sultana .. 54
10 Haragano .. 56
11 Mercador (ex-Lundum) .. 56

3.° páreo — Premio "A" — às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00, Cr$ .. 12.250,00, Cr$ 7.000,00 e Cr$ .... 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1— 1 Cayadora .. 53
2 Igiol .. 55
3 Troia .. 53
2— 4 Bohemia .. 53
5 Importante .. 55
6 Ropona .. 53
3— 7 Baccho .. 55
8 Rossini .. 55
9 Japim .. 55
4—10 Mazuma .. 53
11 Almirante .. 55
12 More or Less .. 55
" Losna .. 53

4.° páreo — Premio "R" — às 16 horas — Cr$ 35.000,00, Cr$ .. 8.750,00, Cr$ 3.500,00 e Cr$ 1.750,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
1 Profesora .. 58
2 York .. 58
3— 3 Andrada .. 58
4 Pacará .. 51
4— 5 Pelele .. 58
6 Gamuza .. 51

5.° páreo — Premio "M" — às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 9.000,00. Cr$ 4.500,00 e Cr$ 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Strong .. 56
" Ouro Fino .. 56
2— 2 Dona Carolina .. 55
3 Leon .. 56
4 Marselha .. 54
3— 5 Voadora II .. 56
6 Platinada .. 56
7 Bumbo .. 58
4— 8 Artilheiro .. 56
9 Curucaca .. 54
10 Boricano .. 57

6.° páreo — Premio "J" — às 17 horas — Cr$ 30.000,00, Cr$ .... 10.500,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ ...... 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1— 1 Moldura .. 56
2 Discada .. 54
3 Sampaulina .. 55
2— 4 Dorothéa .. 54
5 Alecrim .. 58
6 Mago .. 57
3— 7 Mirianto .. 58
" Academico .. 56
8 Cortezã .. 56
9 Igapó .. 57
4—10 Barbaro .. 56
" Brioso .. 57
11 Marmoreo .. 57
12 Alto Mar .. 56

7.° páreo — Premio "Q" — às 17,40 horas — Cr$ 40.000,00, Cr$ .. 10.000,00, Cr$ 4.000,00 e Cr$ ...... 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
1 Kelly .. 55
" Lacraia .. 52
2— 2 Cartucho .. 58
3 Ureno .. 54
3— 4 Marfada .. 58
5 Exquisita .. 57
4— 6 Cambi .. 57
7 Sassiado .. 58

8.° páreo — Premio "I" — às 18,20 horas — Cr$ 30.000,00 Cr$ .. 10.500,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ .... 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1— 1 Taquari .. 58
2 Groselha .. 55
3 Glorinha .. 53
4 Chico Dizuma .. 58
2— 5 Dona Boa .. 56
6 Amitie .. 56
7 Polvorim .. 58
8 Galhardia .. 54
3— 9 Cherife .. 53
10 Quina .. 53
11 Ponce de Leon .. 58
" Hidra .. 56
4—12 Aral .. 58
13 Reservista .. 58
14 Ariel .. 56
15 Lacio .. 58
" Zorzal .. 55

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.° S. 1614. Tel 42-6467. 3.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

"Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul"

Esta prova que enriquece o programa de domingo próximo, no periodo de 1932 a 1948, ofereceu os seguintes resultados:

1932 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — XEREM — (A. Henriques) — Kosmos e Vichy — 154" 2/5.
1933 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — YEOMAN — (J. Canales) — Rex e Kosmos — 152" 1/5.
1934 — 2.400 metros — Cr$ 15.000.00 — ZANK — (A. Silva) — Yeoman e Irapuasinho — 152" 2/5.
1935 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — YAMBI — (A. Silva) — Muricy e Yeoman — 151" 1/5.
1936 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — BALTICA — (P. Gusso) — Oyapock e Lafayette — 151" 3/5.
1937 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — LAFAYETTE — (G. Costa) — Tapirapé e Oh! — 154".
1938 — 2400 metros — Cr$ 15.000,00 — BURU — (H. Herrera) — Barthou e Pau d'Alho — 153" 3/5.
1939 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — BARTHOU — (J. Zuniga) — Repórter e Monte Alvo — 152" 3/5.
1940 — 2.400 metros — Cr$ 20.000,00 — BONHEUR — (D Ferreira) — Adonis e Ampère — 151".
1942 — 2.400 metros — Cr$ 20.000,00 — OLSTAQUE — (T. Batista) — Drama e Rockmoy — 155".
1943 — 2.400 metros — Cr$ 25.000.00 — GENGHIS KHAN — (C. Brito) — Durandé e Dakar — 151".
1944 — 2.400 metros — Cr$ 30.000,00 — AYMORE' — (A. Barbosa) — Escudo e Rataplan — 157".
1945 — 2.400 metros — 40.000,00 — FRISSON — (E. Castillo) — Miami e Orphão — 155" 2/5.
1946 — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — EL MOROCCO — (F. Irigoyen) — Grandguinol — Enéas e Bacharel (empatados) — 151" 3/5.
1947 — 2.400 metros — Cr$ 70.000,00 — HALCYON — (O. Ulloa) — Furão e Caxambú — 157" 3/5.
1948 — 2.400 metros — Cr$ 70.000,00 — SCARAMOUCHE — (F. Irigoyen) — Lucifer e Ibicuhy — 150" 3/5.

A corrida de domingo próximo em São Paulo

1.° PAREO — Prêmio "Vatapá" — As 14 horas — Cr$ 30.000,00, 10.500,00, 6.000,00 e 3.000 00 — Dist. 1.200 metros

Ks.
1— 1 Graçola 53
2 Ternura 56
3 Perfumado 55
4 Cap. Marvel 58
2— 5 Gaipara 52
6 Relancina 56
7 Arranchador 58
8 Jaza 54
3— 9 Araçagy 58
10 Guaçú 58
11 Abou Galambo 50
12 Pagode 54
4—13 Hélice 56
14 Outono 54
15 Rih 58
" Outubrino 58

2.° PAREO — Prêmio "El Faro" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 14.000 00, 8.000,00 e 4.000,00 — Dist. 1.300 metros

Ks.
1— 1 Montera 54
" Vila Franca 51
2 Cravador 56
2— 3 Aladim .... [illegible]
4 Lamego 56
5 Jaguaribe 53
6 Kacy 51
3— 7 Ecabdil 58
8 Jaty 54
9 Buzaid 56
10 Helvita 54
4—11 Edacelera 54
12 Indiscreta 54
13 Egito 56
" Estrelita 54

3.° PAREO — Prêmio "Estouvado" — As 15 horas — Cr$ .... 40.000,00, 14.000,00, 8.000,00 e 4.000,00 — Dist. 1.500 metros

Ks.
1— 1 Airone 55
2 Idilio 55
3 Loureiro 55
2— 4 Lagrange 55
5 Condestavel 55
6 Good Girl 53
3— 7 Guatambú 55
8 Cors. Negro 55
9 Carol 55
4—10 Confetti 55
11 Jota 53
" Jaminda 53

4.° PAREO — Prêmio "Flyng Wonder" — As 15.30 hs. — Cr$ 30.000 00, 9.000,00, 4.500,00 e 3.000,00 — Dist. 1.500 metros

Ks.
1—1 Visagem 56
2 Fiteiro 58
2—3 Janda 53
4 Sing-Sing 54
3—5 Itanora 54
6 Sinuelo 54
7 Kid Glove 54
4—8 Pampa Mia II 54
9 Destemor 58
10 Suit 53

5.° PAREO — Prêmio "Hiliaco" — As 16,10 horas — Cr$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 3.000 00 — Dis. 1.400 metros

Ks.
1— 1 Lacrau 56
2 Jacuby 57
3 Ureno 57
2— 4 Halcon 58
5 Cabotino 55
6 Gazela 51
3— 7 Ginger 51
8 Chamach 57
9 Coran 57
4—10 Theira 56
11 Don Raul 52
" Inca 54

6.° PAREO — Prêmio "Juazeiro" — As 16 50 horas — Cr$ 40.000,00, 14.000,00, 8.300,00 e 4.000,00 — Dist. 1.609 metros

Ks.
1— 1 Janota 56
2 Jurujuba 54
3 Deriva 54
4 Hausto 56
2— 5 Adail 56
6 A. B. C. 56
7 Dona Inês 54
8 James 56
3— 9 Resero 56
" Farosa 54
10 Fakir 56
11 Karon 56
4—12 Ibis 54
" Didi 54
13 Egle 54
14 Mineapolis 56

7.° PAREO — G. P. "Derby Paulista" — As 17.30 hs. — Cr$ 250.000.00, 62.500 00 e 25.000,00 — Dist. 2.400 metros (5% crid.)

Ks.
1 Falindor 55
" Furiosa 53
2 Climax 55
3—3 Luar 55
4 Campeador 55
4—5 Galanteio 55
6 Lumiar 55

8.° PAREO — Prêmio "Jabuti" — As 18,10 horas — Cr$ 30 000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 3.000,00 — Dist. 1.800 metros

Ks.
1—1 Hydarnés 57
2 Caviar 55
2—3 Hanover 57
4 Minerva 54
5 Epilogo 57
3—6 Hamlet 57
7 Camerino 56
8 Perobinha 54
4—9 Gibelino 56
10 Gonguê 58
11 Cometa 54

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

1.° Páreo de sábado.

DENGOSO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Esopo em Arisca, de criação do sr. E. T. Fernandes e de propriedade do Stud Urucum. Tratador: Carlos Torres.

6.° Páreo de sábado.

MUXAXITA — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil em Muxaxa, de criação do sr. Antonio F. Cunha, e de propriedade do sr. Jacilio Ribeiro. Tratador: Gonçalino Feijó.

2.° Páreo de domingo.

JAPU — ex-Jaci II — Feminino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, por Punch em Glass Muk, de criação da Fazenda Escola Florestal do Estado de Minas Gerais e de propriedade do Stud Mineiro. Tratador: Celestino Gomez.

SARAGOÇA — ex-Ficha Marcada — Feminino, alazão, 4 anos. Santa Catarina, por Musical em Brazadouro, de criação do sr. Adolfo Schmakz, e de propriedade do Stud Sarah M. Boettcher. Tratador: João Coutinho.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

CAMPO E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA O PRÊMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

Para esta prova que é o ponto alto da tarde de domingo estão ajustadas as seguintes montarias:

Prêmio Jockey Club do Rio Grande do Sul — 2.400 metros — às 17,05 — Cr$ 80.00,00 (Betting).

1 — 1 Scaramouche, Irigoyen 58
" Lucifer, D. Ferreira . 58
2 — 2 Calouro, L. Rigoni ... 62
3 Torpedo, XXX 50
3 — 4 Zodiaco, S. Ferreira ... 58
5 Never Looses, J. Mesq. 59
4 — 6 Caxambú, P. Simões .. 64
7 Guaruman, A. Ribas . 50
" Iridio, XXX 60

O defensor do Stud Euvaldo Lodi está absoluto no páreo em que se acha inscrito — Programas e montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — Estreantes — O que vai pelo turfe

El Toro, o útil defensor do Stud Euvaldo Lodi, deverá registrar, na reunião de sábado próximo, a sua primeira vitória na Gávea, pois vai enfrentar, desta feita, adversários que aparentemente não estão credenciados a derrotar o promissor filho de King Salmon.

Dos animais inscritos no primeiro páreo da sabatina, o pensionista de Claudemiro Pereira é o que tem melhor campanha, nas nossas pistas, até o presente momento. Estreando em 15 de novembro último, num páreo em 1.200 metros, corrido na pista de areia leve, o defensor do sr. Lodi foi segundo para Lampo, derrotando nove adversários. Em 19 do mesmo mês voltou a correr, na areia leve, em 1.300 metros, chegando terceiro para Lovelace e Martini e derrotando oito adversários. Finalmente, domingo passado, em 1.400 metros, na grama leve, foi quarto para Ufanoso, Interview e Martini, superando sete adversários.

Voltando a correr no primeiro páreo da sabatina vindoura em 1.600 metros, na areia leve e novamente sob a direção de Oswaldo Ulliôa, o filho de King Salmon deverá vitoriar-se facilmente, deixando assim a turma de perdedores.

El Toro, Illiada e Guelfo são os maiores favoritos da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SABADO, COM AS MONTARIAS PROVÁVEIS

1.° Páreo — 1.600 mts. — às 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Inicio, E. Castilho . . . 55
2 — 2 Cherife, L. Benitez . . . 55
3 Fogo Belo, A. Ribas . . . 55
3 — 4 Dengoso, J. Portilho . . 55
5 Chefe, L. Leighton 55
4 — 6 El Toro, O. Ullôa 55
" Don Antonico, D. Ferreira 55

2.° Páreo — "Campeonato Sul Americano de Bridge" — 1.200 mts. — às 14,20 hores — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Jutiandia, A. Ribas . . . 55
2 — 2 Nuvem, L. Meszaros . . . 55
3 — 3 Sarah Bernhardt, D. Ferreira . . . 55
4 Andorra, F. Irigoyen . . . 51
4 — 5 Leuca, O. Ullôa 51
6 Cojuba, E. Castilho 55

3.° Páreo — 1.500 mts. — às 14,50 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Hazy, P. Coelho 56
2 Cracóvia, W. Andrade . . 56
2 — 3 Mágoa, A. Araujo 56
4 La Malinche, E. Silva . . 56
3 — 5 Edopuva, F. Irigoyen . . . 56
6 Estonia, O. Macedo . . . 56
4 — 7 Roseira, A. Ribas 56
8 Milu, x x x 56
9 Opala, G. Costa 56

4.° Páreo — 1.000 mts. (Pista de grama) — às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks
1 — 1 Illiada, O. Ullôa 52
2 — 2 Dôge, D. Ferreira 50
3 Hastapura, I. Pinheiro . . 52
3 — 4 Itororó, P. Coelho . . . 52
5 Hunter Prince, F. Irigoyen 50
4 — 6 Botafogo, J. Portilho . . 56
" Ibicuhy, W. Lima 56

5.° Páreo — 1.500 mts. — às 15,55 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Guelfo, O. Macedo . . . 52
2 Apolita, J. Santos . . . 52
2 — 3 Estalo, L. Benitez . . . 58
4 Trimonte, O. Ullôa . . . 52
3 — 5 Alvor, Ot. Reichel . . . 58
6 Iguape, D. Ferreira . . . 54
4 — 7 Cibalena, N. corre 50
8 Luva, O. Macedo 50
" Lôrca, A. Araujo 54

6.° Páreo — 1.400 mts. — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Femural, D. Ferreira . . 56
2 Cauteloso, B. Ribeiro . . 56
3 Muxaxita, P. Coelho . . . 50
4 Rendel, E. Silva 58
2 — 5 Carinho, O. Ullôa 56
6 Regente, W. Meirelles . . 56
7 Jaina, L. Meszaros . . . 54
8 Batel, F. Irigoyen . . . 54
3 — 9 Night Club, A. Araujo . . 56
10 Jamburi, O. Thomas . . 54
11 Vodka, A. Ribas 54
" Balarin, J. Portilho . . . 54
4 — 12 Olympus, O. Macedo . . . 54
13 Pacaiano, W. Andrade . . 56
14 Lema, x x x 54
15 Isis, S. Batista 50
" Ibiapaba, N/corre 50

7.° Páreo — 1.300 mts. — às 17,05 horas — Cr$ 35.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Jacarandá-assú, P. Coelho 56
" Bozambo, P. Simões . . 56
2 Jabotiá, J. Portilho . . . 54
2 — 3 Luetzow, D. Ferreira . . 56
4 Urubixaba, N/corre . . . 52
5 Aquila, E. Castilho . . . 54
3 — 6 Mouro, O. Ullôa 58
7 Meliante, x x x 56
8 Mondar, x x x 56
4 — 9 Ajahy, A. Ribas 56
10 Irish Star, Ot. Reichel . . 56
" Alpina, J. Santos 54

8.° Páreo — 1.500 mts. — às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 — 1 Forget, D. Ferreira . . . 58
2 Dynamo, N/corre 52
2 — 3 Abdin, J. Portilho 55
4 Marrocos, N. Motta . . . 48
3 — 5 Heremon, O. Ullôa . . . 52
" Irapurú, L. Leighton . . 55
4 — 6 Sagramor, O. Macedo . . 49
7 Diolan, P. Coelho . . . 49
" Leste, x x x 51

Rigoni reaparecerá domingo, montando Florete, Irresistível, Negrusa e Calouro

PROGRAMA PARA A DOMINGUEIRA, COM AS MONTARIAS PROVAVEIS

1.° páreo — 1.500 metros — às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 — 1 Dona Stella, J. Mesquita . 54
2 Hanibal, J. Martins 52
2 — 3 Jaez, O. Ullôa 52
4 Explendor, I. Pinheiro .. 50
5 Dixie, Om. Fernandes ... 50
3 — 6 Paloas, J. Tinoco 52
7 Parker, W. Andrade 56
8 Film, S. Batista 48
4 — 9 Aldean, A. Ribas 54
10 Maresia, XXX 50
11 Eu, C. Caleiri 48

2.° páreo — 1.300 metros — 14,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Para aprendizes de terceira categoria.

Ks.
1 — 1 Poranga, J. Tinoco 56
2 Elide, H. Alves 56
2 — 3 Mandinga, XXX 56
4 Inicial, M. Coutinho 56
5 Musa, W. Meirelles 56
3 — 6 Vineta, P. Tavares 56
7 Edorma, B. Ribeiro 56
8 Madrugadora, XXX 56
4 — 9 Japú, A. Portilho 56
10 Sarambú, O. Thomas 56
" Saragoça, I. Pinheiro 56

3.° páreo — 1.400 metros — às 14,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Serra Negra, A. Araujo ... 53
2 Florete, L. Rigoni 55
2 — 3 Lovelace, O. Ullôa 55
4 Igilho, J. Mesquita 55
3 — 5 Altamisa, XXX 53
" Ronon, XXX 55
4 — 6 El Campeador, D. Ferreira 55
7 Chatelaine, F. Irigoyen .. 53
" Andorra, N/corre 53

4.° páreo — "José Eduardo de Macedo Soares" — (6.ª prova especial de leilão) — 1.800 metros — às 15,20 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 — 1 Camelot, XXX 53
2 — 2 Alabardão, S. Ferreira 60
3 Reuno, A. Ribas 55
3 — 4 Ronon, F. Irigoyen 55
5 Lampo, J. Mesquita 55
4 — 6 Irresistivel, L. Rigoni 60
" Invictus, XXX 58

5.° páreo "Dia Pan-Americano de Propaganda" — 1.800 metros — às 15,55 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Negrusa, L. Rigoni 61
2 — 2 Palmeiras, J. Mesquita ... 51
3 Sonada, R. Silva 46
3 — 4 Itaim, S. Batista 48
" Holkar, O. Ullôa 56
4 — 5 Hilarion, F. Irigoyen 51
" Nero, D. Ferreira 54

6.° páreo — 1.000 metros — às 16,30 horas — Cr$ 28.000,00 — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Grão Mogol, P. Coelho ... 56
2 Grandguinol, XXX 48
2 — 3 Please, A. Ribas 52
4 Infante, L. Coelho 52
3 — 5 Oleg, D. Ferreira 54
6 Gitana, S. Camara 48
" Magestade, XXX 48
4 — 7 Guatapará, J. Mesquita .. 54
8 Vigarista, ex-Hypnos, I. Pinheiro 50
" Pisa Macio, XXX 48

7.° páreo — "Premio Jockey Clube do Rio Grande do Sul" — 2.400 metros — às 17,05 horas — Cr$ 80.000,00 — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Scaramouche, F. Irigoyen 58
" Lucifer, D. Ferreira 58
2 — 2 Calouro, L. Rigoni 62
3 Torpedo, XXX 50
3 — 4 Zodiaco, S. Ferreira 58
5 Never Looses, J. Mesquita 59
4 — 6 Caxambú, P. Simões 64
7 Guaruman, A. Ribas 50
" Iridio, XXX 60

8.° páreo — 1.600 metros — às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Cumberland, F. Irigoyen . 56
2 Pilantra, A. Ribas 56
2 — 3 Frontal, W. Andrade 56
4 Maco, L. Mezaros 56
3 — 5 Rosario, O. Ullôa 56
6 Lord Polar, D. Ferreira .. 56
7 Urubixaba, L. Leighton .. 56
4 — 8 Intrépido, J. Mesquita 56
9 Winning Post, S. Ferreira 56
" Boogie Woogie, A. Araujo 56

O QUE VAI PELO TURFE

Foram embarcados para São Paulo os animais Ibis e Guaraz, que vão correr em Cidade Jardim.

* * *

Acompanhado do treinador José Lourenço Filho, seguiu para São Paulo o aprendiz J. Graça que vai atuar no turfe bandeirante.

* * *

Procedente do Haras Guanabara, chegou o cavalo Lover's Moon, que ali passou um periodo de repouso.

* * *

Segundo estamos informados, o bridão chileno Emidgio Castillo que vai montar Furiosa no "Derby Paulista" fará uma temporada no turfe bandeirante.

* * *

A fim de assistir à disputa do G. P. "Paraná" seguirá domingo para Curitiba o treinador Henrique de Souza.

* * *

Foi transferido para a propriedade do sr. Ermelindo Fernandes o cavalo Invictus, que já defenderá domingo próximo as côres da jaqueta dêsse "turfman".

* * *

As provas das próximas reuniões serão corridas dentro do horário de verão.

TURFE EM SÃO PAULO

OS TRABALHOS PARA AS CORRIDAS DO "DERBY"

GEROPIGA (E. Garcia), IMPORTANTE (J. Montanha), 1.400 metros em 94". Juntos.
K. LAVINIA (R. Zamudio), ANDRADA (P. Vaz), 1.800 metros em 120". Juntos.
LOSNA (M. Signoretti), FAROSSA (S. P. Ribeiro), 1.400 metros em 93". Venceu Losna.
MIRIANTO (V. Pinheiro F.°), ALTO MAR O. Reichel), 1.400 metros em 94" 2/5. Juntos.
CID (L. Gonzalez), EDILIO (R. Olguin), 2.400 metros em 163". Venceu Cid fácil.
CAMERINO (L. Urbina), JAMES (J. P. Souza), 1.400 metros em 92". Juntos.
MARAVILHA (A. Tucillo), POLVORIM (A. Altran), 1.400 metros em 92". Grama. Juntos.
VALOROSO (R. Benitez), CONFETI (P. Vaz), 1.500 metros em 97". Grama. Juntos.
IGAPO (P. Vaz), BUZAID (L. Gonzales), 1.500 metros em 98". Venceu Igapo. Grama.
DERIVA (R. Olguin), 1.600 metros em 105" 3/5.
VOADORA II (R. Zamudio), 1.500 metros em 100" 2/5.
LUMIAR (O. Reichel), 2.400 metros em 163".
PENICILINA (M. Carvalho), 1.400 metros em 93" 2/5.
MARROEIRO (V. Pinheiro F.°), 1.300 metros em 89".
AMITIE (R. Olguin), 1.400 metros em 94" 2/5.
VIRGINIA (S. P. Ribeiro), 1.300 metros em 89".
HEDEREA (L. Osorio), 1.500 metros em 100" 2/5.
JANOTA (L. Gonzalez), 1.600 metros em 108".
ALECRIM (V. Pinheiro F.°), 1.500 metros em 100" 2/5.
BUCEFALO (S. P. Ribeiro), 1.400 metros em 94".
CHICO PRISCA (M. Signoretti), 1.500 metros em 99" 2/5.
MORE OR LESS (P. Vaz), 1.300 metros em 88".
MARMOREO (A. Lucca), 1.500 metros em 101" 2/5.
RIGUEIROSA (N. Pereira), 1.400 metros em 91".
CANTINEIRO (L. Lobo), 1.400 metros em 94".
PROFESORA (J. Carvalho), 1.600 metros em 105".
DOROTHEA (J. Altran), 1.600 metros em 109".
EGLE (R. Zamudio), 1.600 metros em 110".
HYDARN'S (P. Vaz), 1.600 metros em 108".
LUAR (L. Gonzalez), 2.400 metros em 173". Suave.
MAZUMA (J. Carvalho), 1.300 metros em 85".
CLIMAX (P. Vaz), 2.400 metros em 164".
RESERO (S. P. Ribeiro), 1.500 metros em 99".
DANSARINO (L. Osorio), 1.400 metros em 92".
CAMBI (P. Vaz), 1.800 metros em 120". Grama.
GAMUZA (R. Zamudio), 1.400 metros em 96". Suave.
KENT (J. Nascimento), 1.991 metros em 134".
GALANTEIO (E. Garcia), 2.400 metros em 163" 2/5.
KARON (L. Gonzalez), 1.500 metros em 102".
ROSSINI (J. P. Souza), 1.500 metros em 95" 2/5. Grama.
PACARA (R. Pacheco), 1.609 metros em 103". Grama.
FRANCOFILO (R. Olguin), 1.991 metros em 136".
CORACA (D. Garcia), 1.400 metros em 93".
MAGANAO (L. Osorio), 2.400 metros em 160". Grama.
LOUREIRO (R. Urbina), 2.400 metros em 165".
ACADEMICO (V. Pinheiro F.°), 1.500 metros em 97". Grama.
LACRAIA (J. Carvalho), 1.800 metros em 115" 2/5. Grama.
LACRAU (R. Olguin), 1.500 metros em 97". Grama.
CAMPEADOR (R. Zamudio), 2.400 metros em 161" 2/5.
BARITONO (J. P. Souza), 1.800 metros em 121" 2/5.
LAMEGO (L. Osorio), 1.300 metros em 86".
FALINDOR (O. Rosa), 1.400 metros em 161". Grama.
FURIOSA (O. Rosa), 2.400 metros em 164". Areia.

A CÊRA Esmeralda

- TEM QUALIDADE
- É ECONÔMICA
- RENDE MUITO MAIS

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/45 B.

PREMIO MERECIDO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1.º de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.551

Acompanhados de seus dirigentes, os defensores do Selecionado Portuário, que brilhantemente vêm de sagrar-se campeões da II Olimpíada dos Servidores Públicos, estiveram ontem em nossa redação — Campanha bonita — Pretendem excursionar ao interior — Grande saldo de tentos — Outros detalhes

O quadro de futebol representativo da Administração do Porto do Rio de Janeiro, vem de conquistar de maneira brilhante, após uma campanha digna dos maiores elogios, o invejável titulo de campeão de futebol, das Olimpiadas dos Servidores Públicos.

BONS DIRIGENTES, A BASE DA VITÓRIA

Um fator que muito contribuiu para a vitória final dos portuários, foi o de possuirem uma diretoria composta de bons esportistas, homens capazes e que tudo fizeram para estimulo de seus defensores, incentivando-os a lutarem com denodo até o minuto final da luta. Estes desportistas, a quem nós rendemos nossas sinceras homenagens são: Presidente — Adalberto Dias da Encarnação; vice-presidente — Angelino Medeiros; 1.º secretário — Waldir Gonzaga; 2.º secretário — Alberto Dutra; 1.º tesoureiro — Aurelio Mariano; 2.º tesoureiro — Orlandino R. Costa; 1.º procurador — Nicolau Cecilliano; 2.º procurador — Ubaldo Nepomuceno; diretor de Esportes — Murilo do Valle Moreira e Massagista — Alvim Paula.

Os defensores e dirigentes do selecionado portuário, quando em nossa redação, posavam para o nosso fotografo

AMADORES CAMPEÕES

Os amadores que representaram a Administração do Porto e que sem esmorecerem um só instante derrotaram fortes conjuntos como o do Ministério da Marinha, E.F.C.B. e outros, foram os seguintes: Macaco, Biattor, Mitoca, Sergio, Domingos, Laudier, Botelho, Ramos, Benê, Isaias, Rosa, Mineiro, Ceboso, Adão, Espoleta, Nilo, Esquerdinha, Mineirinho, Giguidim, Braz Edilio, Benjamim, Pinto, Careca, Afonso e Miro, rinha, que na partida final, foi vencida pelo escore de 2x2.

ARTILHEIROS E SALDO DE TENTOS

Os artilheiros do Selecionado campeão, foram os seguintes: Espoleta

EXCURSIONARÃO AO INTERIOR

Existe ainda, a possibilidade de serem custeadas pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, excursões do quadro campeão a vários estados do interior do país, principalmente aqueles que posauem portos maritimos. A ida do conjunto a uma cidade do interior fluminense, a ser escolhida ainda esta semana, já está positivada.

AS EQUIPES DERROTADAS

As equipes que viram de perto o poderio dos "verdes e amarelos", são as seguintes: I.R.B., que foi derrotada por 5x1; I.A.P.M., que caiu pela contagem de 11x0; E.F.C.B., que foi batida por 2x1 e finalmente a do Ministério da Marinha com 10 tentos; Ceboso com 4 tentos; Juquinha, com 3; Nilo, Adão, Esquerdinha e Rosa, com 1 cada. Sua meta foi vasada sómente 4 vezes, enquanto que sua ofensiva conquistou nada menos de 21 "goals", ficando portanto, o saldo de 17 tentos.

NOS DEMAIS ESPORTES

Nos demais esportes, disputados pela II Olimpiada dos Servidores Públicos, as representações dos portuários, conquistaram a 4.ª colocação no voleibol e 5.ª no basquetebol, sendo que não disputou o restante.

EM NOSSA REDAÇÃO

Ontem, quando iniciávamos os trabalhos para esta edição, tivemos o prazer de receber a visita não só dos dirigentes do Selecionado campeão, como também de todos os seus defensores, que mantiveram com nossa reportagem, demorada palestra, quando nos externaram suas alegrias e o que acima noticiamos.

Reagiram até o final

Os rapazes do "Brasil Danças" F. C., mas, mesmo assim, venceram os nossos pela contagem de 5x2 — Quadros e preliminar — Outros detalhes

A esquerda, aparece "Mirinha", entregando à Madrinha do "Brasil Danças" F. C., a lembrança da turma aqui de casa; enquanto, à direita, as duas equipes antes de iniciarem o prélio amistoso da ultima terça-feira.

Voltou novamente a cancha, o nosso "onze", e desta feita, para dar combate ao poderoso conjunto do Brasil-Danças F.C., tendo como local o excelente estádio do Nova América em Del-Castillo. A peleja teve um desenrolar dos mais movimentados, lutando os dois quadros por uma vitória e que no final, veio sorrir para a turma do E.C. A MANHÃ e pela contagem de 5x2.

REAGIRAM ATE' O FINAL

Na primeira fase do encontro já o "placard" acusava 3x0 para as nossas cores. Mas veio o segundo tempo, e o quadro da Avenida Rio Branco lançou-se à luta com disposição dando intenso trabalho a defesa contrária, no qu eaproveitou Pirolit poara num que aproveitou Pirolito par num sem-pulo, assinalar o primeiro tento dos seus. Mas voltou à carga os rapazes aqui de casa, e conseguiram mais dois tentos, enquanto Ozeas marcava, de corner direto o segundo "goal" do Brasil-Danças.

QUADROS, "ARTILHEIROS" E PRELIMINAR

As duas equipes assim jogaram: E. C. A MANHA — Jader (Irenio), Tapera e Mario Brandão; Haroldo Galego e Rui; Peni (Beto), Lais, Casemiro, Moacir e Esteve. BRASIL-DANÇAS: Fernando, Mazinho e Nilo; Américo, Pichurim e Leônidas; Pirolito, Dominó, Oseas, Lessi e Turquinho.

Os tentos dos vencedores foram de autoria de Peni, Moacir, Casemiro, Lais e Esteve, enquanto dos vencidos, Pirolito e Oseas.

Na peleja preliminar, o "placard" acusou 2x2.

Antes de iniciar o encontro principal, foi oferecido aos dirigentes do Brasil-Danças F.C. uma lembrança, quando falou o nosso companhiero Altever Valadão, que indicou "Mirinha" para entregar a presidente do clube da Avenida Rio Branco uma linda taça.

Assembléia geral na A. A. Águia de Ouro

A Diretoria da A. A. Aguia de Ouro, convoca o seu quadro social para uma Assembléia Geral Estraordinaria, a realizar-se hoje dia 2 de dezembro de 1949. 1.ª Convocação às 20 horas. 2.ª convocação às 21 horas. Com qualquer numero. A Diretoria.

Duas vitórias do Conceição F. C.

Enfrentando o Aguia F. C. da Leopoldina, conseguiu o Conceição F. C. mais uma bela vitória, e pela contagem de 4 X 3. O jogo apresentou uma caracteristica interessante: vencendo o que melhor jogou.

Na preliminar, o clube da Piedade venceu de maneira brilhante, acusando o "placard" 9 X 0.

Sociais esportivas

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio de Ive de Pinho Beato, fundador do Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra, e figura muito estimada nos meios esportivos e recreativos desta capital.

Ao estimado esportista, que por tão grato motivo, será homenageado na sede do C.R.B.C.D. pelos diretores e associados daquele clube, enviamos daqui, os nossos mais ardentes votos de perene felicidade.

Em Santos Dumont

Vitoriosos os Juvenis do Mineiro F. C.

POR 3x2 BAQUEARAM OS GAROTOS DO E. C. TIGRE — EMPATE ENTRE ASPIRANTES

SANTOS DUMONT, 28 (De Jorge C. Neves, especial para A MANHA" — No estádio do E.C. Tigre, disputou-se domingo uma grande peleja entre os conjuntos de juvenis do Tigre e do Mineiro F.C., em disputa da taça "José Neri Sobrinho", como homenagem ao destacado desportista, presidente do E. C. Tigre.

O prelio agradou inteiramente, pelo entusiasmo dos litigantes, que tudo fizeram para alcançar o triunfo. Mais felizes, os alvinegros vieram a triunfar, pela contagem de 3 x 2, escore que bem reflete o desenrolar da pugna. Os quadros estavam assim constituidos:

TIGRE — Osvaldo, Lauro e Hauck; João, Zé Antonio e Souza (Rato); Didi, Fernando, Ivo, Betinho e Mariano.

MINEIRO — Daiana, Orestes e Paulo, Vali, Walter e Gregoriano; Jader, Laica, Tonho, Mendonça e Gato (Joaquim).

Os tentos foram assinalados por: Tonho (2) e Mendonça, para o Mineiro, e Betinho e Hauck para o Tigre.

O arbitro foi o sr. Luiz Cardoso (Lulú), que teve ótima atuação. Na preliminar, disputada entre equipes de aspirantes, verificou-se o empate de 3 x 3, tentos de Jorge (2) e Heraldo, para o Mineiro, e Ratinho para o Tigre.

Após o jogo, os amadores se confraternizaram, tendo os garotos do Mineiro comemorado a vitória efusivamente.

FUTEBOL EM VASSOURAS

Terminou em "sururu"

A peleja entre Fluminense e Vassourense — 2x2, foi a contagem — Rogelio teve uma perna fraturada — Um juiz das arábias... — Todo mundo brigou...

A rapaziada do [illegible] Esporte Clube Tigre, por três a dois

VASSOURAS, 28 (De Helio Lacombe, especial para A MANHA) — Infelizmente voltamos a presenciar cenas de verdadeiro "far-west", e por incrivel que pareça, numa praça de esportes, com a realização do encontro entre as equipes do Fluminense x Vassourenses, ambos desta cidade. O marcador acusou o empate de 2 tentos a 2, depois de uma peleja, que teve tudo menos futebol.

JUIZ DAS ARABIAS...

O numeroso publico presente no Estadio "Ar[illegible] Peixoto" ficou decepcionado com o desenrolar do "match", e que teve como principal culpado, o arbitro da peleja, que conhece todas as regras, isto é, "jogo do bicho", "cuspé em distancia", "briga de galo" e outros esportes, porque de futebol, demonstrou pouco conhecimento, parecendo mesmo, que foi indicado pela F.F.F. para dar um passeio... a bela cidade de Vassouras.

ROGELIO FRATUROU A PERNA

Quando o "match" estava em seu 23 minutos, Rogelio e Jaime chocaram-se, sendo que o defensor do Fluminense sai de campo com fratura na perna, e por isso, internado no hospital local, estando sob os cuidados do dr. Coutinho.

"SURURU" DEPOIS DO JOGO

Conforme frisamos linhas acima, a peleja teve como resultado a contagem de 2x2. Mas quando o "arbitro" deu como encerrada a mesma, teve inicio um "sururu" tremendo, brigando jogadores, "torcida", paredros e até a policia esteve presente, sendo que um dos praças deu um tiro para o alto.

CULPADO TAMBEM A LIGA VASSOURENSE

Cabe tambem um pouco de culpa, pelas cenas desenroladas, no ultimo domingo nesta cidade, os dirigentes da Liga Vassourense de Desporto, pois nas 15 rodadas realizadas, sempre houve casos de indicipilna, mas até agora, não foi um jogador penalizado. Desta maneira, o que aconteceu já era de se esperar...

ATIVIDADES AMADORISTAS

NOTICIÁRIO DOS GRÊMIOS INDEPENDENTES

Os gremios amadoristas continuam ativamente, fazendo realizar pelejas entre seus co-irmãos. Vejamos:

BRILHANTE VITORIA DOS 11 UNIDOS F. C.

Abatendo o forte esquadrão do João Vicente F. C., pela contagem de 3x1, num festival do Guarany F. C., no campo do Brasil Novo F. C., no domingo ultimo, conquistando assim mais uma taça para a sua coleção de trofeus, o poderoso quadro do "11 Unidos" F. C. O quadro vencedor constituiu-se da seguinte maneira: Milton — Russo e Pedro; Otavio — Jardel e Joe; Manoel — Roberto — Ivan — Zózimo e Aldo. Marcaram os tentos: Ivan 2 e Manoel 1.

MATIAS AIRES X AMERICA JUNIOR

Numeroso publico, a exemplo das vezes anteriores, deverá comparecer à praça de esportes do Matias Aires A. C., no próximo domingo, quando o gremio local dará combate ao S. C. America Junior, já que ambos os gremios pertencem à mesma localidade, já que até agora os rubros mantêm-se invictos frente ao esquadrão dirigido por Edgard Flandelt.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros deverão se apresentar com as seguintes formações: Matias Aires — Elof — Otavio e Cecy; Barros — Mandoca e M. Nilton; Murilo — China — Canhoto — Helio e Cibele. America Jr. — Mão de Onça — Jorge e Indio; Jair — Xará e Alvaro; Manelo — Zoé — Helio — Tininho e Carlyle.

GOLEADO O COELHO NETO

Realizou-se domingo ultimo em Nilopolis, o encontro amistoso entre as equipes do Flamenguinho F. C. e o Coelho Neto E. C.. A partida em apreço teve um primeiro tempo equilibrado, pois 1x1 acusava o marcador. Na segunda etapa o jogo pertenceu totalmente aos rubros-negros, sendo marcados mais sete tentos, assim distribuidos: João 2, Amaro 2, Zinho 2, Manoelzinho e Fernando. A partida transcorreu normalmente, e aproveitando a oportunidade a diretoria do Flamenguinho F. C. agradece por nosso intermedio o comparecimento deste co-irmão da Estação do mesmo nome. Na preliminar venceu ainda o rubro-negro pelo escore de 2x0.

O quadro rubro-negro atuou assim constituido: Miguel — Noé e Momo; Tião — Manoelzinho e João; Gerson — (Demetrio) — Amaro — Zinho — Antonio e Fernando.

VITORIOSO O LEOPOLDINA RAILWAY A. A.

Esteve movimentado o campo do Mavilis A. C. com a realização domingo ultimo de dois interessantes encontros de futebol, prelianda os quadros da Leopoldina Railway A. A. contra o Unidos F. C., de Caxias, e Cadetes Leopoldina enfrentando, na preliminar, o Corcovado F. C., que foi vencido pelos Cadetes pelo escore de 2x0, verificando-se na prova principal a vitoria da Leopoldina Railway A. A. pela contagem de 5x2, estando os quadros disputantes assim formados: Leopoldina — Heitor — Helvecio e Assis; Jurandyr, Gilberto e Aureo; Armando — Cid — Reomaldo — Russo e Wantuir. Unidos: — Rubens — Obede e Jorge; Russo — Gelsy e Sebastião; Raul — Lanur — Gelson — Alengo e Feline. Nesse encontro destacaram-se os jogadores Assis, Jurandyr, Helvecio e Wantuir da Leopoldina e Russo, Gelsy, Raul e Celso dos Unidos F. C. Conquistaram os goals, para o Leopoldina Armando 2, Reomaldo 2, Assis e Cid, um cada e para o Unidos fizeram os tentos Russo e Raul.

EMPATOU O JUVENIL DO RIVER F. C.

Realizou-se domingo ultimo na praça de esportes do River F. C., a esperada partida entre os quadros de juvenis do clube local e do Independente F. C., que teve um desenrolar dos mais brilhantes, notando-se a figura do zagueiro esquerdo do River F. C. "Zéca" como o desportista mais esforçado e como o melhor homem dentre os 22 que lutavam em busca de uma vantagem de marcador, para elevar o nome do seu quadro dentro do esporte amador. O resultado final da partida foi 2/2.

Os paridos e sr. Moacir [illegible] em campo com a seguinte formatura: [illegible] — [illegible] e Zéca; Bruno — Nelson e [illegible] Vicente — Juquinha — [illegible] — Elo e Gato. Os tentos para o River F. C. foram de autoria do [illegible].

[illegible] DO JUVENIL [illegible] F. C.

[illegible] domingo ultimo no campo do [illegible], em São Cristovão, o [illegible] equipes do [illegible] F. C. e do Juvenil Natal F. C. Depois de uma partida [illegible], e repleta de lances [illegible] o placard acusou a justa vitoria dos garotos do Natal pelo escore de 4x2.

Marcaram os tentos, Nanario 2, Edmo 1, Didi 1, para os vencedores, e Belchior 1 e Moreno 1 para os locais.

O Juvenil Natal F. C., apresentou o seguinte time: Roberto, Pisorinho e Paulinho; Wilson — Mimi e Adauto; Mario — Edmo — Nanario — Jorginho e Didi.

VENCEU O UNIDOS DA BRAHMA

Excursionando domingo ultimo à longinqua localidade de Tinguá onde enfrentou o campeão local, o Tinguá E. C., o Unidos da Brahma conseguiu uma expressiva vitoria pela contagem de 3x2.

A peleja transcorreu dentro da mais solida disciplina e camaradagem entre os 22 jogadores em campo e a numerosa torcida que lotou completamente a praça de esportes.

Os quadros foram os seguintes:

Unidos da Brahma: — Maurillo — Brandão e Miminho; Tião — Enedito e João; Dariô — Rubem — Manoel — Flavio e Octavio. Tinguá E. C. — Coia — Careca e Vadinho; Pavão — Zezé e Rato; Eurides — Juja — Jorge — Ercides e Toninho. Os goals foram conquistados por Dariô 2 e Flavio 1 para o Unidos da Brahma e Eurides para o Tinguá E. C. Na partida preliminar disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes o "placard" não funcionou.

CONTINUA VENCENDO O E. C. YGUAÇUANO

Este encontro que teve um desenrolar bastante interessante, agradou em cheio a enorme assistencia que lotou o estadinho da rua Bernardino de Melo cheio de lances emocionantes, jogo disputado palmo a palmo, pelos dois adversarios, após os 90 minutos regulamentares sagrou-se vencedora do prelio, a equipe do E. C. Iguaçuano, pelo expressivo escore de 4x2, tentos consignados por Russo 2, Negrão e Moreno. Com esta vitoria, continua o rubro-negro invicto, e aumentando o seu acervo de vitorias, para gaudio de sua numerosa torcida, que com seu estimulo e aplausos, muito tem contribuido. O transcurso brilhante do prelio, deve-se à disciplina e ao alto espirito esportivo dos litigantes, onde vencidos e vencedores se equivaleram.

O quadro do E. C. Iguaçuano, jogou com a seguinte constituição: Sebastião — Jorge e Antonio; Artur — Falcão e Mario; Moreno — Nilo (Jaimas) — Russo — Negrão e Zezinho. O do Corintians F. C. estava assim constituido: Arão — Brio e Onofre; Nuno — Careca e Zoé (Hello); Papa — Adelino — Weipi — Olimpio e Osvaldo.

Na preliminar os aspirantes do E. C. Iguaçuano, enfrentando o poderosa equipe do Piam F. C., sagrou-se vencedora pelo escore de 3x1.

INDEPENDENTES DA VILA DA PENHA 3 X UNIDOS DE RICARDO 2

O Independentes, recebeu em sua praça de esportes a visita de seu co-irmão Unidos de Ricardo com o qual disputou um prelio amistoso que muito agradou a todos os presentes não só pelo jogo de grande classe de ambos os quadros como pela disciplina das equipes que tudo fizeram para conquistar a vitoria.

Aconteceu porém que o quadro local bem coordenado e com melhor entendimento, souberam cumprir as ordens de seu tecnico que era somente de tontear o seu adversario pelas cargas cerradas onde a defesa contraria depois de cansada deixou-se abater pelo escore de 3x2.

Na prova de aspirantes saiu vencedor também o Independentes pelo escore de 5x3. O quadro dos Independentes estava assim constituido: Dary, Nelson e Heitor, Anibal, Tião e Jayme, Nazibe, Ciro, Sarrabulho, Julião e Vantuildo, os tentos foram marcados por Vantuildo 1 e Ciro 2.

GRANDIOSO FESTIVAL ESPORTIVO

Será realizado domingo próximo, no campo do E. C. Ana Neri um grandioso festival esportivo, em homenagem a imprensa.

Tomarão parte neste festival, clubes de prestigio no esporte amador, tais como: Vasquinho de Jacarepaguá, Torino, Futurista, A. A. Tropical, Esmeraldino e outros.

As provas, horarios e jornais homenageados, são os seguintes:

1.ª Prova — às 8 horas — Homenagem ao sr. Amaury, do Diario de Noticias. Esmeraldina F. C. x E. C. Praça da Bandeira; 2.ª Prova: — às 9 horas: — Homenagem ao "O Radical" Eldorado F. C. x Aragão F. C.; 3.ª Prova: — às 10 horas — Homenagem a Arlindo Monteiro, Diario da Noite. A. A. Casa Nunes x Unidos de Madureira F. C.; 4.ª Prova: — às 11 horas — Homenagem a Folha Carioca. Veteranos do E. C. Ana Neri x Nafelo F. C.; 5.ª Prova: — às 12,30 horas — Homenagem a Jornal dos Sports. F. C. Palmar x Riachuelo F. C.; 6.ª Prova — às 13,30 horas — Homenagem a Walfredo Lopes: A. A. Tropical x Lorena E. C.; 7.ª Prova: — às 14,30 horas — Homenagem a Irenio Delgado "A MANHÃ". Futurista F. C. x Unidos da Abolição F. C.; Prova de Honra — Homenagem ao "O Mundo". Vasquinho F. C. x Torino F. C.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DISCOS USADOS
de vitrola, em perfeito estado, compram-se. Pagamos o melhor preço possivel, de acôrdo com o estado dos mesmos. Rua Dias da Cruz, 10 (Livraria) Méier. Telefone: 29-0422.

CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES

O querido clube da estação de Cavalcante está promovendo entre as componentes de seu Departamento Feminino um concurso para eleger sua rainha — Breve a 1.ª apuração

Srta. Waldissea Couto, uma das candidatas

O Centro Esportivo de Amadores, veterana agremiação da Estação de Cavalcante, esta promovendo entre as inúmeras componentes de seu Departamento Feminino, um interesasnte concurso para escolher sua Rainha.

VARIAS CANDIDATAS

Demonstrando o interesse por este plebiscito, inúmeras candidatas vêm de se inscrever, visando conquistarem o titulo de Rainha daquele clube.

BREVE A PRIMEIRA APURAÇÃO

Dentro de breves dias, será feita a primeira apuração, esperando-se que as varias candidatas, apresentem uma apreciavel soma de votos, pois, os seus cabos eleitorais, vêm trabalhando com afinco, objetivando todos colocar suas candidatas na liderança do grande concurso, em tão boa hora, promovido pelo Centro Esportivo de Amadores

(VICE-VERSA)
RIO-CATAGUAZES "CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Maua 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,39 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482. — Ponto de Almoço: Area — Hotel Marinho.

Quem quer jogar!

O Luiz Ferrando Futebol Club, comunica por nosso intermedio que aceitas convites para jogos a serem disputados no campo do adversario, aos sabados à tarde. Toda correspondencia deve ser dirigida para Arnaldo Briggs — Avenida Pedro II, 167 — São Cristovão.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Clínica de nervosos Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

RIVER FUTEBOL CLUBE

ASSEMBLÉIA GERAL

O Sr. Presidente do River Futebol Clube, usando das atribuições que lhe compete os estatutos, no seu artigo 25 (alinea A), convoca os senhores associados para uma Assembléia Geral no próximo dia 5 de dezembro, às 20 horas.

Ordem do dia:
Eleição do Conselho Deliberativo.
Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1949
(a.) THEMISTOCLES JOSE' MARTINS
(Diretor da Secretaria)

HEMORRÓIDAS e VARIZES
Para varizes (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. Para hemorroidas internas e externas use a pomada no local e tome juntamente o liquido
PROCURE EM FARMÁCIAS E DROGARIAS. NA FALTA À V. SANDOVAL JR., C POSTAL 1.874 S. PAULO
Hemo-Virtus LIQUIDO POMADA
AG. PETTINATI

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....
FÃ N.º 1 ....
CLUBE : ....
Votante : ....

Válido até o dia 25 de dezembro de 1949.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

O GOVERNO DA CIDADE

Exonerado o diretor do Hospital Curupaiti — Transferências de professores primários — Construção de postos florestais — Bibliotecas públicas nos subúrbios da Central e da Leopoldina — Matriculas nos cursos de assistentes sociais e visitadores — Atos e despachos — Pagamento de empréstimos

O prefeito assinou decretos exonerando, a pedido, do cargo de diretor de Estabelecimento (Hospital Colonia de Curupaiti) do Departamento de Higiene, o medico, Thomaz Pompeu Rossas de chefe do Serviço de Lepra, do referido hospital, o médico Olavo de Andrade Lyra; transferiu para a Secretaria de Educação, Julio Bruno de Queiroz.

TRANSFERENCIAS DE PROFESSORES PRIMARIOS

Em boletim do Departamento de Educação Primaria, os Chefes de Distritos Educacionais estão sendo cientificados que no periodo de hoje a 15 de dezembro corrente, estarão abertas nas sedes Distritais, as inscrições para remoção de professores primarios. De acordo com o artigo 55, da Resolução 30, as inscrições serão feitas em impresso próprio, fornecido pelo 2 EP, o qual, depois de preenchido pelo professor, deverá ser visado pelo respectivo chefe de Distrito Educacional e remetido ao DEP, até o dia 20 do mesmo mês. Os pedidos de remoção para escolas do mesmo distrito, inclusive para completar estágio, deverão constar das propostas que os Chefes de D. E. remeterão ao D.E.P., até o dia 10 de dezembro, devendo as mesmas serem acompanhadas dos impressos preenchidos pelos professores.

CONSTRUÇÃO DE POSTOS FLORESTAIS

Dentro do programa organizado pelo prefeito Mendes de Moraes, vem de ser autorizada a abertura de concorrencia publica para construção de Postos de Proteção em Vila Nova (Campo Grande), Estrada Rio São Paulo e Vila Valqueire, de acôrdo com os projetos ja elaborados.

BIBLIOTECAS PUBLICAS NA TIJUCA E NOS SUBURBIOS DA CIDADE

O prefeito sancionou projeto de lei votado na Camara dos Vereadores que determina a instalação de bibliotecas publicas no bairro da Tijuca e nos suburbios do Meier, Campo Grande, cujo texto é o seguinte: Art. 1º — A Prefeitura dotará de bibliotecas publicas o bairro da Tijuca e os suburbios do Meier, Campo Grande e Penha. § 1º — A cada biblioteca será dado o proprio nome do bairro ou suburbio onde ficar localizada. § 2º Os acervos iniciais desses bibliotecas deverão constituir-se de obras que tenham a maior utilidade prática para o povo. § 3º — Das obras mais uteis e de mais frequente consulta, cada biblioteca deverá ter cinco exemplares, no mínimo, a fim de que haja sempre uma na séde e disponha de quatro, para atender a pedidos simultaneos de leitura em domicilio. Art. 2º — O Prefeito nomeará duas comissões, sendo uma de arquitetos e engenheiros da Prefeitura, para realizar os estudos relativos aos predios destinados às bibliotecas, visando as melhores e mais modernas condições de aeração, iluminação e conforto; outra, de bibliotecarios e técnicos de educação, para organizar a relação das obras consideradas de maior utilidade prática para o povo, que levam constituir o acervo inicial de cada biblioteca, bem como propor os quadros do pessoal estritamente necessario para o seu funcionamento. De posse dos estudos promovidos, o Prefeito solicitará à Camara os créditos necessários às construções, ao pessoal e compra das obras que devam constituir o acervo inicial das bibliotecas.

MATRICULAS PARA O CURSO DE ASSISTENTES SOCIAIS

Até o próximo dia 15 de janeiro, acham-se abertas, no horario de 8,30 às 11,30 horas, as matriculas para o curso diurno e de 15,30 às 14,30 horas, as do curso noturno, para os Cursos de Assistentes Sociais, Educadores Familiares, Visitadores Sociais e Nutricionistas. As exigencias a satisfazer são as seguintes: "a) requerimento de matricula, selado com estampilha de Cr$ 4,00 da Prefeitura do Distrito Federal e um selo hospitalar, dirigido ao Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal. b) certificado de curso secundario. c) atestado de sanidade conferido por Serviço Oficial. d) certidão de idade ou documento equivalente provando idade minima de dezoito anos para os cursos de Assistentes Sociais e Educacionais Familiares e de dezessels para os demais cursos e idade de 35 anos. e) carteira de identidade. f) aprovação em estágio probatório. Os candidatos que não puderem satisfazer as condições da letra b) poderão prestar exames de admissão na própria escola com exceção do curso de Assistentes Sociais. Se o numero de candidatos exceder ao numero fixado pelo presente Edital proceder-se-á a uma prova de seleção, sendo a matricula concedida de acôrdo com a classificação obtida na referida prova."

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O Prefeito recebeu ontem em seu gabinete os srs. senador Georgino Avelino; deputados Benedito Valadares e Ol'nto da Fonseca; ministro João Lira Filho e Gilberto Manjeon.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: Sindicato do Comercio Varegistas de Carnes Frescas — Arquive-se; Janderico Machado Ltda. — Autorizo; Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro — Mantenho o ato.

Na Secretaria de Finanças: — Manoel Lourenço Sergio, Eduardo da Silva, Publicidade Prosper S. A., Rubem de Souza Oliveira, Luiz Zavarize, Aurelio Joaquim Pereira, Antonio da Costa Marques Filho, Manoel José Coelho, Alfredo Teixeira Veludo, Raymundo N. Cordeiro de Oliveira, Jadé Rodrigues Costa, Wellington Perisse Bastos, Mario Penha F. Viana, Sebastião Ribeiro, Jayme Fernandes Rodrigues — Aprovo; Raul da Silva Torres, Violeta Gonçalves da Silva, Otavio Alvaro — Isente-se; Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Alexandre Caniline, Decio S. de Campos, Adrião Rezende de Oliveira Brito, Walter Ribeiro Guimarães, Lelia Miranda Alves, Alcides Lopes Martins, Leonizio José dos Santos, Nelson R. Correia, Francisco de Paula Marques Lopes, Dady de Faria Salgado, Lola Ribeiro de Souza, George Guimarães — Conceda-se; Argentieri Ismanio, Maria das Dores Correia, Maria Luiza de S. Braz Beltrão — Concedo; Arr de Almeida e Silva, Esmeralda Guimarães Ferreira, Maria Leonor da Silva Maia, Lucilia da Mota — Cumpra-se; L. Quatroni — Cumpra-se o meu despacho; Joaquim Moreira Mota — Cumpra-se; José Pires — Mantenho o ato; Abelardo Teixeira de Carvalho, Sociedade Musical Francisco Braga — Mantenho o ato; Joaquim M. de Macedo Empresa Paschoal Segreto de Diversões — Indeferido; Nilton Caminha Davila — Indeferido, o requerente não é jornalista, e sim desenhista; Avelino Pomar — Mantenho o indeferimento; Loria da Rocha Rodrigues — Reconhece-se.

Na Secretaria de Viação: — Eduardo Pinto Viana — Conceda-se; Salvino Julião da Silva; Antonio Dias — Mantenho o ato; Pedro Paulo — Autorizo; Antonio Saldanha de Vasconcelos — Mantenho; Joaquim da Silva — Conceda-se; Antonio José — Atenda-se; João Ferreira — Mantenho o ato; Alexandre T. Renault — Concedo; Vitorino Francisco, Manoel José Ferreira, Alexandrino Bebiano — Mantenho o ato; Marina de Lourdes Castro — Indeferido; Pedro Gonçalves Vieira — Nada há que deferir; Samuel Duarte Cordeiro — Permito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral. — Dispensando Paulina da Silva Araujo Machado, José da Cruz, Agripina Toscano da Silva para a Secretaria de Saude; João G. Nunes e Alcina Correa Kosnow para a Secretaria de Educação; José Francisco de Faria para o Serviço de Documentação; Rubem da Silva Ramos para o Serviço de Comunicações; Jorge Juvelino Alves Junior para a Superintendencia de Transporte.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Guilherme Antonio dos Santos, Amaro Manoel Cassiano, Alcides Francisco Moreira, Durval da Costa, Adalgisa Cordeiro Chaves, Rodolpho Soares Rocha, Vera Lucia da Silva Ferreira, Jayme Friedman, Alipio Gonçalves da Costa, Rosindo de Barros Lobo, Elmano Pereira, Antenor José Ricardo, Claudionor de Azevedo, João Afonso do Carmo, Mariano Pacheco Barreira, José Maria da Motta, José Rodrigues, Sebastião Alves Barbosa e Arthur Teixeira — Concedido o salario de familia; Alvaro da Silva Ramalho, Cirilo Quaresma Neto, Alzir de Paula Pinto — Reassuma o exercicio.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: — Designando Leonardo Otto Kuhn, Silvio Perdigão, Mario Claudio Falcão de Mendonça para constituirem a comissão julgadora da concorrência pública referente à execução de obras de construção de três postos de proteção florestal; Lourdes de Campos Maia para o Departamento de Agricultura; Onofre Gomes para o Departamento de Abastecimento; Antonio de Barros Santos para servir junto à Comissão designada para proceder ao levantamento e partilha do material pertencente ao extinto Acordo.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Despachos do diretor: — Telmo Augusto Batista e Alberto Caldas Viana — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretario Geral. — Foram designados Daniel Caetano da Silva e Maria da Gloria da Silva Ribeiro Duarte para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — José Antonio de Sá — Mantenho a decisão; Albertina Pinto Moreira, Godofredo & Cia. e Martinique Hotel Ltda. — Cancelo o ato.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Paulo Arthur Pinto da Rocha para chefiar o Serviço de Salvamento; Eurico Antonio Costa para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Aldenor de Azevedo Mendonça para responder pelo nucleo 1613; e ainda pelo expediente do Arquivo Geral.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Transferindo para o H. G. Carlos Chagas a clinica trauma-ortopedica, ora instalada no H. G. Rocha Faria; Eurico Antonio da Costa para o H. D. M. A. Vilaboim; Sebastião E. da Silva para o H. G. Miguel Couto; Emanuelina de Souza para o H. G. Pedro II; Gilda A. Moreira Furtado para o H. G. Miguel Couto; José D. Ferreira para o H. R. Faria; Marcelina M. Vicheza para o H. G. Pedro II; Francisco Menezes Arruda para o Serviço de Assistencia Rural.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Altair Andrada da Silveira e Margarida Dutra Mencherri para responsavel pelos nucleos 8360 e 4337; Euterpe Gonzaleb Gil Dieguez para a escola Alvaro Alvim; Ideiza de Carvalho C. Machado Martins para a escola José de Alencar; Ieda Gama Pereira para a escola Nerval de Gouveia; Maria do Carmo Barbosa, Maria José da Silva para a escola Bolivia; Maria de Lourdes M. de Almeida Ferreira para a escola Republica do Peru; Nelly Fernandes Malagueth para a escola José de Alencar; Maria Luiza Pinto C. de Albuquerque para a escola Canadá; Nelly Fernandes Malaguth para a escola José de Alencar; Ruth Figueiredo de Lima para a escola Cocio Barcelos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Renato Carlos de Freitas para a escola Orsina da Fonseca; Lygia Fonseca para a escola Princesa Isabel.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando Aurea Gomes de Oliveira para o 1º Distrito de Saude Escolar; Maria Augusta Reis para o 2 DM.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

O diretor deste Departamento assinou numerosas designações de servidores, cuja relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretario Geral — Foi designado Osvaldo Alves Matos para ter exercicio no Departamento de Contabilidade. Despachos — Francisco de Oliveira e Silva — Ao Departamento da Renda Imobiliaria; Banco Bravista — Remeta-se à Procuradoria; Antonio F. Bruno — Ao Departamento do Patrimonio; Associação das Filhas de Maria Imaculada para o Serviço Doméstico — Peço dizer, ao D. C. F.; Marcilio de Castro — Ao DRD. Informe a razão pela qual arbitrou para o imovel valor tão inferior à avaliação do Departamento do Patrimonio; Bernardo Christiano William Dieberrichs — Ao DCF solicitando informar o débito; Jorge Bhering de Oliveira Matos — Restitua-se; José Duek — Ao DCF, solicitando informar se há débito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Alice Bruce Tavares da Silva — Não pode ser atendido; Paulo Gomes de Sá Turquato Vieira Machado, Acacia Oliveira, Zilda Neves Morgado Saraiva — Julgo em ordem a documentação; Dermeval Pinto de Souza — Aguarde oportunidade; Waldemar Pereira de Souza — Queira comparecer.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado no próximo dia 2, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 13553 — 13580 — 13700 — 13701

Emergencias — Matriculas ns.: — 265 — 1786 — 2382 — 1550 — 5933 — 10039 — 16441 — 16692 — 21477 — 22070 — 28305 — 27609 — 28843 — 29349 — 30248 — 31477 — 32680 — 34701 — 45307 — 46679 — 80152

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro

FÔRA ESFAQUEADO, NO PESCOÇO NO DIA 18

No H. P. S., onde estava internado desde o dia 18, faleceu João José Marsiel, de 24 anos, solteiro morador à avenida João Ribeiro 407, às 17 horas de ontem.

João, no dia 18 do corrente mês fôra esfaqueado no pescoço por um desconhecido.

O cadaver foi removido para o I. M. L..

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM 30-11-49

MRS QYT QRI BPR
GRP ZFQ FWY KUP

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo titulos da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisição de titulos com Inspetores ou na sede social, à Avenida Erasmo Braga, 255 — 2.º pavimento — Caixa Postal, 4238 — Telef. 42-3285 — End. Telegr.: "GIGANTE" — Rio de Janeiro.

O caso da menor Leny

Não foi raptada pelo sr. Gilson Tavares de Morais e Castro — Tudo não passou de grossa "chantagem" — Uma declaração da mãe da menor inocentando o acusado — Como se manifestou a Delegacia do 2.º Distrito

Há poucos dias a opinião publica foi agitada com a noticia do rapto da menor Leny Azevedo de 14 anos, filha da sra. Lucilia de Almeida Azevedo, residente à Avenida Copacabana, n. 1.118, apto. 73. Foi apontado como possivel raptor da referida menina o sr. Gilson Tavares de Morais e Castro. No entanto, com o aparecimento de Leny, ficou positivado que aquele cavalheiro nada tinha a ver com o fato. Alguem, certamente interessado em explorar o nome do senhor Gilson, não teve escrupulos em atirar-lhe a responsabilidade do rapto, com o fito de usufruir proventos ilicitos, numa "chantage" verdadeiramente escandalosa. O sr. Gilson, revoltado com o escandalo que se gerou em torno de sua reputação, já iniciou diligencias para desmascarar os seus acusadores.

UMA DECLARAÇÃO DA MÃE DE LENY

Assim, o sr. Gilson Tavares de Morais e Castro obteve da senhora Lucilia a seguinte declaração:

"A pedido do sr. Gilson Tavares de Morais e Castro tenho a declarar que não o conheço e que não prestei a quem quer que seja declarações que envolvessem o nome desse senhor. Acrescento que minha filha, na presença do sr. dr. delegado do 2.º Distrito Policial e de várias testemunhas declarou que nunca teve quaisquer relações com o sr. Gilson Tavares de Morais e Castro, a quem apenas conhece de vista. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1949. — (a.) Lucilia Almeida de Azevedo".

Assinaram o documento, como testemunhas, os senhores dr. Alvaro Serra de Oliveira, Jorge Augusto Reidy e Miguel Pacheco.

COMO SE MANIFESTOU A DELEGACIA DO 2.º D. P.

O sr. Gilson, para ressalvar sua responsabilidade, endereçou à Delegacia do 2.º D. P. o seguinte requerimento:

"Gilson Tavares de Morais e Castro, brasileiro, casado, com 22 anos de idade, tendo sido vitima de inqualificavel infamia veiculada por alguns órgãos da imprensa desta capital nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês, a qual vem acarretando prejuizos morais e materiais não só a si como aos demais membros de sua familia que, pessoal e telefonicamente, vêm sofrendo repetidas e insistentes tentativas de "chantage", vem, mui respeitosamente, requerer a v. excia. se digne mandar certificar junto a este requerimento o seguinte:

a) — foi apresentada, nesse Distrito, alguma queixa contra o suplicante?

b) — foi, pelo menos, o suplicante convidado a comparecer a essa Delegacia?

c) — foi feita por d. Lucilia de Almeida Azevedo ou por sua filha Leny alguma acusação contra o suplicante?

Nestes termos pede deferimento".

Depois de despachado favoravelmente pelo dr. Bellens Porto, titular daquela Delegacia, o escrivão João Guerreiro Ceres passou a certificar da forma seguinte:

"João Guerreiro Ceres, escrivão chefe da Delegacia do 2.º D. P., certifica, em cumprimento ao despacho supra, não ter sido apresentada queixa alguma nesta Delegacia contra o requerente; que o mesmo não foi notificado a comparecer a esta Delegacia e que contra ele não foi formulada qualquer acusação por Lucilia de Almeida Azevedo ou sua filha Leny Azevedo. Dou fé. Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1949 — (a.) João Guerreiro Ceres".

Como vêem, tanta celeuma sem nenhum motivo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE NOVEMBRO DE 1949

ZRF
PYO
DMR
OEA
JRP
IEC

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação do documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Assaltada uma leiteria

Os ladrões, à madrugada de ontem, assaltaram a leiteria "Municipal", sita à avenida Presidente Vargas, n. 259, de lá carregando com a importância de 3.500 cruzeiros que se encontrava na caixa registradora. Os larapios arrombaram a porta de aço do estabelecimento, por onde penetraram para o seu interior, e que foi descoberto pelo vigilante municipal n. 538, que rondava o local, o qual deu ciência do fato ao comissário Giordano, de plantão na Delegacia do 10º D.P., que tomou as providências de sua alçada.

Faleceu a bailarina

Ontem, pela manhã, no H.P.S., faleceu a bailarina do "Samba-Danças" Carivaldina Costa dos Santos, conhecida nas rodas boemias como Nadir. A infeliz mulher, consoante noticiamos, na noite de segunda-feira última, em sua residência à rua Carlos de Carvalho, n. 63, tentara contra a existência, embebendo as vestes de alcool e ateando-lhe logo a seguir. Levou-a a tão extremo gesto um ciume morbido que alimentava pelo seu amante, o ferroviário Paulo Peixoto, tambem conhecido pelo vulgo de "Careca". Este, aliás, estava em casa quando a bailarina tentou o suicidio. Procurou socorrê-la, extinguindo as chamas, sofrendo, em consequência, queimaduras nas mãos, sendo, por isso, medicado no Posto Central da Assistência retirando-se logo depois.

Comunicado o desenlace às autoridades policiais, estas determinaram a remoção do cadaver da infortunada mulher, que era casada e de 26 anos, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK LINES
MOORE-McCORMACK
Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Finanças do Dia

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de cambio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 49 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas:

A vista	Venda Cr$	Compra Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,38 24	4,26 79
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 35	2,03 89
Peso uruguaio	6,06 81	5,81 22
Peso uruguaio	6,12 77	5,92 99
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 49
Franco francês	0,05 35	0,05 22
Franco belga	0,37 78	0,36 49
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 36
Corôa tcheca	0,37 44	0,35 78
Florim	4,92 34	4,83 39

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 29 de novembro de 1949

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
Inglaterra	52,41 60
França	0,05 35
Bélgica (francos-belgas)	0,37 78
Portugal	0,65 72
Suiça	4,38 11
Suécia	3,62 09
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Uruguai	6,06 81
Dinamarca	2,73 53
Noruega	2,62 11
Holanda	4,42 34
Espanha	1,70 96
Peru	2,88

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado no mercado de titulos foi regular e constou de vários negócios de interêsse.

Estiveram mal colocadas e frouxas as apólices da União e as Obrigações de Guerra. As apólices Municipais e as estaduais de Minas de sorteio, regularam estáveis, com as de S. Paulo uniformizadas frouxas e as de sorteio firmes. Mantiveram-se os demais titulos calmos.

Durante o mês de dezembro estarão suspensas as transferências de Apólices nominativas da Divida Pública.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
14 Uniform.	700,00
5 Idem	710,00
1 Idem	730,00
2 Idem Cr$ 500,00	320,00
31 D. Emis. Nom.	690,00
153 Idem	700,00
37 Idem	710,00
1 Idem Cr$ 500,00	320,00
604 D. Emis. port.	670,00
Obrigs.:	
25 Guerra Cr$ 100,00	70,50
7 Idem	71,00
35 Idem Cr$ 200,00	141,00
352 Idem Cr$ 500,00	353,00
102 Idem Cr$ 1.000,	715,00
4 Idem	716,00
93 Idem Cr$ 5.000,	3.585,00
1 Idem	3.590,00
Estaduais — Apls:	
9 Minas 1.ª Série	170,00
200 Minas 7% pt. 1177	609,00
2 Idem 2.ª Série	145,00
105 Idem	146,00
480 Idem 3.ª Série	150,00
2 Idem	152,00
40 Pernambuco	49,00
3 S. Paulo	205,00
50 Idem	207,00
220 Idem	210,00
150 Idem Uniform.	770,00
75 Idem	780,00
Municipais do D. Federal:	
509 Empr. 1904 port.	525,00
187 Idem 1931	160,00
Municipais dos Estados:	
1 Campos	830,00
200 B. Horizonte	530,00
Ações:	
BANCOS:	
300 Boavista de Cr$ 500.	1.410,00
5 Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, - int.	180,00
Companhias:	
2 Seg. Argos Fluminense de Cr$ 700,00	3.000,00
100 Paulista de E. Ferro - port. Cr$ 200,00	160,00
100 Brasileira de E. Elétrica Cr$ 200,00 pt.	192,00
1.050 Butiá Cr$ 100,00	40,00
344 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 port.	165,00
100 Motorista U. Comercial Importadora de Cr$ 200,00	200,00
300 Sid. B. Min. Cr$ 200, port.	435,00
100 Idem	440,00
35 Sid. Nac. Cr$ 200,00	143,00
50 Idem	150,00
Alvarás:	
50 Banco Lar Brasileiro de Cr$ 200,00 - 8%	202,00
25 Cia. Cerv. Brahma de Cr$ 1.000,00 - 8%	1.045,00
L. Hipotecárias:	
1 Banco da Prefeitura do Distrito Federal de Cr$ 1.000,00 - 7%	790,00
Alvarás: Div. Pública:	
42 Minas 1.ª Série	173,50
22 Idem da 2.ª Série	145,00
12 Idem da 3.ª Série	152,00
16 Pernambuco	48,50
40 S. Paulo	207,00
50 B. Horizonte	539,00
O. Particular:	
5 Aç. Sid. Nac.	149,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 130,00

O mercado de café disponível funcionou ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 130,00 por 10 quilos, na tabua e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	123,40
Tipo 4	131,80
Tipo 5	131,20
Tipo 6	130,60
Tipo 7	130,00
Tipo 8	129,00

PAUTA

E. do Rio (café comum)	9,60
E. de Minas (café comum)	13,00
E. de Minas (café fino)	17,60

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	15.961
Embarques	9.337
Existência	913.739
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	1.460
Idem desde 1.º de junho	290.645
Café despachado para embarque	161.116
Café entrado por caminhões desde 1º de julho	1.097.825

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	132,00	131,30
Janeiro de 1950	138,50	138,00
Fevereiro de 1950	144,90	143,50
Março de 1950	150,50	149,50
Abril de 1950	S/V.	154,00
Maio de 1950	S/V.	157,50

Vendas — 8.500 sacas.
Mercado — Fraco.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Dezembro	132,80	132,00
Janeiro de 1950	139,00	138,00
Fevereiro de 1950	146,00	144,80
Março de 1950	152,00	150,50
Abril de 1950	158,00	156,00
Maio de 1950	163,00	159,50

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Seguiu ainda ontem, o mercado dêste produto sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Total	—
Saidas	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,60
Mascavos	161,30

ALGODÃO

Em posição calma e sem alteração na tabela de preços funcionou, ontem, êsse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Total	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	143,00 a 150,00
Matas:	
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.005	1.300
Feijão (sacos)	5.629	1.803
Milho (sacos)	15.496	1.000
Arroz (sacos)	27.663	4.220
Banha (caixas)	1.172	230
Açúcar (sacos)	27.171	2.460
Charque (fardos)	325	100
Bacalhau (caixas)	75	—
Cebola (sacos)	600	—
Manteiga (quilos)	1.756	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3764
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 1 de dezembro, às 14 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO SOLIMÕES"
(CARGA)
Sairá a 1 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"
PASSAGEIROS
Sairá dia 5 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"A. ALEXANDRINO"
Sairá a 4 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ATALAIA"
Sairá a 3 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. PESSOA"
(CARGA)
Sairá a 9 de dezembro, direto, para:
RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA

PARA O SUL

"FARRAPO"
Sairá a 5 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
(CARGA)
Sairá a 13 de dezembro, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-Peru" 28-11 e "Loide-Guatemala" 13-12.

"MAUÁ"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA — B. ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CTE. LYRA"
Sairá a 19 de dezembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

"CANTUARIA"
Sairá a 19 de janeiro, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMERICA

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide-México", 5-12; "Loide-Honduras", 21-12 e "Loide-Brasil", 5-1.
NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 33
TELS.: 43-3424 E 23-7900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai sábado, 10 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARIBA"
CARGUEIRO)
Sai dia 6 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

"ITATINGA"
Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai 3.ª-feira, 6 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAPÉ"
Sai segunda-feira, 5 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARY"
Sai dia 2, para:
VITÓRIA e PONTA D'AREIA
Recebe cargas para as localidades nos Estados de Bahia e Minas Gerais, abaixo discriminadas:

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'
AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS! AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 DO Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5440
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
HOJE
O Céu Mandou Alguém
em Technicolor! (3 GODFATHERS)
JOHN WAYNE · PEDRO ARMENDARIZ · HARRY CAREY, Jr.
com
WARD BOND MAE MARSH
JANE DARWELL BEN JOHNSON
Direção de
JOHN FORD
Produção da
ARGOSY PICTURES
Apresentação:
METRO GOLDWYN MAYER
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, ODEON e AMERICA — "História de Uma Mulher" com Ann Todd e Claude Rains. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, CARIOCA e ROXY — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Caminho do Inferno", com Mecha Orti e Lopez Lagar. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Céu Mandou Alguém", com Pedro Armendariz e John Wayne. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Céu Mandou Alguém", com Pedro Armendariz e John Wayne. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, STAR, RITZ e PRIMOR — "Pelo Amor de Uma Mulher", com Conchita Martinez e Rodolfo Landa. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA e COLONIAL — "Tortura de Um Desejo". As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Paulo Porto. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida", com Márcia Mac Jones e Joseph Cohen. Sessões só para senhoras: As 10,30 e 12 horas. Só para homens: As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Iracema", com Mário Brasini e Ilka Soares. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Os Três Mosqueteiros", com Gene Kelly e Lana Turner. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "O Homem que Passa...", filme nacional, com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO CARLOS — "Caravaggio, o Pintor Maldito", com Amedeo Nazzari. As 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE' — "Cadê Zazá", com Isa Barzizza e Nino Taranto. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Circulo Vicioso" e "A Cegonha e o Papai". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Iracema", com Ilka Soares. A partir das 14 horas.

OUÇA HOJE às 22 hs. na Rádio NACIONAL
OPERETAS Famosas
oferta de
PILSEN EXTRA e
GUARANÁ Champagne
O REI dos REFRIGERANTES
PRODUTOS
ANTARCTICA

SÁBADO
3
David Serrador
apresenta
às
21 HORAS
no
SÃO LUIZ
em
EXIBIÇÃO
DE
GALA
O primeiro filme brasileiro para o mundo!
CASTRO ALVES
VENDAVAL MARAVILHOSO DE UMA VIDA
*
Um espetáculo inesquecivel
COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA
CORPO DIPLOMATICO
ENTIDADES OFICIAIS
*
Alta sociedade carioca
*
O GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO DE 1949
COM A APRESENTAÇÃO DE
PAULO MAURICIO
A REVELAÇÃO MAXIMA DO CINEMA NACIONAL NO PROTAGONISTA
*
UMA PARADA DE ELEGÂNCIA
FILMADA E IRRADIADA PARA TODO O BRASIL
*
A maior obra de arte brasileira
VIBRANTE DE EMOÇÃO ESTUANTE DE PATRIOTISMO
*
UM FILME DIRIGIDO POR LEITÃO DE BARROS SÔBRE ARGUMENTOS DE JORACY CAMARGO, COM MUSICA DE LORENZO FERNANDES
*
ESPETÁCULO ÚNICO
EM BENEFICIO DO BERÇARIO CARMELA DUTRA E DO TEATRO DO ESTUDANTE
*
INGRESSOS
A VENDA NAS BILHETERIAS DOS CINEMAS
PALÁCIO e SÃO LUIZ
*
PELA 1.ª VEZ
20 CINEMAS
ao mesmo tempo
APRESENTARÃO UM FILME NACIONAL AO PUBLICO DO
Rio de Janeiro
São Paulo
e
São Salvador

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

TORTURA DE UM DESEJO

(HETS, SVENSK — DISTRIBUIÇÃO RKO)

EM CARTAZ NO PARISIENSE E ASTORIA

5

O cinema sueco teve a sua acentuada influência no antigo panorama da sétima arte na Europa. Através de livros e revistas especializados tem sido possivel acompanhar, ainda que incompletamente, a sua expansão. Geralmente, os celulóides nórdicos importados têm sido em função de bilheteria: por exemplo, os antigos filmes de Ingrid Bergman. Agora, do longínquo país surge uma grande obra de cinema. O seu diretor é Alf Sjoeberg, famoso por ter orientado uma obra prima que não foi apresentada no Brasil: "O caminho do céu". Trata-se de algo que merece ser analisado com o maior carinho.

Ingmar Bergman escreveu um conto simples, humano, calcado nas rudes lutas de sexo e espirito. O assunto é forte mas foi tratado com alta sobriedade. Significa mesmo uma bela lição, digna de ser presenciada por todos. Causa até mesmo seria surpresa a circunstância de o filme ter sido proibido para menores. Há problemas na vida que não devem ser ocultados. A atração da matéria e a sua dependência em volta de ideais mais puros significa uma lição. Acontecimentos conforme são expostos em "Hets", sem deturpacão, trazem reflexão e jamais insinuam maldade. E a conduta de Alf Sjoeberg é superior. Grandes e densos temas são expressados de maneira sutil. Depois, o diretor tem facilidade em harmonizar o quadro e a plastica dentro da propria unidade da narrativa. O seu realismo é fluente e os personagens transmitem o drama como se a objetiva estivesse escondida em um canto qualquer. E há uma suavidade perfeita no corte e montagem favorecendo que "Hets" possa ser considerado um dos mais perfeitos celulóides do ano.

Alf Kjellin interpreta admiravelmente a figura de um estudante repleto de sentimentos nobres. Irradia suas emoções com excepcional personalidade. Stig Jarrel desempenha o professor Caligula com traços geniais. O sadismo da sua conduta e perversão a que leva a infeliz jovem estão expostos em tintas fortes, sem qualquer hesitação. E a desditosa Bertha, vivida por Mai Zetterling, é outra expressão da arte que emana do cineasta Alf Sjoeberg. A angustia das suas expressões está descrita de maneira empolgante. E os personagens secundários, todos admiravelmente escolhidos, prosseguem no mesmo e destacado nivel de conjunto excepcional.

Há congraçamento em todos os participantes e minucias. A fotografia é sombria, sugerindo a profundidade do drama. Os ambientes escolhidos são curiosos, valendo a pena citar que há filmagens em um estabelecimento escolar, onde decorre quase tôda a ação. A cenografia é perfeita e está em plano artistico mais elevado do que grandes centros mundiais de cinema. Há notáveis aproveitamentos de ambientes, por exemplo, a vasta escada do colégio. Filme essencialmente psicológico, "Hets" significa um dos mais valiosos espetaculos a que assistimos no corrente ano.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

A ARGENTINA E OS SEUS LAGOS DO SUL — Com o filme nacional "O homem que passa", os cinemas Pathé, Presidente e Alvorada, estão apresentando, esta semana, o documentário "A Argentina e os seus lagos do sul", filmado pelo cinematografista I. Rozemberg, a bordo de um documentário da Cruzeiro do Sul, em excursão da Exprinter. "A Argentina e os seus lagos do sul", par parte da série "Turismo na América Latina".

SEVERA
POLIDOR PARA MÓVEIS E LAMBRIS
A venda em todas as casas.
PARA O INTERIOR:
Pedidos para rua Sete de Setembro, 75 - Loja — Rio de Janeiro

O PUBLICO EXIGE!... A PARTIR DE HOJE, TAMBEM NO PLAZA E OLINDA - DEVIDO AO SEU SUCESSO ESPETACULAR!
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA COLONIAL
COMPLEMENTO NACIONAL
"TORTURA DE UM DESEJO"
Hets
STIG JARREL - ALF KJELLIN
MAI ZETTERLING
Improprio ate 18 anos
Uma impelia ao vicio, outra que a redimia com seu amor!

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

PARA PRESENTES
TOALHAS MATÉRIA PLÁSTICA AMERICANA A CR$ 75,00, 140 x 140. RUA DA ALFANDEGA, 232
CONFECÇÕES METRO

"O ESPADACHIM DE VENEZA"

A ação de "O ESPADACHIM DE VENEZA" transcorre em Veneza, 1553. O bandido Marco Fuser, pai do jovem pintor Guido, é aprisionado por intriga



do mestre Zaccaria, usurário, tutor da bela e loura Alina. Defendendo Alina do aristocrata Alvise Guoro, o ardente namorado, Guido, é também levado às masmorras. De lá é retirado por interferência do pai que se compromete a servir de instrumento do Conselho Secreto dos Dez, como o vingativo e implacável Bravo de Veneza. Um dia, porém, recebe a incumbência de liquidar um amigo do seu filho, o leal Tulio. Não podendo executar a terrível sentença, é assassinado por Alvise Guoro. Leonora, cortesã apaixonada pelo Bravo e ex-amante de Alvise, denuncia este Serenissimo Doge, que pune o assassino e perdôa os venais pecados do pintor Guido Fuser. Eis em resumo a história que Rossano Brazzi, Gustav Diessl, Emilio Cigoli, Valentina Cortese e Paula Barbara viveram sob a direção de Carlo Campogalliani e que vamos ver já a partir de segunda-feira no cinemas São José, Coliseu e Fluminense.

"VENDAVAL MARAVILHOSO" EXIBIDO A BORDO DO "DUQUE DE CAXIAS"

LISBOA, novembro, Via Aérea, (U. P.) — A bordo do transporte brasileiro "Duque de Caxias" antes de zarpar de Tejo e perante um representante da Embaixada do Brasil, o comandante e a oficialidade, sargentos e praças, foi projetado o filme de Leitão de Barros "Vendaval Maravilhoso", sôbre a vida do poeta nacional Castro Alves e dos seus amores com a poetiza e atriz portuguêsa Eugenia Infante Camara, incarnada por Amalia Rodrigues. A passagem do filme causou ótima impressão, tendo alguns oficiais declarado que o espetáculo era emocionantíssimo. Ouviram-se fartos aplausos.

"AMARGA ESPERANÇA"

Hollywood vem aparando o seu padrão de produção com uma intensidade que não pode mais ser negada. Veja-se, por exemplo, o caso do filme "AMARGA ESPERANÇA" (They live by night) que a RKO Radio Filmes promete apresentar já segunda-feira próxima, no Plaza — Astoria — Olinda e Star. E' esta uma produção que honra a cinematografia americana, sob multiplos aspectos. Sua história, forte, humana, de lances dramaticos dignos de uma obra-prima, mereceu uma filmagem perfeita. Os protagonistas, Farley Granger (lembram-se dêle em "Encantamento"?) e Cathy O'Donnell, que vimos em "Os melhores anos de nossa vida", encontram, assim, a oportunidade máxima de suas carreiras na tela, oferecendo ao público "performances" inesquecíveis, em dois papeis que, certo, marcarão época em suas biografias artísticas como verdadeiros modêlos de sinceridade interpretativa. Também Howard da Silva tem ali um desempenho expressivo, no tipo de um transviado social. Com êsses e outros elementos, o diretor Nicholas Ray conseguiu um filme homogêneo, cheio de ação e de cenas sentimentalmente violentas, mas de constante densidade de emoções, com uma fotografia maravilhosa, que ainda mais sublinha o carater dramático de "AMARGA ESPERANÇA". Não se pense, porém, que essa película esteja endereçada, por isso tudo, apenas às elites. Nada disso. Sua mensagem de amor, de desespêro, de dorida esperança, é, compreensivel a todos, e mesmo tão tocante, tão singela e pura, que até aqueles que só apreciam filmes ligeiros para passar o tempo, acharão que vale a pena assistir a êsse celuloide e dêle se lembrarão com agrado e, talvez, um pouco de ternura...

"FRASQUITA"

A CADEF promete ao público carioca amante da setima arte lançar, dentro de pouco tempo, a versão cinematográfica da opereta de Franz Lehar intitulada "FRASQUITA", jóia do album musical de todo o mundo. Com Jarmila Novtina no papel central, teremos a oportunidade de ouvir sua belissima voz de soprano enfeitando as diversas e frequentes passagens sentimentais e pitorescas do filme. "FRASQUITA", história de uma cigana que se torna "estrêla" de revista, está repleta de romance, musica e encantamento..

"FEDORA"

A CADEF, sempre ciosa de seu nome, estendido já por todos os recantos brasileiros, preocupa-se com distribuir apenas grandes filmes, obras-primas da cinematografia de agora. Assim é que promoveu a vinda ao Brasil do drama lírico de Victorien Sardou intitulado



"FEDORA", vida e história de uma jovem princesa da nobreza russa que se apaixona pelo assassino de seu noivo e por êle se deixa morrer. Interpretando tão alto quão difícil papel veremos a "estrelinha" italiana Luisa Ferida, tudo dando e tudo fazendo pelo efeito... (que mulher o não faria se êsse efeito fôsse Amedeo Nazzari!...). Sim, o "Bandido" estará de volta, para gáudio de suas fãs, dentro de breves dias, dessa vez vivendo o encantador Ivan Petrovch dessa maravilha que será "FEDORA".

TODOS OS ASTROS da Rádio NACIONAL
na Grande FESTA de Manoel BARCELOS
dia 8
no Palácio METROPOLITANO
mais de 100.000 cruzeiros em prêmios
BILHETES A VENDA na RADIO NACIONAL

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas.

O MELHOR PRESENTE
Só na "A BOLSA FINA"
Bolsa de Crocodilo, desde Cr$ 250,00. De Camurça, desde, Cr$ 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS.
FABRICA: Rua Miguel Couto, 39, Sob. Tel. 43-3377

MISTÉRIO E SENSAÇÃO NUM FILME ELETRIZANTE!
O ESPADACHIM de VENEZA
"IL BRAVO DI VENEZIA"
ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
PAOLA BARBARA
GUSTAV DIESSL
SCALERA
SÃO JOSÉ · COLISEU
FLUMINENSE 2.ª FEIRA

AVENTURAS NO DESERTO, PELA DIREÇÃO DE JOHN FORD, EM "O CÉU MANDOU ALGUÉM", EDITADO EM TECNICOLOR. JOHN WAYNE, PEDRO ARMENDARIZ E HARRY CAREY JUNIOR, OS PRINCIPAIS.

Dão os 3 cines Metro, hoje, a apresentação de "O CÉU MANDOU ALGUÉM", — nova versão da novela "Three Godfathers", de Peter B. Kyne, utilizada já pelo cinema, creio, três vezes, tal a sua beleza, sua intensidade emocional. Apresenta-a agora John Ford, o renomado cineasta, em tecnicolor, para melhor tirar partido da beleza de algumas sequências, mormente as que se desenrolam no deserto imenso e cruel, onde três homens fora da lei encontram, num crepúsculo de fogo, rumos novos para os seus destinos. Ford escolheu — e Ford é sempre muito cuidadoso na organização de seus elencos — intérpretes como John Wayne, Pedro Armendariz e Harry Carey Junior, filho do pranteado ator de tantos filmes, a cuja memória, aliás, "O CÉU MANDOU ALGUÉM" é dedicado por John Ford e Merian C. Cooper, seus produtores. O filme é da Argosy Pictures, mas apresentado em todo o mundo pela Metro-Goldwyn-Mayer. Ward Bond e a veterana Mae Marsh também estão na interpretação inteligente de "O CÉU MANDOU ALGUÉM". No clichê, uma cena do filme.

"FABIOLA"

Provavelmente os adeptos do "cinema puro", a elite pernóstica que acha "que as secundárias interpretações ou intensões sociais mediocrizam os filmes" e que o cinema deve ser "puro" para ser autêntico, ficará desapontada com "FABIOLA". Porque o super-filme da Universalia de Salvo d'Angelo, dirigido por Alessandro Blasetti e distribuida pela Art-Films é, além de vibrante e insofismável demonstração de cinema-arte, uma fita de conteúdo humano e social dos mais belos. "FABIOLA" propaga a paz e a boa vontade entre os homens analisando e comparando a época agitada em que vivemos com outra agitada época da História em que para a inquietude dos espiritos e da depravação material surgiria uma doutrina de igualdade, amor e compreensão: o IV Século d. C., em Roma, com a Aurora da Vitória do Cristianismo! "FABIOLA" é "estrelada" por Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Elisa Cegani, Massimo Girotti e com a participação especial do saudoso Louis Salou, e será lançada dentro de mais alguns dias em um sensacional circuito cinematográfico carioca.

"ELA, A FEITICEIRA"

O inacreditável pode acontecer... pelo menos no cinema. E' o que nos prova o filme "ELA, A FEITICEIRA" (She), com Randolph Scott e Helen Gahagan, que a RKO Radio Filmes lançará segunda-feira vindoura, no Parisiense — Ritz — Colonial — Primor e Mascote. Imaginem vocês que uma expedição de gente bem civilizada, igualzinha a nós, parte para certas terras longinquas e ali depara uma tribo selvagem, os Amahaggers. Até aí, nada de mais, embora o leitor naturalmente não desejasse estar na pele de Randolph Scott, Helen Mack ou Nigel Bruce, a essa altura das peripécias... Sim, por que um dêles é logo submetido a torturas incriveis. Mas, o mais importante da história vem depois, com aparição súbita, naquelas paragens, de uma dama de muitos encantos e também muita idade, pois conta "apenas" 500 anos... E' a feiticeira, a soberana de um reino desconhecido, Kor, a mulher que tiraniza as legiões dos seus súditos, que descobriu o secreto princípio da vida eterna... Nos seus domínios, tudo é fantástico, incrivel, fabuloso. Há ritos estranhos, sacrificios humanos, danças macabras (e também muito bonitas, convém assinalar...), mulheres que são imoladas a deuses bárbaros e exóticos, e até a natureza obedece ali às ordens dessa rainha miraculosa, desencadeando tempestades, abrindo-se a terra em voragens devoradoras..

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

DOMADORA CONJUGAL
Chistosa super comédia
LEON ERROL
Extra! TEX BENEKE E A ORQUESTRA GLENN MILLER
MALMOE x S. PAULO
REPORT ESPECIAL DO ESPORTE EM MARCHA
A derrota do famoso quadro sueco
NASCIDOS PARA O MAR
BAZAR DE NOVIDADES
V-1 LANÇADA DE UM SUBMARINO
ESTRELAS EM VISITA AOS REIS DA INGLATERRA
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Hoje
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis
DECA UMA SESSÃO DE CINEAC

LONDRES, 30 - (U. P.) - A Inglaterra derrotou a Itália por 2 x 0

DOZE JOGOS NO EXTERIOR

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 1.º de dezembro de 1949 — NÚMERO 2.551

O quadro do Bangu atuará no Equador, Peru, Bolívia e Chile



O trio intermediario banguense, forma do por Gualter, Mirim e Pinguela

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, ultimaram os banguenses negociações para uma excursão ao Equador, Perú, Bolivia e Chile. O sr. Carlos Nascimento manteve os entendimentos, que chegaram a bom têrmo. Deverão os proletários disputar doze partidas, sendo três no Equador e igual número no Peru, na Bolivia e no Chile. Haviam os promotores da temporada internacional fixado em vinte o número de pessoas da delegação. Formularam os banguenses uma contra proposta elevando êsse número, pois a deleagção deverá comportar no mínimo dezoito jogadores ,um técnico, um massagista, um médico, um juiz, dois diretores e um jornalista (redator, fotografo e cinegrafista).

Carlos Nascimento espera, ainda hoje, uma resposta a respeito desse assunto, bem como relativamente às datas. Podem os suburbanos seguir imediatamente, de fôrma a saldarem os doze compromissos internacionais em seis semanas, isto é, de meados de dezembro até fins de janeiro.

Podemos adiantar que o team da estação "Guilherme da Silveira" seguirá reforçado com alguns valores, ora em negociações para se transferirem para as suas fileiras.

Mesmo derrotados os italianos impressionaram bem

Williams, arqueiro inglês, salvou o quadro britânico de um insucesso

LONDRES, 30 (United Press) — No primeiro amistoso anglo-italiano de futebol, de após-guerra, os ingleses bateram os italianos por 2 x 0.

Os ingleses se deixaram superar pelos adversários até quase o fim da partida. No primeiro tempo, os italianos jogaram bem, mas não conseguiram fazer marcação, muito embora tenham, desde cedo, invadido o territorio britânico e posto à prova o golquiper inglês, Williams.

Os peninsulares revelaram grande dominio da bola, enquanto a vanguarda britânica decepcionava francamente. Somente o extrema direita, Finnley, e o meia direita, Mortensen, mostram forma internacional. O arqueiro Williams jogou espetacularmente, salvando o time em numerosas ocasiões.

Os atacantes italianos se comportaram surpreendentemente bem, desde o inicio e, desde cedo, invadiram o campo do adversário, pondo Williams à prova. Os atacantes britânicos muito embora mais rápidos em seus ataques, foram bem enfrentados pela defesa italiana, com seu desnorteante jôgo de pé.

A Itália quase marcou um tento, no primeiro tempo, quando o centro-avante, Amadei, disparou um rijo tiro rasteiro. Williams merguilhou de corpo inteiro, mas apenas parcialmente reteve a bola. Foi o beque direito Ramsey, que a chutou para longe. Mortensen enviou a pelota para os pés do guardião italiano, Moro, pouco antes de terminar o primiero tempo, que se concluiu sem marcação.

Jogando com bola branca, no segundo tempo, devido à deficiência de luz e à lama, os italianos não demoraram em se aproximarem da meta adversaria. Os ingleses, entretanto, marcaram tentos, 13 minutos antes de terminar a partida, de um dos lados, à distância, aproveitando-se da luz que desaparecia rapidamente, o centro-avante inglês, Rowley, apanhando um passe do meia-esquerda Pearson, plantou a bola na rêde italiana, longe de onde se encontrava o saltitante Moro, conseguindo assim o primeiro tento.

Antes de decorridos cinco minutos, o meia-esquerda Billy Wright aumentou a marcação britânica, apanhando Moro de surpreza, com um longo tiro alto. Os italianos tentaram desesperadamente recuperar a perda e lençaram vários ataques nos últimos minutos, mas não conseguiram penetrar nas defesas adversárias.

O jôgo foi assistido por 72.000 espectadores.



Os volantes europeus, que se exibirão em dezembro proximo, na Argentina, posando, em grupo, para nossa objetiva, tendo ao lado nosso companheiro

Passou pelo Rio um grupo de "ases" do volante

VÃO COMPETIR EM QUATRO IMPORTANTES PROVAS NA ARGENTINA — CHICO LANDI, UM DOS MAIORES VALORES DO AUTOMOBILISMO MUNDIAL

Em trânsito pelo porto e a bordo do transatlântico da Italmar "Conte Grande", viajou com destino a Buenos Aires um grupo de famosos "ases" do volante europeu, que deverão tomar parte na temporada automobilistica que se realizará no corrente mês de dezembro na Argentina.

São êles: Viloresi, Ascari, Serafine, Biondette, Casine e De Grafferinied que, sob a chefia do empresário Corrado Fillipini tomarão parte em quatro importantes circuitos naquela Republica irmã. Os referidos volantes transportam, ainda, no "Conte Grande", 18 carros de corrida com os quais pretendem entrar em ação no prata.

LANDI VALOR DO AUTOMOBILISMO MUNDIAL

Viloresi, o simpatico volante que já se exibiu entre nós por mais de uma vez, falando ao nosso companheiro a bordo daquele "Liner" da Italmar, fez às mais lisongeiras referencias ao volante patrício Francisco Landi, de quem disse:

— Pode o sr. está certo que Landi é um dos maiores valores do automobilismo internacional e quem duvidar que lhe dê um carro e verá.

PRETENDEM ATUAR NO RIO

Os volantes europeus não escondiam sua satisfação em estar, mais uma vez, no Rio de Janeiro e de um modo geral estão todos anciosos para voltar a se exibirem no Rio, donde guardam as mais afetuosas recordações.

BASQUETEBOL

Três jogos na rodada de hoje

O vice-lider visitará o América — Riachuelo x Grajaú T. C. e A. A. Grajaú x Tijuca, os demais jogos

O campeonato carioca de basquetebol prosseguirá, hòje, à noite, com três jogos, uma vez que o encontro Aliados X Flamengo foi disputado na noite de ontem. Na quadra do Clube Municipal o América enfrentará o vice-lider do campeonato. O Fluminense aparece como franco favorito, bastando vencer êste jogo para assegurar o titulo de vice-campeão carioca de 1949. O Riachuelo enfrentará o Grajaú T. C. numa partida que promete um desenrolar dos mais equilibrados. Finalmente na quadra da A. A. do Grajaú, o clube local recepcionará o Tijuca. Este encontro colocará em choque a posição invejável em que se encontram os pupilos de Simões, que pretentemente ocupam o terceiro posto na táboa de colocações. Por sua vez em sua quadra, e ostentando boa forma o clube de "Padula" deverá enfrentar de igual para igual os tijucanos. Acreditamos que êste jogo seja o mais atraente e empolgante da rodada.

Datas para o Torneio Rio-S. Paulo

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — Continua na ordem do dia o torneio Rio-São Paulo. O presidente da Federação Paulista, sr. Roberto Pedrosa, abordado pela reportagem após conversar telefonicamente com alguns paredros metropolitanos, declarou-nos que os entendimentos finais para a realização do Torneio Rio-São Paulo terá lugar nesta capital, na semana entrante, isto é, de 4 a 11 de dezembro, aqui estarão especialmente convidados pela Federação Paulista, os presidentes dos quatro clubes cariocas, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, bem como o presidente da entidade guanabarina, senhor Vargas Neto. Nessa oportunidade será feito o estudo das datas, e a confecção da tabela para o certame, que provavelmente, terá inicio a 14 de dezembro.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

O MALMOE QUER JOGAR DOMINGO

S. PAULO, 30 (Asapress) — Ao que apuramos, os dirigentes do Malmoe, tomando em consideração que depois do jogo de hoje, à noite contra o Corintians, somente a 8 de dezembro voltarão à cancha, no Rio, para enfrentar o Flamengo, mostram desejos de que o bicampeão sueco jogue domingo próximo em Campinas, Belo Horizonte, Piracicaba ou Curitiba. Em Santos não poderá jogar, como era desejo do "campeão da técnica e da disciplina", devido ao seu compromisso com o Ipiranga.

Treinaram os botafoguenses

Triunfaram os titulares por 2x0 — Otávio e Braguinha os goleadores do conjunto — Reapareceu Santos

O Botafogo realizou, ontem, à tarde, em sua praça de esportes, o primeiro treino de conjunto para o seu cotejo de domingo, contra o S. Cristóvão.

A prática dos alvi-negros, que teve a duração de dois tempos de 45 minutos cada um, foi vencido pela equipe titular por 2 X 0.

SALVADOR ESTEVE EM ATIVIDADE

Ao contrário do que se anunciava, o golciro estreante, Salvador, esteve em atividade durante o coletivo, ensaiando na equipe de Aspirantes.

OTAVIO E BRAGUINHA OS "ARTILHEIROS"

O treino dos botafoguenses, considerado dos mais eficientes por Zezé Moreira, como dissemos, foi vencido pelo quadro titular. Os goleadores foram Otávio e Braguinha.

SANTOS TREINOU BEM

Uma das novidades do conjunto foi a presença de Santos. O companheiro de zaga de Gerson, que esteve ausente durante muito tempo, ensaiou, aliás, muito bem. Marinho, que vinha ocupando o seu posto, exercitou no quadro de aspirantes.

AS DUAS EQUIPES

As duas turmas praticaram com a seguinte formação:

TITULARES — Hugo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha.

RESERVAS — Salvador, Marinho e Jair; Bolinha, Sousa e Richard; Vivinho, Baiano, Hamilton, Jaime e Reinaldo.



G E R S O N

Atlético, de Madrid x Palmeiras

No dia 8 dêste, a realização dêsse internacional

MADRID, 30 (INS) — Os fans de futebol ficaram impressionados com a fôrça da equipe do Palmeiras, de São Paulo que empatou com o Barcelona por 2 X 2, no primeiro jogo de uma série de partidas.

No trio defensivo e no ataque foram especialmente objetos de elogios pelos cronistas desportivos que, no entanto, salientam a aparente debilidade do ataque da equipe dinamarquesa que ontem derrotou os brasileiros por 4 X 3, empregando um estilo novo na Espanha.

Espera-se que os brasileiros mostrem sua melhor forma quando se enfrentar com a equipe do Atlético de Madrid no dia 8 de dezembro.

O interêsse nesta prova aumentou pelas declarações que se atribuem a Da Silva e que foram interpretadas como ofensivas pelos espanhóis: "O jogo espanhol é muitissimo inferior ao que se joga no Brasil.

A Espanha não tem a mais remota oportunidade de vencer o campeonato mundial de futebol, no Rio de Janeiro".



LAVADEIRA

NOVA FABRICAÇÃO...

— E' como dizem os italianos "si non é vero, é bene trovato..." Neste caso de Ademir, pode ser que haja muita mentira, muito boato. Mas que há qualquer coisa, lá isso há. E o Vasco não há de estranhar a situação. Êle próprio já a experimentou, com o referido jogador, por duas vêzes. E em ambas, com o Fluminense. Da primeira vez, foi quando Ademir veio no selecionado pernambucano. Vasco e Fluminense se candidataram. E acabou êle ficando em São Januário. Depois, foi para o Fluminense, em que o então presidente vascaino, deu-o de mão beijada, por dez reis de mel coado ao tricolor!... E depois quis jogar a culpa em cima do Diretor Médico, o meu velho amigo Castro Menezes, dizendo que Ademir tinha sido dado como "inválido" para o futebol!... Mentira!... O que o então diretor médico do Vasco fez, foi, tão somente, de acôrdo com Cyro Aranha e o dr. José do Amaral Osório, oficiar ao Presidente, comunicando o estado precário de saúde do referido jogador, a fim fôsse seu contrato denunciado e ficasse em suspenso, até completo restabelecimento, conforme clausula contratual!... São águas passadas, mas que ainda podem mover algum moinho...

Agora repete-se a situação: Ademir vai ficar livre como um passarinho em 31 de dezembro. E o velho Menezes, esperto como êle só, capaz de enfiar um cabelo pelo buraco de uma agulha, sabe negociar. A proposta do Bangu, pelo que dizem — e eu a estou vendendo pelo mesmo preço que a comprei... — é de 200 mil cruzeiros acima de qualquer outra proposta!... Quer dizer: se o Vasco oferecer 300, o Bangu dará 500; se o Vasco oferecer 400, o Bangu dará 600 e por aí afora!... Por outro lado, a diretoria do Vasco ao que parece, já se definiu: não dará ao grande jogador, mais que deu aos outros. Sera tão bom, como tão bom! E agora?... Mas uma coisa prende Ademir ao Vasco. E' que êle fez uma carteira de corretagens de seguros, e que constitui um futuro garantido, mesmo sem futebol! Basta dizer que numa certa companhia de seguros para a qual êle trabalha, êle sòzinho vende mais que todos os corretores juntos!... E, sem dúvida alguma, o prestigio, a amizade que êle goza no grande seio da família cruzmaltina, o tem auxiliado muito!... Enfim, vejamos.

Mas o Bangu quer ficar também com Zizinho! E ontem, falando ao Silverinha, êle me disse:

— Nós vamos ampliar nossa fábrica em Bangu, e precisamos dos dois, de Ademir e de Zizinho, para amostra...

— Amostra? Como assim?...

E o Silveirinha muito sério:

— E... vamos ter em Bangu grandes meias... de nylon...

PREPARAM-SE OS VASCAINOS

Ensaiaram, ontem, os campeões de 49 — Heleno e Ademir revezaram no comando — Os quadros e os marcadores

Como estava programado, Flávio Costa levou a efeito, na tarde de ontem, o primeiro ensaio da semana, com os seus pupilos

Depois da vitória sôbre o Vitória, domingo último, na Capital do Espirito Santo, os "cracks" vascainos repousaram até ontem, refazendo-se do esfôrço dispendido daquele prélio, voltantando à cancha, para retomarem contacto com o "balão".

BOM O ENSAIO

O primeiro ensaio da semana transcorreu normalmente, tendo um desenrolar bastante interessante, com grande movimentação, tendo a equipe titular demonstrado bom contrôle, entendendo-se em tôdas as suas linhas.

ADEMIR REVESOU COM HELENO

O comando do ataque foi preenchido com Ademir, inicialmente, depois por Heleno que, muito embora não tivessem finalizado com precisão, demonstraram ser bons construtores, municiando, com maestria, os seus companheiros.

A linha média formou, primeiramente, com Eli, Danilo e Alfredo, tendo Jorge atuado na ala esquerda, na segunda parte do exercício.

A atuação dos médios foi ótima, cumprindo à risca a instrução do técnico, dominando no setor defensivo e auxiliando o ataque.

OS TENTOS

O ensaio foi favorável à equipe titular, que marcou três tentos contra um dos reservas, tentos êsses assinalados por Nestor, Maneca e Ipojucan, para os titulares e Vasconcelos para os reservas.

OS QUADROS

As equipes que estiveram em ação, foram as seguintes: Titulares — Ernani, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo (Jorge); Nestor, Maneca (Ipojucan), Ademir (Heleno), Ipojucan (Lima) e Chico.

Reservas — Barbosa, Jim e Anteninho; J. Martins, Lola e Aêdo (Carlos); Noca, Vasconcellos, Alvaro, Jansen e Mário.

Grandes são os pequenos!

O dito popular errou. Sim pela primeira vez, mas errou. E isso porque chama de grandes os mandoes do futebol metropolitano: Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo e agora, metendo as unhas, querendo formar um "big" quinteto, está o Bangu. Por que grandes esses clubes? Grandes nas sedes sociais? Grandes no número de sócios, nas dimensões dos campos desportivos? A resposta só poderá ser afirmativa. Na pratica do "association", isto é, na prática verdadeira do futebol êles não são os grandes. São clubes que vivem de suas rendas, de suas arrecadações nos campeonatos, da contribuição dos socios. Dificilmente um atleta pertencente a um dêsses clubs joga com alma, com coração pelas cores de sua camisa. E isso porque são profissionais, o que equivale dizer que são pagos para praticar o maravilhoso esporte. A prova do que afirmamos está na razão de certos jogadores ao receberem propostas vantajosás de outros clubes, dixarem de jogar o que sabem para cair na antipatia de sua torcida e, consequentemente, ao direção do clube, o que de certo modo lhes facilita a venda do seu passe.

Essas e outras coisas fazem cair com o "slogan" criado pelo povo. Não são grandes na acepção da palavra, são os mais velhos, são os papões dos campeonatos de profissionais, isso sim...

Entretanto, quem conhece de perto a vida dos pequenos clubes, dos da liga barbante, dos sem liga mesmo, desses que vivem sem renda, com meia duzia de patos pingados como sócios, que na maioria das vezes, para poderem solver o compromisso com um seu co-irmão fazem o célebre rateio, para o custeio das despesas, êsses clubes em que o jogador compra o seu proprio material; em que o jogador trabalha e muitas vezes até a manhã do dia que tem de tomar parte na disputa dum jogo, defendendo de coração as cores de sua camisa. Podem e devem, sem receio de êrro, ser classificados como "grandes". Porque grandes são justamente êsses que vencem pela luta para a sua existência, vivem do sacrificio de todos, sócios e atletas — que também são sócios porque contribuem com suas mensalidades — irmanados pelo engrandecimento daquilo que consideram seu patrimônio. Esses pequenos clubes formam a verdadeira escola do esporte da bola. São os maiores. A êles é que devemos, sem favor, chamar de grandes.

J. PEREGRINO

OS INDICIADOS DA SEMANA – Foram indiciados, ontem, pelo T. J. D., os seguintes atletas: Gerson, do Botafogo; Zizinho, do Flamengo; Nascimento, Rubens e Buarque, do São Cristóvão; e os amadores Mariote e Hanibal, respectivamente, do América e do Olaria.